EM FEVEREIRO: ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA (Pág. central)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1968 N.º 16 506 ANO 48.º UM ESCUDO

ESPECTACULAR SORTEIO DE 20 AUTOMÓVEIS OPEL
Compre PHILIPS
TRIUNFO DA TÉCNICA

INTENSIFICAÇÃO DA LUTA NO VIETNAM

Um soldado governamental recupera duas espingardas escondidas pelos guerrilheiros, num curso de água, a 90 quilómetros de Saigão. Cerca de 100 armas foram encontradas após denuncia de um camponês. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

SAIGÃO, 30 — (R.) — A Rádio Vietcong está a lançar apelos aos guerrilheiros para continuarem a luta a fim de derrubar o Governo de Saigão.

A emissora, que é a voz da Frente Nacional de Libertação e funciona clandestinamente no Vietnam do Sul, pede também a destruição dos programas de pacificação do Governo e a conquista da maior quantidade possível de território, em preparação para o próximo cessar fogo.

OFENSIVA GERAL

SAIGÃO, 30 — F. P.) — Numa ordem do dia transmitida hoje pela Rádio Libertação, o comando militar da F. N. L. ordenou às suas tropas que ataquem as tropas governamentais sul-vietnamianas onde quer que se encontrem.

O documento é datado de 25 de Novembro, não se referindo a ofensiva generalizada nem a nova «ofensiva Inverno-Primavera» como foi o caso antes da ofensiva do Tet em Janeiro-Fevereiro do corrente ano.

A rádio da F. N. L. ouvida, ontem à noite, em Saigão precisou que a ordem do dia foi aprovada numa reunião dos comandantes da Frente Nacional de Libertação para ser divulgada a partir de 30 de Novembro.

(Continua na 13.ª página)

O dr. Christian Barnard, o pioneiro das transplantações cardíacas, descansa num hotel de Paris, onde se encontra hospedado. Ao fundo vê-se a Torre Eiffel. O conhecido cirurgião sul-africano participará num congresso de Medicina a realizar na capital francesa. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Previsão de sismos

WASHINGTON, 30 — (R.) — Um grande e destruidor tremor de terra ocorrerá algures no Mundo, pelo menos, uma vez por ano, segundo afirma um relatório preparado por um grupo de estudo geológico dos Estados Unidos.

O documento calcula que nos ultimos mil anos, sismos e vulcões causaram a perda de três a cinco milhões de vidas.

INCÊNDIO NA UNIVERSIDADE (VELHA) DE MADRID

MADRID, 30 — (A. N. I.) — Um incêndio destruiu ontem á noite uma sala da Universidade velha de Madrid, onde decorria uma aula de Sociologia. Não há notícias de vítimas.

Em círculos geralmente bem informados afirma-se que a Polícia prendeu algumas pessoas que se encontravam no edifício.

FACULDADE ENCERRADA

BARCELONA, 30 — (A. N. I.) — O reitor da Universidade de Barcelona ordenou ontem o encerramento da Faculdade de Filosofia, depois dos tumultos em que um dos professores foi impedido de dar aula pelos estudantes e ameaçado pessoalmente.

HOJE — 36 PÁGINAS

Amanhã, como em igual dia dos anos anteriores, estão fechados os nossos escritórios e oficinas, não se publicando o «Diário de Lisboa».

VISADO PELA CENSURA

Dificuldades no Congresso para Costa e Silva

BRASÍLIA, 30. — (F. P.) — O Governo do marechal Costa e Silva arrisca-se a esbarrar com dificuldades no Congresso, devido ao pedido apresentado pelos ministros militares para o levantamento da imunidade parlamentar do deputado da oposição Márcio Moreira Alves, acusado de «injurias ás Forças Armadas».

Com efeito, a comissão de justiça do Parlamento, reunida ontem de manhã, suspendeu os seus trabalhos, sem chegar a acordo e voltou a reunir-se á

(Continua na 13.ª página)

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA
PIERRE MENDÉS-FRANCE

ESCREVE NO «DIÁRIO DE LISBOA» SOBRE
SOCIEDADE INDUSTRIAL
POLÍTICA ECONÓMICA
E SOCIALISMO MODERNO

O NATAL visto pelas crianças

FALTAM QUINZE DIAS PARA TERMINAR O PRAZO DA ENTREGA DOS TRABALHOS

Atenção! — não se descuidem, pequenos e bons amigos. Como sabem o prazo para a entrega dos trabalho literários e artísticos termina a 15 de Dezembro. Faltam, pois, só duas semanas. E, se nos puderem enviá-los antes dessa data, tanto melhor, óptimo mesmo... Como sabem, os trabalhos serão depois apreciados por dois juris de especialistas, e os melhores — segundo escalões de idades — receberão prémios.

Desses prémios falaremos

(Continua na 4.ª página)

A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA

RECORDADA NA ASSEMBLEIA GERAL DA A. I. P.

Sob a presidência do sr. eng.º João de Korth, secretariado pelos srs. Licénio de Mascarenhas e João Osório de Castro, reuniu-se, ontem, a assembleia geral ordinária da Associação Industrial Portuguesa que apreciou e aprovou o relatório e contas da direcção e os pareceres da comissão revisora de contas relativos aos exercícios transactos e procedeu, ainda, á eleição dos corpos gerentes para o próximo triénio.

Usaram da palavra os srs. eng.º Jaime Ferro, dr. Gaspar Queirós, eng.º Almeida Garrett, dr. Santos Pinto e conde de Caria. O sr. dr Fernando Cruz referiu-se ao panorama económico europeu e á situação portuguesa, salientando as dificuldades do momento presente para a nossa industria, situação que poderá agravar-se, num futuro mais ou menos próximo, se não tomarmos, a tempo, as medidas mais aconselháveis. O sr eng.º Carlos Garcia Alves, ao prestar esclarecimentos em nome da A. I. P. salientou, por sua vez, alguns aspectos mais importantes das actividades da Associação Industrial Portuguesa, no meio associativo, por intermédio das suas várias secções de trabalho, comissões de estudo e diligências junto das autoridades oficiais, ás quais têm sido apresentados estudos de fundamental importancia para a industria nacional. Focou, ainda alguns pontos essenciais da vida económica do mundo actual para afirmar a necessidade de uma acção permanente e atenta da parte dos industriais portugueses.

A assembleia terminou os seus trabalhos com a eleição dos novos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — Presidente, dr. José de Azeredo Perdigão; vice-presidente, Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S.A.R.L., secretários, Companhia do Alentejo e Algarve, S.A.R.L., José Olaio & C.ª (Filho); Fábrica de Jerónimo Osório de Castro Herdeiros, Lda, e Mascarenhas, Lda.

Direcção—Presidente, eng.º Carlos Garcia Alves; vice-presidentes, eng.º Paulo Teixeira de Queirós de Barros e dr. Manuel José Lucas de Sousa; directores efectivos, dr. Alexandre Carlos de Magalhães de Almeida Fernandes, eng.º Alfredo Carlos Taillet Alves, Caetano Salguinetti Beirão da Veiga, Companhia Portuguesa de Trefilaria, S.A.R.L.; Companhia União Fabril, S. A. R. L.; eng.º Eduardo Benedito de Faria de Almeida Ferreirinha; EFACEC — Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas, S. A. R. L.; Empresa de Cimentos de Leiria, S. A. R. L.; Francisco Fino, Lda.; eng.º José Luís Blanco Nogueira, eng.º José Maria Mércier Marques, dr Manuel Carvalho Brito das Vinhas; Molaflex — Molas Flexíveis, Lda.; Manuel José Gonçalves, Pedro Vítor Pinto Vicente; Siderurgia Nacional, S. A. R. L., e União Fabril do Azoto, S. A. R. L.; directores substitutos, António dos Santos Mendonça; Construções Metalomecanicas MAGUE, S. A. R. L.; COPAM — Companhia Portuguesa de Amidos, S. A. R. L.; eng.º João António Janz e Julio Jacinto Gomes Ferreira.

COMISSÃO REVISORA DE CONTAS — Lusalite — Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, S. A. R. L.; António Pessoa, Lda.; Fábrica Nacional de Relógios (Reguladora), S. A. R. L.; José Nunes dos Santos, e Viuva Ferrão, Lda

As formalidades sobre o imposto de transacção e a pequena indústria algarvia

OLHÃO, 30 — O fisco começou a aplicar penalidades sobre o imposto de transacção, o que constitui importante problema para a pequena industria, pois auferindo o imposto obriga a uma escrita e, para isso a maioria dos pequenos industriais não estão preparados. Nem estes encontram, nem têm possibilidades de encontrar quem a faça.

Já foram aplicadas algumas multas, e o ambiente é de tristeza, uma vez que homens com 60 e mais anos correm o risco de ficar inactivos, pois não podem resistir aos efeitos dessas penalidades, visto lhes ser impossível dar execução a uma escrita complicada e morosa, como a lei obriga.

A necessidade de um estudo consciencioso impõe-se, imediatamente.

Eficiente

o retransmissor de TV

FARO, 30 — E' boa a recepção de imagem e som através do posto da TV instalado no Monte Figo e há dias inaugurado como o «Diario de Lisboa» noticiou.

O ESTADO DO PRESIDENTE SALAZAR

Na Casa de Saude da C. V. P. foi ontem á noite divulgado mais um boletim clínico sobre o estado do Presidente Salazar, formulado nos termos seguintes:

«É estacionário o estado do Presidente Salazar, mantendo-se as melhoras registadas no boletim anterior.

Como não é de prever que a situação sofra alterações dignas de registo, a próxima informação médica será só fornecida no próximo dia 6 de Dezembro.»

Os preços dos animais na Feira de S. André em Estremoz

ESTREMOZ, 30 — Embora pouco concorrida, visto estarmos em plena época da apanha da azeitona, a Feira de Santo André, que hoje termina, registou algumas importantes transacções, sobretudo de animais, cujos preços, por quilo vivo, oscilaram pelos seguintes: ovinos e caprinos, 12$50; novilhos, 18$00; vitelas, 20$00 e vacas, 13$00.

As parelhas de muares valeram entre 12 e 14 contos.

No teatro Marigny, em Paris, celebrou-se, ontem, a «Noite do Cinema», cerimónia em que foram atribuídos galardões a alguns dos mais conhecidos artistas franceses. Na fotografia vêem-se dois dos premiados: Mireille Mathieu e Maurice Chevalier

Necrologia

FUNERAIS

D. Maria Carlota Rodrigues Borges

S. PEDRO DO SUL, 30 — Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria Carlota Rodrigues Borges, de 48 anos, filha do sr. Manuel Borges Duarte Pinto, tesoureiro, aposentado, da Caixa Geral de Depósitos e da sr.ª D. Alda Celeste Rodrigues Borges, já falecida.

A bondosa senhora era irmã da sr.ª D. Maria Virginia Rodrigues Borges Alves, casada com o sr. José Gamaliel Martins Alves, regente agrícola, chefe da fiscalização norte da Junta Nacional dos Vinhos, residente em Vila Nova de Gaia e do sr. eng.º Manuel Rodrigues Borges, já falecido.

D. Joaquina Pratas

MONTARGIL, 30. — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Joaquina Pratas, que era muito simpática e estimada nesta localidade e uma das pessoas mais idosas, pois contava a bonita idade de 94 anos.

Rev. Luís Augusto de Oliveira Mendes

LAMAROSA, 30.—Foi uma expressiva manifestação de pesar o funeral do rev. Luís Augusto de Oliveira Mendes que, como noticiámos, faleceu no Hospital de S. José, vítima de doença subita. Contava 47 anos, era natural desta terra e filho da sr.ª D. Ana de Oliveira Mendes e do sr. Manuel Mendes, já falecidos, e tinha aqui muitos familiares e amigos, que tinham em grande apreço as suas qualidades de trabalho e inteligência. Após a chegada do autofunebre, que transportou o ataude de Lisboa, foi celebrada missa de corpo presente. No préstito funebre incorporaram-se muitas pessoas daqui e de terras vizinhas, bem como representantes das várias freguesias que o rev. Oliveira Mendes paroquiou, autoridades civis e religiosas

DE ONTEM PARA HOJE

A SEGURANÇA DOS ELEVADORES

Não são raros os casos de morte em elevadores de prédios. Crianças para quem as máquinas são um atractivo, rapazes que ganham seu pão fazendo mandaletes, operários que são chamados para os trabalhos nos mesmos elevadores, outras pessoas. Por vezes são as máquinas que funcionam defeituosamente, outras vezes as portas que abrem a destempo, neste caso é uma mola que o travou e depois o solta na altura mais imprópria. O facto é que bastas vezes por ano se verificam desastres em elevadores. Mais do que seria para desejar porque os regulamentos e as exigências para esses auxiliares indispensáveis em prédios de muitos andares deveriam ser bem rigorosos e cremos que o são; e igualmente rigorosa deve ser a fiscalização. O facto é que nos elevadores se verificam muitos desastres de morte. Ainda ontem foi um pequeno de 14 anos, empregado num talho. Alfredo Augusto da Fonseca Esteves se chamava ele. Morava com seus pais na Rua Sargento Armando Monteiro Ferreira, 38. O patrão encarregara-o de levar encomenda á Rua General Silva Freire, 16, 6.º. E foi e não voltou. E' que não se sabe bem o que se passou; mas houve com certeza mau funcionamento, porta que se abriu a destempo e a máquina que continuou a andar quando não devia. O facto é que ele abriu a porta do 6.º andar, o elevador continuou a andar — talvez por ter sido entretanto chamado de cima — e o pequeno Alfredo Augusto da Fonseca Esteves ficou entalado entre o painel de cimento e a caixa. Vieram os bombeiros e ele foi encontrado caído no elevador e com a cabeça fora da caixa. Ainda foi levado ao Hospital de Santa Maria, mas quando lá chegou tinha morrido.

CONSELHO ULTRAMARINO

Findou ontem, á tarde, a reunião do Conselho Ultramarino convocada para debate do problema da orgânica e funcionamento das Secretarias Provinciais do Ultramar. Foi relator o dr. Neto Miranda. Intervieram na discussão o comandante Peixoto Correia e outros membros daquele organismo. O texto definitivo será agora submetido á apreciação do sr. ministro do Ultramar.

PRÉMIOS ESCOLARES

Na Escola Comercial de Veiga Beirão realizou-se, ontem, a entrega dos prémios a muitos alunos distintos daquele estabelecimento de ensino. Presidiu o director da escola, dr. Augusto Reis Góis, e, na sessão, o dr. Ramos Natário fez uma prelecção sobre o uso da língua e sua defesa. Houve recital de poesia e os prémios áqueles que mais se distinguiram.

MONTA-CARGAS DE MORTE

O sr. Manuel Conde, de 24 anos, regressara há pouco do Ultramar. Regressara á sua terra de Outeiro Grande, junto a Torres Novas. Ali estava empregado na Companhia Nacional de Fiação e Tecidos, em Lapas. Ontem, no lugar onde ganhava a vida, foi atingido por um monta-cargas, que lhe decepou o braço. A hemorragia foi tal que, ao chegar ao hospital de Torres Novas, tinha morrido.

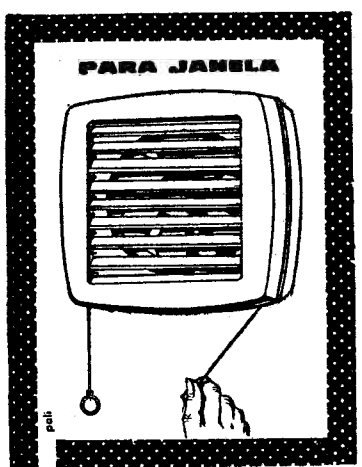
A CRIANÇA E O AUTOMÓVEL

Um carro conduzido pelo sr. Luís Pereira da Silva, da Rua da Restauração, 4, no Porto, apanhou junto ao Douro um petiz. Paulo Jorge Faria Peres, com 2 anos apenas. Apanhou-o e matou-o porque, ao chegar ao Hospital de Santo António, era um anjinho. Mal abriu os olhos para a vida o pobrezinho...

OS COLEGIAIS DE S. MARTINHO

Houve, ontem, «capítulo» da Colegiada de S. Martinho. É aquele S. Martinho que venerado nos altares, é invocado por todos os decilitradores, em adegas e de copo em punho. Por isso o «capítulo» se realizou num conhecido restaurante de Lisboa. Foram admitidos novos «colegiais» recebidos com libações e discursos pelos veteranos. Os novos foram os srs. prof. Aleu Saldanha, D. António Herédia, dr. António Bustorff Silva, prof. António Carvalho Fernandes e marquês de Mendia. E, depois do agradecimento dos novos pela palavra regada do dr. Bustorff Silva, findou o jantar com discussão animada sobre os vinhos bebidos. E, é claro que o elogio deles esteve na vivacidade da discussão e análise.

MESMO NO INVERNO... AR RENOVADO AMBIENTE AGRADÁVEL sem fumos ou cheiros com INDOLUX VENTILADOR EXTRACTOR



INDOLUX ventila, refresca e aspira o ar viciado. Direcção do ar regulável. 5 velocidades. Instalação muito fácil (em diversas posições).

UM PRODUTO indola

agentes gerais em Portugal Frigel PORTO — LISBOA

POÇAS JUNIOR 1918 1968 VINHO DO PORTO BODAS DE OURO

Distribuidores exclusivos no distrito de Lisboa MACHADO & OLIVEIRA, LTD.ª Rua do Funchal 1-B — Tel. 535429 — Lisboa 1

CASACOS ASTRAKAN PRETO E COR CASACOS ESTOLAS VISON PELES AVULSO TEODOROS Rua do Carmo, 29

Não se exclui a criação de um Governo revolucionário sul-vietnamiano

Alguns grandes princípios a manter firmemente e, para atingir o objectivo final da luta política, uma extensa série de possibilidades — parece ser a posição de Hanói e da F. N. L. Os revolucionários vietnamianos estão decididos a mostrar-se simultâneamente flexíveis e firmes, e a ter sempre em conta uma situação concreta que se pode modificar.

Por Jacques Docornoy

Um exemplo: a representação de Saigão nas negociações. Os norte-vietnamianos não exigem nem destas «autoridades» nem dos diplomatas americanos qualquer reconhecimento oficial, em boa e devida forma, da independência das duas delegações da R. D. V. e da Frente Nacional de Libertação Sabem que não a obteriam e que semelhante pretensão tornaria difícil o reatamento das reuniões da Avenida Kleber. Pouco lhes importa, na medida em que ninguém pode impedir a sr.ª Binh de afirmar que fala não em nome de Hanói mas sim da F. N. L. e de uma grande parte da população sul-vietnamiana Harriman e os representantes de Saigão podem negá-lo: não modificarão por isso uma situação de facto. E o importante não é que o informador do presidente Thieu se sente á mesma mesa que o enviado dos guerrilheiros? Está-se muito perto, desta perspectiva da fórmula pragmática apoiada por Washington.

Outro exemplo, desta vez respeitante ás individualidades de Saigão que irão a Paris. Na opinião do Governo da R. D. V. são todas, «por essência», «por natureza», «fantoches» que, sem o apoio americano, não teriam qualquer existência. Por que motivo então ter aceite reunir em companhia dessas «autoridades»? Precisamente, porque elas existem. E Xuan Thuy, ao multiplicar os ataques e os sarcasmos a seu respeito, não afastou, entre Maio e Outubro, ainda que a não tivesse previsto com clareza, a possibilidade de se encontrar um dia na mesma sala com os representantes do general Thieu e os do presidente Johnson. Quer dizer que do lado norte-vietnamiano não se faz qualquer diferença entre os eventuais representantes de Saigão? De modo algum. Se a fracção «moderada» dos círculos políticos sul-vietnamianos fosse preponderante na delegação, as conversações poderiam rápidamente tornar-se mais sérias, mais positivas. Não se exclui a hipótese duma delegação «dura», falando em nome dos generais mais rebeldes a qualquer evolução.

PRUDÊNCIA DE HANÓI

Que se poderia passar nestas condições? Sem que nada se possa afirmar de certeza, não é de excluir a formação de um Governo revolucionário; mas esta equipa deverá incluir, além da F. N. L. e da Aliança das Forças Nacionais, democráticas e de paz, outras «individualidades patrióticas». E' uma possibilidade entre muitas. O caminho dirigido nesse sentido foi um tanto preparado pelo primeiro encontro oficial entre a Frente e a Aliança, no princípio do mês corrente. A Aliança prosseguiria em todo o caso na sua política de «recrutamento». Parece que certo número de vietnamianos instalados na Europa aderem á ideia, sem que se saiba, por enquanto, se irá ser constituída em França uma «ramificação» da Aliança.

Os norte-vietnamianos parecem inclinados a crer que Washington não está forçosamente no «mau» caminho; o presidente Johnson não declarou que as incursões contra a R. D. V. foram suspensas incondicionalmente, mas também não disse o contrário. Prosseguem os voos de reconhecimento: Hanói protesta, mas a cessação destas missões de espionagem não constitui condição prévia á busca de uma solução política no Vietnam. No entanto, o Governo de Hanói continua a manter-se prudente: a experiência convenceu-o amplamente que não podia confiar cegamente nas declarações americanas, e será verdade, de facto, que os Estados Unidos abandonaram qualquer sonho de impor a sua própria solução ao Sul? A este respeito, os norte-vietnamianos insistem no princípio de uma retirada definitiva e total de todos os soldados americanos. Ainda neste caso trata-se de um princípio como, de resto, Hanói não cessa de repetir, desde Abril de 1965. O calendário da evacuação das forças estrangeiras pode dar lugar a discussões «realistas». Mas seria preciso que Harriman se tornasse mais concreto nas suas propostas do que nas suas recentes declarações: Washington terá de comprometer-se sériamente nesse domínio.

Outros problemas se apresentam: depois do cessar-fogo será preciso determinar o estatuto das forças da F. N. L. e as do Governo de Saigão; terão de ser organizadas eleições mas, quanto ás modalidades destas operações, é difícil saber o que pensam os revolucionários vietnamianos: «Ver-se-á» ... Não se poderá criar uma O. A. S sul-vietnamiana, que recusasse simultaneamente qualquer acomodação com a F. N. L. e se recusasse a seguir Washington? A hipótese não parece inquietar Hanói.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Nota do dia

NÓS PRÓPRIOS COMO NÓS OUTROS

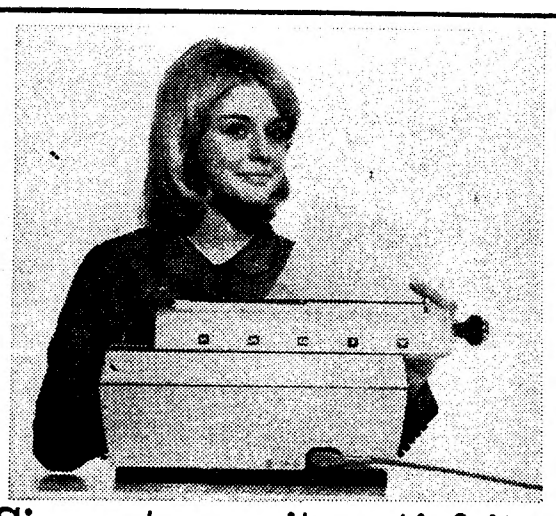
É DIFÍCIL CONTENTAR TODA A GENTE. Bem o sabemos por nós próprios e nisso, se nos dão licença, também não fazemos descoberta por aí além, já que era do próprio Afonso de Albuquerque a lamentação conhecida de ir de mal com el-rey por amor dos homens e de mal com os homens por amor de el-rey. De modo que não nos admiramos nem com os remoques do matutino a que sempre concedemos o tratamento de «prezado colega» nem com a missiva do letrado nosso leitor que pergunta, com dé'réis de azedume, se passou o «Diário de Lisboa» a órgão da situação...

Pois é difícil, reconhece-se. É difícil mas não hesitamos. Para mais, não se trata de improvisar uma atitude, mas de seguir uma atitude que é a mesma de sempre: tem o «Diário de Lisboa» o seu próprio ideário, que é o que julga mais conveniente para servir o País. E onde se lhe vêem os sinais é onde nós próprios estaremos: atentos sempre à acção governativa, para louvar ou para censurar, não por capricho mas por império de justiça.

Nas palavras e nas acções do governo Marcello Caetano há pontos já numerosos que consideramos passos dados no caminho da coincidência. Todos eles? Bem longe disso. Mas não hesitamos na destrinça e não deixamos de nos congratular com o que vemos feito só pelo pesar de não vermos concretizar-se tudo quanto nos parece que seria razoável de fazer: pelo menos por não vermos abrir-se discussão sobre o que possam ser os maiores pontos de dúvida.

Seria esse o método. O País somos nós todos e não parece possível que alguma coisa do que nos interessa a todos haja de decidir-se na ignorância de alguns. Claro que, aí, não estamos de acordo com a prática. Mas, porque assim é, haveremos de ignorar o resto que vem ao encontro do que sempre nos pareceu essencial e vem agora ao nosso alcance? Pois queremos bater as palmas com autoridade para não perdermos a autoridade no patear. Uma coisa vale a outra.

Se alguma esperança é possível articular, pois essa esperança seria a de que cada vez mais se restringisse a zona da pateada em favor da do aplauso. E com isso não nos contrangeríamos nós, porque não nos empenhamos nesta luta com objectivos de conquista nem de sermos intérpretes em algum palco: apenas nos move o desejo de vermos os primeiros papéis confiados a quem deles saiba fazer uma interpretação correcta sem deixar de ser talentosa e talentosa sem deixar de ser correcta.



Sim, estou muito satisfeita com a minha FACIT ELÉCTRICA

Todas as dactilógrafas gostam de escrever numa boa máquina. Naturalmente! Na FACIT ELÉCTRICA o trabalho de dactilografia passa a ser feito mais ràpidamente. A escrita é mais bonita e perfeita. As cópias saem mais legíveis. E o cansaço é menor.

A máquina de escrever FACIT ELÉCTRICA tem um toque ligeiro e fácil. O teclado baixo permite uma posição melhor para trabalhar. Tem também um "tabulador de memória" para os trabalhos mais usuais. Seis teclas de repetição contribuem para maior velocidade. E há ainda o Serviço FACIT.

PARA OS ESCRITÓRIOS DE TODO O MUNDO FACIT ELÉCTRICA

Regisconta — Máquinas Registadoras e de Escritório, SARL
LISBOA – Av. Duque de Loulé, 72 – Tel. 56 00 91 (8 linhas)
PORTO – Rua Clube Fenianos, 1 - 5 – Tel. 2 92 82 (4 linhas)
COIMBRA – Rua Dr. Manuel Rodrigues, 16 - 20 – Tel. 2 61 08
FARO – Rua Dr. Cândido Guerreiro, 27-A – Tel. 2 43 47
LEIRIA – Av. Heróis de Angola, 125 - 1º Esq. – Tel. 2 33 86

DELFIM

1-12-1968

Comemorando o 7.º aniversário a Gerência sauda todos os estimados clientes e amigos.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 35-C — LISBOA

BELA MONTRA

MÓVEIS • ESTOFOS • DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

RUA RODRIGO DA FONSECA, 12 a 16
T. 534457/59

RECTÂNGULOS DA VIDA

NATAL NA LUA

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Aqui estou uma vez mais a falar da Lua, mas que hei-de fazer? De resto, tal insistência, que noutros tempos podia tornar-se suspeita, é hoje natural e até aconselhável. De facto vivemos numa época em que o nosso pequeno e misterioso satélite é tão ambicionado pelos Dois Grandes como as terras de além-mar Tenebroso o foram pelo Infante (só que o nosso Cabo Kennedy ficava ali abaixo, em Sagres, e as naves eram à vela). Aqui estou eu pois, de novo, não à volta da Lua, Deus me livre, mas às voltas com ela.

Agora que Schrirra e Companhia deram uma vista de olhos a razoável altura, novos descobridores vão partir, indiferentes a todos os velhos do Restelo que ainda há por esse mundo fora, embora um tanto ou quanto receosos, pois claro. Vão ver mais de perto, que pousar não é para graças. Estes de quem agora começa a falar-se, vão passar o Natal lá por cima, fazendo uma espécie de voltas dos tristes a 150 km de altitude lunar, a fim de estudar a coisa muito bem estudada, até porque qualquer deslize é uma vantagem dada ao adversário deste longo desafio a dois, em que cada um vai metendo pacientemente os seus golos. Qual deles irá fazer o desempate? Qual ganhará em primeiro lugar a incomparável taça de ouro e luar?

Por ora a América parece levar uma leve vantagem, mas em partidas tão secretas nunca se sabe. E nós, simples espectadores que não entramos no jogo — ficámos exaustos de tanto descobrir e conquistar —, limitamo-nos a desejar que estes homens no Espaço e Suas Excelentíssimas Famílias na Terra tenham um Novo Ano cheio de Prosperidades. O que, pelo menos, significa que voltaram ilesos E tendo em conta as possibilidades assustadoras de ficarem em órbita pelos séculos dos séculos, ou de serem projectados pelo espaço infinito (no caso de não entrarem em determinado corredor), regressar a este vale de lágrimas já não é nada mau.

ora diga-nos...

— Qual o meio de transporte que prefere

Há vários modos de uma pessoa se transportar: desde o mais veloz avião ao mais pachorrento burrico de quatro patas. Outras hipóteses existem, por terra ou pelo mar. Para o comum das pessoas, porém, a escolha restringe-se a dois ou três processos. Vejamos.

● O sr. José Meneses de Araújo, de 26 anos, caixeiro de padaria, que nasceu em Arcos de Valdevez e aqui em Lisboa ganha o pão que come (e vende), prefere o automóvel.

— *Mas sai caro andar de táxi — acrescenta. Infelizmente não ganho para ter automóvel. Por isso ando de «eléctrico».*

— *E quando vai para fora de Lisboa, sr. Araújo?*

— *Então, prefiro a camioneta. Comboio, isso é que não. Nada disso. Sinto-me mal, agoniado...*

● *O que mais utilizo é o autocarro — disse-nos a sr.ª D. Maria Clara de Jesus, de 37 anos, de Aveiro.*

— ...

— *O mais rápido é o táxi, mas sai caro.*

— *E comboio...*

— *Não, faz-me tonturas...*

● *Do que eu gosto é andar de «eléctrico».*

— *De «eléctrico»?*

— *Sim, e mais lento, vê-se as ruas, os prédios, as pessoas que vão a passar.*

Este diálogo travámo-lo com o Américo de Jesus Francisco, de 13 anos, empregado de uma pastelaria da Calçada do Combro e que há quatro meses veio de Pomar (concelho de Arganil) para esta velha cidade de Ulisses.

«PALCO — CLUBE DE TEATRO»

A NOVA COOPERATIVA TEM UM VASTO PROGRAMA

Os graves problemas com o teatro se debate em Portugal levaram um grupo de intelectuais a encarar a possibilidade de organizar uma cooperativa, como anunciámos.

A iniciativa partiu do actor Jacinto Ramos, que imediatamente recebeu a adesão de nomes ligados ao teatro, como os de José Augusto França, Tomás Ribas, Rogério de Freitas, João Vieira, José Palla e Carmo, Alexandre Babo, etc. Este grupo tem vindo, desde Maio, a definir objectivos e programas e resolveu, finalmente, organizar a cooperativa anónima de responsabilidade limitada «Palco-Clube de Teatro». Teve, ontem, a sua primeira reunião pública para a posse dos corpos gerentes, que ficam assim constituídos:

Assembleia geral — presidente José Palla e Carmo; vice-presidente, Costa Ferreira; 1.º secretário, Jorge Listopad; 2.º secretário, Ana Hatherly; *conselho fiscal* — presidente, Luís Francisco Rebelo; secretário, Bernardo Santareno; vogal, Rogério de Freitas; *direcção* — presidente, David Mourão-Ferreira; vice-presidente, Jacinto Ramos; 1.º secretário, Costa Martins; 2.º secretário, Luís Metzner Serra; tesoureiro, Fernanda França; vogais, Alexandre Babo e Tomás Ribas.

A posse serviu de pretexto para troca de impressões entre os associados presentes, aliás em número reduzido. Os membros de «Palco» são, presentemente, pouco mais de 140, mas vão realizar-se esforços para que o seu número cresça até ao ideal de dez mil, que permitiria desafogo e boas realizações, mercê de uma quotização mensal de 20$00 (10$00 para estudantes), além da entrada, esta sob a forma de acções.

Curso para actores

O programa do agrupamento (apresentado por David Mourão-Ferreira) é, sem dúvida, ambicioso: criação de um curso de preparação do actor, cujas bases estão a ser estudadas por Costa Ferreira Jacinto Ramos, Jorge Listopad e Tomás Ribas; apresentação ás entidades oficiais de uma análise de situação actual do Teatro português, em todos os seus aspectos e com a indicação dos caminhos que parecem mais adequados a uma completa alteração da sua estrutura — trabalho este que está a ser realizado por Alexandre Babo, Bernardo Santareno e José Palla e Carmo; distribuição aos sócios de um boletim, cujo estudo preliminar se encontra a cargo de Costa Martins, Luís Metzner Serra e Rogério de Freitas; preparação de um espectáculo-tipo, com a intervenção de amadores e profissionais, constituído provàvelmente, por três peças em um acto, dirigidas por três encenadores diferentes, e que servirá de tema para um debate sobre as orientações seguidas; realização de palestras sobre aspectos teóricos do Teatro, ilustradas com leituras de textos ou de pequenas peças; e a obtenção, junto das empresas, de desconto para os sócios em espectáculos teatrais.

Mais além, pensam os organizadores criar grupos de teatro profissional e semiprofissional; arrendar, comprar ou construir (talvez) uma casa de espectáculos e promover várias outras manifestações paralelas.

A longo prazo «Palco-Clube de Teatro» pretende, ainda, formar uma biblioteca de teatro. No entanto, e para já, a primeira actividade dirige-se á conquista de novos associados e á angariação de fundos. Para tal, vai lançar-se uma campanha, que terá em conta as tradicionais reservas do grande público português no que respeita a teatro.

As adesões poderão ser feitas directamente junto dos responsáveis ou para a direcção do agrupamento, que funciona, provisòriamente, na Calçada do Galvão, 15-C, esq.

REQUIEM POR UM SONHO: ACABOU O CENTRO PORTUGUÊS DE BAILADO

Dezanove sócios do Centro Português de Bailado (cinco deles votando por correspondência) acordaram ontem à noite em dissolver a instituição. Assim cai o pano sobre uma das mais válidas iniciativas que nos ultimos anos tentaram sacudir, a indiferença de um meio pretensamente culto.

O Centro Português de Bailado, cujas instalações provisórias coincidiam com o Estudio-Escola de Dança Clássica da bailarina e professora Anna Mascolo, desaparece por falta de apoio. Não tinha dinheiro. Não tinha sócios que bastassem (apenas 24). E não teve a simpatia colaborante de qualquer entidade oficial ou particular, o entusiasmo de um hipotético mecenas, os favores da publicidade.

Morreu um sonho. Em estado de indigência. O que resta do C. P. B. (13 cadeiras, uma mesa, alguns apetrechos, 900$00 em dinheiro) vai ser entregue ao Centro Infantil Helen Keller, da Liga de Profilaxia da Cegueira. Final ao modo de parábola: os que podiam ver, não souberam ver.

VOLTA A LISBOA O BALLET DA UCRÂNIA

Depois do êxito extraordinário obtido no Tivoli junto do público lisboeta, o Ballet Soviético dos Cossacos da Ucrânia encontra-se neste momento a actuar no Coliseu do Porto.

As suas exibições, largamente elogiadas pela crítica, proporcionaram espectáculos deslumbrantes de beleza, arte, ritmo e graciosidade, que certamente ficarão memoráveis para todos quantos puderam assistir a este acontecimento histórico.

Pavel Virsky, seu director artístico, correspondendo ao acolhimento entusiástico do público, concede duas actuações extra na próxima segunda-feira, no Tivoli, às 18 e 30 e às 21 e 30.

Os bilhetes para estes dois espectáculos serão postos à venda a partir de hoje aos seguintes preços: 2.º balcão, 80$00; 1.º balcão, 150$00; e plateia, 200$00.

Surge assim uma oportunidade para todos os que ainda não puderam assistir a estes maravilhosos espectáculos.

NOVO ADMINISTRADOR DOS HOSPITAIS CIVIS

No gabinete do administrador-geral dos Hospitais Civis de Lisboa, situado no edifício da administração do Hospital de S. José, o dr. José Joaquim Nogueira da Rocha tomou posse esta manhã, do cargo de administrador interino e em comissão de serviço dos referidos H. C. L. A posse foi-lhe conferida pelo sr. dr. João Lima das Neves, administrador-geral dos H. C. L., tendo estado presente o dr Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais os demais administradores dos H. C. L., funcionalismo do Ministério da Saúde e Assistência e daqueles Hospitais e amigos do empossado, que desempenhou até agora as funções de chefe de Repartição da Direcção-Geral dos Hospitais.

Nas palavras que dirigiu ao novo administrador, que saudou e elogiou, o dr. Lima das Neves referiu o período de renovação e esperança que se vive nos H. C. L. («é um momento que merece ser vivido») e apontou as dificuldades do cargo, prometendo toda a colaboração. Pediu lealdade e esforço.

E acentuou:

— Lealdade na concordância e, especialmente, na discordância pois nos Hospitais Civis de Lisboa não houve que esperar por novos tempos para que o diálogo fosse permitido e até procurado.

Terminou pedindo ao novo administrador que, desempenhando embora, um cargo importante, «não cometa o erro de se julgar importante, pois que nos H. C. L. a pessoa importante é o doente».

O dr Nogueira da Rocha agradeceu as referências feitas á sua pessoa, elogiou a obra do administrador-geral dos Hospitais Civis de Lisboa, o maior complexo hospitalar nacional, e sublinhou também o trabalho desenvolvido pela Direcção-Geral dos Hospitais, enaltecendo a acção do respectivo director-geral. Terminou prometendo a maior dedicação ao serviço do novo cargo e afirmou, referindo o exercício do seu novo cargo:

— Bem servir o doente é o plano de acção sintético que apresento.

O caçador foi caçado... por um toiro

ALTER DO CHÃO, 30 — O sr. António Fernando, mais conhecido pelo «Leocádia», é um dos ardentes devotos de Santo Huberto, na nossa vila. Vai ganhando a vida honradamente nos trabalhos do campo, mas, logo que abre a época venatória, suspende as outras actividades, para se entregar ao seu desporto favorito, quase paixão. Nas suas deambulações, atrás dos coelhos, chegou ele ás linhas da Coutada de Barro, herdade com vedações de arame, destinadas a susterem toiros bravos.

Nem as possantes feras intimidaram o caçador entusiasta, o qual não deu ouvidos aos prudentes conselhos de um companheiro e, avançou resolutamente na pastagem dos toiros. Um deles, surgindo-lhe de repente, detrás de uma carrasqueira, volteou-o no ar, atirando-o para um balsedo. E foi o que lhe valeu, pois o bicho já não o pôde atacar. O pobre caçador ficou, no entanto, cheio de arranhaduras, algumas delas pronfundas, de tal maneira que tiveram de ser tratadas no Hospital da Misericórdia.

JAVALIS DEVASTAM AS PLANTAÇÕES AGRÍCOLAS NA REGIÃO DE PENAMACOR

PENAMACOR, 30 — Torna-se alarmante e merece a atenção das autoridades responsáveis, a situação de algumas dezenas de lavradores, proprietários e rendeiros numa extensa zona fronteiriça deste concelho, onde aparecem javalis em abundancia. Os prejuízos causados são já enormes, nos milhos, nas sementeiras dos cereais, na azeitona, na bolota e nas hortas, nos locais onde esses animais proliferam.

Está organizada uma comissão para, em nome dos mais prejudicados, se apresentar á Camara Municipal e ao Grémio da Lavoura com o objectivo de se conseguir autorização oficial para uma ou mais batidas aos devastadores javalis nas zonas conhecidas por Barroca da Serra, Chãozinho, Cruzinha, Barroca do Ouro, Salgueirinho, Valdedra, Valongo, Canafechal, Bazagueda e outras.

Urge providências eficientes em defesa dos interesses desta gente, que, de um dia para o outro, vê as suas culturas reduzidas a nada.

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

(Continuação da 1.ª página)

dentro de dias, assim como da festa para a distribuição dos mesmos. Por agora, queremos só chamar-lhes uma vez mais a atenção para

O regulamento

É o seguinte o regulamento de «O Natal visto pelas crianças»:

— Podem concorrer todas as crianças, individual ou colectivamente, até aos 14 anos.

— As crianças podem escolher os assuntos dentro do tema proposto com inteira liberdade, desde os aspectos circunstanciais (as festas dessa quadra, a missa do galo, as janeiras a ceia familiar, o presépio, as prendas, as iluminações, etc.) até aos simbólicos — a paz na terra, a fraternidade e amizade entre os homens, etc.

— Não haverá qualquer restrição sobre as formas escritas ou gráficas utilizadas: conto, narrativa, crónica, folhetim, poesia, teatro, aguarela, guache, tecidos, papéis recortados, desenho, cerâmica, mosaico, etc.

— Convém que os trabalhos literários sejam curtos, manuscritos ou dactilografados, de preferência escritos apenas de um lado da folha de papel.

— Os trabalhos de desenho ou pintura não devem ter dimensões inferiores a 32×22 centímetros (formato de papel almaço).

— Os trabalhos devem indicar o nome, idade e morada. Quando as crianças pertençam a colégios, liceus ou escolas técnicas, devem indicar o nome do estabelecimento que frequentam.

— A entrega dos trabalhos deve fazer-se na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57 2.º, Lisboa-2, até ao dia 15 de Dezembro. A entrega pode fazer-se pessoalmente ou pelo correio, com a indicação por fora de se destinar a «O Natal visto pelas crianças».

— A escolha dos trabalhos não é feita pela técnica ou pela riqueza dos materiais empregados; serão escolhidos sobre os que revelem melhores características expressivas e evidenciem melhor a psicologia e a sensibilidade infantis. Essa escolha pela arte, tendo em atenção os escalões de idade, será efectuada por especialistas de educação.

— Os prémios concedidos deverão ser levantados no prazo de 90 dias a contar do dia 26 de Dezembro.

— Os trabalhos premiados (incluindo as menções honrosas) ficam pertencendo ao arquivo do «Diário de Lisboa».

— Não dobrar os trabalhos de desenho e pintura apresentando-os direitos, ou enrolados devidamente acondicionados quando excedam 1×0.40 m.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO SÃO LUÍS E ALVALADE

TÍTULO — «Catarina, Imperatriz da Rússia» («The Great Catherine»).
REALIZADOR — Gordon Fleming, 1967.
INTÉRPRETES — Jeanne Moreau, Peter O'Toole, Zero Mostel, Akim Tamiroff, Jack Hawkins, Angela Scoular, etc.

«Catarina, Imperatriz da Rússia» deixou atrás de si a fama (e ao que consta não sem proveito) de terem sido os seus tempos de alegre e jovial devassidão. A corte dos czares, dizem-nos as histórias, sempre se notabilizou pelo luxo faustoso, pela prepotência das suas cabeças coroadas, pela injustiça dos seus processos, pelas bacanais homéricas dos seus palácios. Sempre assim foi, mas Catarina ultrapassou tudo, experimentou novos prazeres, dessedentou a voluptuosidade dos fidalgos (e dos estrangeiros) e mostrou ao mundo que ela era a maior, o seu reino o mais cobiçado, os seus habitantes... os mais miseráveis (pois alguém teria de arcar com as responsabilidades das irresponsabilidades). Isso mesmo mostrou Bernard Shaw numa comédia teatral de grande êxito: «The Great Catherine», agora levada ao cinema numa produção de Peter O'Toole e Jules Buch e realização de Gordon Fleming. Curiosamente as adaptações cinematográficas de autores teatrais parecem estar a entusiasmar os actores britânicos. Depois de Richard Burton produzir (e realizar, para mal dos seus e nossos pecados) o «Dr. Fausto», de Marlowe, coube agora a vez a Peter O'Toole de empatar parte dos honorários ganhos noutros filmes nesta comédia louca e divertida, construída na linha de um «Roma era assim», de Richard Lester, ainda que repousando sobre um texto de valor e qualidade indiscutìvelmente superiores.

«Catarina, Imperatriz da Rússia» é uma paródia saborosíssima á Rússia dos czars, aos seus excessos, á sua turbulência, ao seu gozo quase mórbido e viscoso, á sua decadência visceral e irredutível. Orgias, banquetes, bailes, quartos de torturas que fariam inveja a Masoch, relações que resvalam de degrau em degrau para o equívoco, a ambiguidade, a polivalência, os olhos sôfregos da fidalguia, a violência vigorosa dos gestos rasgados dos bailarinos cossacos, eis o reino palaciano de «Catarina, Imperatriz da Rússia». Nem a legenda inicial da película («só por milagre alguns destes factos correspondem á verdade histórica»), nem o tom *excessivo* da crítica conseguem, no entanto, desfazer a imagem desta Rússia de fins do século XIX, onde alguma coisa estava podre...

Mas a obra de Gordon Douglas baseia-se, sobretudo, ou quase que exclusivamente, no trabalho interpretativo de um grupo de actores verdadeiramente inultrapassável: Peter O'Toole, um desafortunado oficial britânico que pretendia fugir aos favores da divina Catarina; Zero Mostel, num papel de completa subversão moral e física, vivendo uma figura de antologia; Jeanne Moreau, inigualável na beleza e no talento levemente *superior* com que encarna a cortejada Catarina; Akim Tamiroff, um Popoff de cabeleira encaracolada e salamaleques inconfundíveis, etc. Todos pisando atrevidamente o risco do cabotinismo, mas equilibrando-se com um saber e uma personalidade obcecantes. Por eles, pelo texto magnífico de Bernard Shaw e pelo ambiente inquietante que da obra dimana, vale a pena ver «Catarina, Imperatriz da Rússia», uma comédia a não perder.

LAURO ANTÓNIO

AS 21.45 H. NO
TRINDADE F.N.A.T.
Telef 32 00 00
O T. N. P. APRESENTA
A ADMIRÁVEL COMÉDIA ITALIANA
A TORRE E O GALINHEIRO
POR TODOS OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS ARTÍSTICOS
P/ M/ 12 ANOS

• NO LUMIAR

TÍTULO — «Soldados sem Rosto».
REALIZADOR — Henri Decoin.
INTÉRPRETES — Curd Jurgens, Maurice Ronet, Folco Lulli, etc.

O Vietnam tem atraído pouco o cinema e quase sempre mal, abstraindo duas produções francesas «desconhecidas em Portugal, ainda): «Loin du Vietnam», de Godard, Resnais, Lelouch, Klein, Varda e Joris Ivens e «Le 17.e Parallèle», do mesmo Ivens. E são os franceses, sobretudo, que têm procurado no Vietnam um pano de fundo para algumas aventuras de guerra que em certa medida prolongassem, aos olhos das suas plateias, a permanência gaulesa em terras asiáticas.

«Soldados sem rosto», de Henri Decoin, é mais um exemplo, uma lição vagamente moralizante. «com inimigos que a morte vem colher abraçados», sendo interpretado com acerto por Curd Jurgens, Maurice Ronet e Folco Lulli, três grandes astros do cinema europeu.

T. C.

• NO EDEN

TÍTULO — «Desilusão» («Digan lo que digan» — 1967).
REALIZADOR — Mário Camus.
INTÉRPRETES — Raphael, Serena Vergano, Ignacio Quiros.

Uma coisa está garantida: o êxito. E porquê?

Porque os filmes de Raphael têm já um publico fanático. Senti-me envolvido numa seita para a qual não havia tido iniciação. O realizador ataca logo no pré-genérico com uma canção de Raphael e os olhares humedecem-se de reconhecimento e gratidão. Há quem bata o ritmo. Há quem trautei a melodia. Somos felizes: eis a palavra do código para estabelecer a cumplicidade — uma canção. Eu aqui vou ser apenas um estranho: nada mais. Não sei nada, não pertenço á família. E vai ser todo o filme assim. Não se trata de conhecer as canções, mas de reconhecê-las, de dizer baixinho «ah! cá está esta» e prolongar o ritual com toda a devoção. E depois quando Raphael encontra uma rapariga de quem se começa a enamorar, a plateia lança-lhe uns olhares maternais como quem segue num filho a curva ingénua de um primeiro amor. Raphael está adoptado: é um facto.

Em segundo lugar, o argumento do filme não tem nada de «inocente». Ele está ali para manobrar o publico em todas as frentes. Primeiro, o enigma, o mistério a decifrar. Depois, o idílio, o lirismo dos campos, a alegria dos bilhetes postais. A seguir, um pouco de melodrama com algum vinho. E por fim, o grande e comovedor tema do sacrifício (tema judaico-cristão por excelência, Cohen-Bendit *dixit*).

Em terceiro lugar, este Mário Camus, realizador, deve saber muito bem o que quer na vida. Duvido que acredite nos seus filmes, mas quanta perícia para os tornar convincentes! E chega a ser admirável como se pode tocar com tal destreza em todos os cordelinhos do mau gosto. Só os momentos de «musica filmada» são francamente desastrados. Mas até um certo primeiro plano muitíssimo imoral na sua candura aparente não deve estar ali apenas por acaso. Há demasiada intencionalidade nestas coisas para que Camus possa passar por um homem que não sabe o que faz.

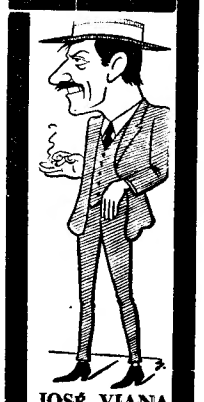
Ele sabe muito bem: faz um filme medíocre — e um êxito.

E. P. C.

A homenagem a Humberto Madeira

É aguardado com grande expectativa o espectáculo de homenagem e consagração a Humberto Madeira, que será um autêntico desfile dos maiores artistas do Teatro, da Rádio, da Televisão e do Fado: Badaró, o cómico brasileiro tão querido do nosso publico e Tonny de Matos, o criador das canções que andam na boca de toda a gente estarão, também, no Cinema Monumental na noite de 9 de Dezembro.

Testemunhando carinhosa admiração por Humberto Madeira, ali estarão também Amália e Raul Solnado; Laura Alves e José Viana, Mariema e Eugénio Salvador; Ivone Silva e Nicolau Breyner; Max; João Maria Tudela; Filipe de Brito, etc.

• AMANHÃ HÁ «MATINÉE» ÀS 16
ADULTOS
MARIA VITÓRIA
• Todas as noites às 20.45 e 23 horas
A JÁ FAMOSA REVISTA
GRANDE POETA É O ZÉ!
• UM ESPECTÁCULO DE GARGALHADA PERMANENTE com
• SALVADOR • VIANA
• MARIEMA • MAX • ANITA • DORA • V. MENDES
MARIANO FRANCO
e a atracção
• BRIGITTE ST. JOHN
• Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

JOSÉ VIANA no «Saudosista»

SIMONE
Canta para o público admirador no seu Restaurante **CANDELABRO** durante o jantar hoje e todas as terças, quintas e sábados.
Acompanhamento por órgão electrónico HONNHER
(PREÇOS NORMAIS)
R. Marquês Subserra, 10 LISBOA
Reserve mesa pelo Telefone 68 09 86

MORRIS CHALFEN apresenta
Holiday on Ice
COLISEU
a maior revista mundial no gelo inteiramente nova!
SÓ HOJE E AMANHÃ
O FABULOSO ESPECTÁCULO NO GELO
Hoje matinée às 16 h. para M. 6 Anos, e Soirée às 21.30 também para M/ 6 Anos.

6.ª SEMANA HOJE, 2 SESSÕES — 20,45 e 23 H.
O AMOR 68

UMA FANTASTICA COMÉDIA DE HENRIQUE SANTANA
UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO
NOVO ÊXITO DA C.ª TEATRO ALEGRE
NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37
com
HENRIQUE • IRENE • COSTINHA • SEMEDO • LIA • ANABELA e ADRIANO REYS
Amanhã à tarde às 16 h. Dir. plástica de F. RELÓGIO
Encenação de MARIA HELENA

DEPOIS DO ESPECTÁCULO VÁ AO PORÃO DA NAU (M/ 17 anos) E FREQUENTE «O CONVÉS»

MONUMENTAL Amanhã à tarde às 16 h. MAIORES 4 ANOS
A História do Pastorinho Beija-Flor

RESTAURANTE
A COCHEIRA
Calçada da Baleia, 10
ERICEIRA
Comunica aos seus Estimados Clientes e Amigos que se encontra aberto ao FIM DE SEMANA
(Sábado e Domingo, a partir das 19 horas)

CAPITÓLIO
Tel. 32 03 79
HOJE, ÀS 21,45 HORAS
(M/ 17 anos)
TANGO
de Slawomir Mrozek
Trad. de Fernanda Fragoso
Encenação de Varela Silva
Cenário de Lucien Donnat
Amanhã ás 16 horas
Tarde especialmente dedicada a estudantes

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória 21
Tel. P. P. C. 36 98 07.

TIVOLI
BALLET SOVIÉTICO COSSACOS DA UKRANIA
DOIS ESPECTÁCULOS DE DESPEDIDA NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA ÀS 18,30 E 21,30 HORAS
BILHETES À VENDA
2.º balcão 80$00; 1.º balcão 150$00; Plateia 200$00
TARDE M/ 6 ANOS NOITE M/ 12 ANOS

MAIORES DE 12 ANOS

DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
O CARNAVAL JÁ CHEGOU!
MASCARE-SE COM UM BILHETE E VÁ HOJE À NOITE ÀS 21 OU ÀS 23 HORAS AO TEATRO VILLARET VER
AR CONDICIONADO TEL. 53 85 86 TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de Lisboa
«TROPICALÍSSIMA!!!»
O FOLCLORE DO BRASIL num trepidante espectáculo de JACY CAMPOS com
ALMIRA — PEDRINHO RODRIGUES — GILBERTO DE ASSIS — AILTON TOBIAS — LURDES SILVA
Ballet de MERCEDES BAPTISTA
a grande atracção ANA TERESA
OLÍMPIO NASCIMENTO com as fantasias premiadas do Carnaval carioca
e LANA BITTENCOURT
Colaboração do conjunto de CARLOS QUINTAS com o pianista SILVA CASCÃO

Senhor Comerciante
colaborando connosco
dê livre trânsito aos seus clientes

COM A GARANTIA DO CHEQUE VERDE

O comércio moderno exige maior dinamismo nas transacções. Para aumentar as vendas o comerciante é muitas vezes levado a correr maiores riscos. Daí o ter surgido nas vendas ao consumidor, o cheque como meio de pagamento.

Mas nós sabemos que a aceitação do cheque dá lugar a justificados receios de falta de cobertura! Esses receios traduzem-se em hesitações perante o cliente que se propõe comprar pagando por meio de cheque e que criam um mal estar sensível nas relações com esses clientes.

Quantas vezes o comprador, por não se ter prevenido a tempo com dinheiro, adia as suas compras, e frequentemente, ferido com os receios apercebidos no vendedor, decide não voltar a fazer compras em tal ou tal estabelecimento!

Cientes destes factos, pensando em si e nos seus clientes, criámos o **Cheque Verde** de cobertura garantida.

Estamos certos de ter assim aberto uma nova era na vida comercial portuguesa.

Mesmo que não conheça o seu cliente, terá a certeza de que o cheque que trocou pelas mercadorias vendidas tem a sua cobertura garantida!

Na experiência que colherá na aceitação dos nossos **Cheques Verdes**, encontra a razão de ser das nossas afirmações.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

impacto

«TANGO», DE S. MROZEK

UM ÊXITO PARA O NACIONAL

Um original polaco, estreado ontem no Capitólio pela companhia do Nacional, pode vir a ser o êxito mais significativo de um encenador que tardava em sair da rotina (Varela Silva) e serviu desde já para confirmar um jovem talento (João Perey), para reafirmar três talentos de longa data (por ordem: Rogério Paulo, Amélia Rey Colaço, Mariana Rey Monteiro) e para situar — o que será bastante frutuoso — a nossa mais antiga empresa teatral em actividade perante as exigências, os problemas, os desafios do teatro dos anos sessenta.

Tudo isto pode parecer muito. Mas aconteceu com a estreia de «Tango», do polaco Slawomir Mrozek, uma parábola grotesca que deve o seu arranque ao Brecht da primeira fase e á truculência do também polaco Witold Gombrowicz (leia-se «O Casamento» para melhor referência).

Se acrescentarmos que o nível interpretativo foi acima da média — Pedro Lemos e Baptista Fernandes compõem os seus tipos com segurança, Linda Bringel já não é uma *débutante* em estado de panico, longe disso —, se dissermos ainda que Lucien Donnat soube criar o clima plástico decadente exigido pelo texto, chegaremos á conclusão de que o Nacional tem armas para esgrimir nesta batalha por um teatro que não é o «sortilégio» nem o «destino» impingidos na infeliz apresentação (a anteceder a subida do pano) com que a companhia entendeu por bem agradecer ao *seu* publico o carinho de 40 anos, mas é mais que isso, é mesmo tudo o que não cabe no «sortilégio» ou no «destino» — por caber apenas nas grandes coordenadas do trabalho de recriação, digno, perseverante, de todas as horas. Oxalá o Nacional não recolha essas armas ao longo da temporada: seria uma pena.

«Tango» possui a secura argumentativa dos libelos e o calor transbordante das apologias (aqui — e o reparo foi feito por alguns críticos — apologia com o seu quê de verbosidade). Que valores são atacados, que valores são defendidos por Mrozek? Atacados claro, todos aqueles que institucionalizaram, ou pretendem institucionalizar o imobilismo e a liberdade falaciosa (que não é liberdade, mas uma derivante curiosa do mesmo imobilismo); defendidos os que propõem a contestação para melhor desnudar as contradições de uma forma social determinada.

Entretanto atenção: a família do «Tango», mordomo incluído, não é polaca, não é europeia oriental, não é socialista em versão de fábula. Cairíamos no ridículo com tal explicação. E' sim, um concentrado exemplar de tudo aquilo que subsiste dos tempos mortos acrescido do comodismo de quem esgota o seu ímpeto em jogos verbais mentirosos.

Resumindo: um espectáculo a ver, uma responsabilidade assumida pela companhia do Nacional. Teatro é isto. E não pode ser outra coisa. Regredir significará baixar os braços.

FERNANDO ASSIS PACHECO

OUTROS ESPECTÁCULOS

HOJE

TEATROS

TRINDADE — Às 2 e 45: «A torre e o galinheiro» (12 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Holiday on Ice» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos)
VARIEDADES — Às 21 e 45: «O amor-68» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Tropicalíssimo» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21 e 30: «Um milhão de dólares numa coleira» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «A hora da furia» (17 anos)
JARDIM — Às 21: «Dogora o monstro do espaço» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Hawai» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Yang-Tsé em chamas» (17 anos)
OLIMPIA — Às 9: «Desafio a Robin dos Bosques» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «O Rebelde Aventureiro» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «Boa sorte Ginga» (12 anos)
CINE MOSCAVIDE — Às 21: «As esmagadas da desforra» (12 anos)
SPORTING BENFICA — Às 21 e 5: «O Agente Secreto 006 1/2» (12 anos)
BOAVISTA LOURES — Às 21 e 30: «Os Dez Mandamentos» (12
A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O Faraó» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Um italiano na terra dos cangurus» (12 anos)
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Técnica de um espião» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «Rasto de violência» (12 anos).

● Linha de Cascais

CARCAVELOS — VICTÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «A grande aventura de Marco Polo», (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «Queda no Abismo» e «Um estranho na minha vida» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Madame X» e «A porta dos 7 fechaduras» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Meu amor meu amor» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 6 e 21 e 30: «Petulia» (17 anos)

● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21 «Flechas de fogo» (12 anos)
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Mergulho no passado» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21: «Maciste contra o Czar» e «O templo do elefante branco» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Um milhão de dólares numa coleira» (6 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 5: «Jerry não dá gorjetas» e «Rita a filha americana» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «O herói renegado» e «A ilha misteriosa» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «3 dentes na maçã» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Até á eternidade» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 5: «Canhões para S. Sebastian» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O Grande aventureiro» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Matar parc não morrer» e «Donde vens tu Jonnhy» (12 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Maroc 7» e «Os 4 cavaleiros do Apocalipso» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Camelot» (17 anos)

AMANHÃ

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O grande amor da minha vida» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21: «Missão Secreta em Veneza» e «Hotel Paraíso» (17 anos)
CARCAVELOS — VICTÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Uma réstea de azul» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O segredo da caixa preta» e «Os gladiadores espartacus» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 7 e 21 e 30: «O regresso de um ídolo» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30 «Petulia» (17 anos).

● Linha de Sintra

PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21: «Sete pistolas magníficas» (12 anos)
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Operação V 2» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «A Batalha de Anzio» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 5: «Primavera em Viena» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «Madame X» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «A noite escaldante do inspector Joss» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Até á eternidade» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Canhões para S. Sebastian» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Calma... Freddy» e «Missão na Coreia» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Vera Cruz» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «A batalha dos Colinos do Whisky» e «O morto do quarto 755» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Camelot» (17 anos).

O 30.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE SOUSA

PAÇO DE SOUSA, 30 — A benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários desta localidade celebra o seu 30.º aniversário amanhã, com o seguinte programa: ás 8 e 30, hasteamento da bandeira, perante formatura do corpo activo e romagem aos cemitérios de Cête e Valongo, onde serão colocadas flores nas campas de José da Rocha e Adriano Marques Nogueira; ás 10 e 30 missa por alma dos fundadores da corporação, na igreja paroquial; ás 11 e 30, romagem ao cemitério local; e ás 15 horas, sessão solene no salão nobre da associação, durante a qual serão condecorados bombeiros com mais de 5, 10 e 20 anos de serviço no corpo activo.

Inauguração em Vila Viçosa da Escola Preparatória

VILA VIÇOSA, 30 — Será inaugurada amanhã a Escola Preparatória do Ensino Secundário «D. João IV», instalada na antiga Abegoaria Municipal, á saída da vila, no caminho para Évora.

A cerimónia será presidida pelo sr. subsecretário de Estado da Administração Escolar, e assistirão, além das autoridades e forças vivas locais, o chefe do distrito de Évora. A bênção será dada pelo arcebispo daquela diocese.

Trata-se de um importante, quão necessário e indispensável, meio de ensino, que servirá não só os habitantes do concelho mas, também, os limítrofes de Alandroal, de Borba e de Redondo.

É de esperar que, num futuro próximo, este ensino seja ampliado até conclusão do curso comercial e industrial, pois logo no primeiro ano de actividade começa com cerca de 150 alunos.

CONCURSO «FUJI» - SINGLE - 8

Hitzemann e C.ª Lda., promotora do concurso de cinema amador com o título supra, torna publico que a sessão prevista no n.º 10 do respectivo regulamento (para exibição dos dez films classificados, distribuição dos prémios correspondentes e sorteio do prémio especial — um automóvel Morris 1300) que estava marcada para o dia 2 do próximo mês de Dezembro, na filial daquela firma, sita na Rua Filipe Folque, n.ºs 2-C e 2-D, se realiza de facto naquele mesmo dia, com início ás 18 horas, mas nas instalações do CLUBE DE MICRO-CINE, na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 70-C, cave, Lisboa-1, para maior comodidade dos concorrentes e de todas as pessoas que ao acto desejem assistir.

Delicioso maduro raro whisky escocês

Importado directamente da origem

Distribuidores:
J. A. DA COSTA PINA, LDA
LISBOA
COSTA PINA & VILLAVERDE LDA.
PORTO

AVISO

SNACK-BAR COVA DA MOURA
RESTAURANTE
Avenida Infante Santo, 13, 15-A e 15-B
Telefone 678387

Idalino Moreira de Carvalho Lda., comunicam a todas as pessoas amigas que por motivos alheios à sua vontade, transferem para o próximo dia 8 a inauguração destes seus novos estabelecimentos de Snack-Bar, Restaurante, Charcutaria e Pastelaria.

MÉTODO CHAMPANOISE
Benfica
VINHO ESPUMANTE NATURAL
SELECÇÃO ESPECIAL
SEMEDO & FILHOS, LDA.
FERREIROS — ANADIA — PORTUGAL

BOM APETITE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Tel 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Parque privativo para automóveis
(AR CONDICIONADO)

CAFÉ LOBITO
RESTAURANTE—SNACK-BAR
R. Direita, Dafundo, 50-C
Telef. 215477 — DAFUNDO
Sábado
Ensopado de enguias à Ribatejo
Cabrito assado à Minhota
Domingo
Cozido à Portuguesa
Bacalhau na Brasa
Febra de porco no churrasco

RESTAURANTE CASTANHEIRA
TELEF. 79 01 68 • LUMIAR • LISBOA, 5
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
HOJE
As nossas salas encontram-se reservadas para recepção e baile do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina
1.º DEZEMBRO — FERIADO NACIONAL
Almoços e Jantares-Dançantes com o Conjunto Privativo
Ambiente distintamente familiar
(Maiores de 15 anos)

TARANTELA
RESTAURANTE • SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 58 52 08
ESPECIALIDADES DIARIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
HONG KONG
RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 23
Telef. 53 86 65
REQUINTE ORIENTAL
Um convite para conhecer um paladar novo
SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU À SESSÃO DE ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA COMPANHIA DAS ÁGUAS

Com uma sessão presidida pelo Chefe do Estado, realizou-se, esta tarde, no Palácio Foz, a sessão de encerramento das comemorações do centenário da Companhia das Águas. O almirante Américo Thomaz foi recebido pelas individualidades presentes, entre as quais se contavam os ministros das Obras Publicas, da Saude e das Corporações, secretário de Estado da Informação e Turismo e subsecretário das Obras Publicas, que tomaram lugar na mesa da presidência.

Falou em primeiro lugar o presidente da assembleia geral da Companhia das Águas, sr. dr. Queirós de Barros, que saudou o Chefe do Estado e membros do Governo, agradecendo a sua presença naquele acto comemorativo.

Em seguida usou da palavra o presidente do conselho de administração, sr. dr. Luís Leite Pinto, que fez uma sumula histórica do abastecimento de água a Lisboa, que até meados do séc. XVIII «foi alimentada quase exclusivamente pelos três velhos chafarizes d'El-Rei, de Dentro e da Praia, pois além deles eram raros e pouco abundantes os mananciais fornecidos por poços e fontes de propriedades particulares.

Só a partir de 1784, com a entrada em funcionamento do Aqueduto das Águas Livres, foi possível aumentar sensivelmente o aprovisionamento, pois a grande obra facultou a adução de 1300 metros cubicos de água por dia que vieram adicionar-se aos 600 de que a cidade dispunha desde os primórdios da nacionalidade».

E após outras considerações históricas em que pôs em destaque a penuria de água e a amplidão dos trabalhos a efectuar, lembrou que a Camara teve de admitir a necessidade de confiar a uma empresa particular o estudo e a execução de um abastecimento eficiente, em moldes inteiramente novos.

● As realizações da Companhia das Águas

Prosseguindo, o orador historiou as diversas etapas desta nova fase até que as negociações «conduzidas com o maior tacto pelo dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho» levaram, por decreto de 2 de Abril de 1968, á constituição da Companhia das Águas.

E terminou:

«Entre as numerosas realizações da Companhia, são dignas de registo especial a construção do Canal do Alviela com 114 quilómetros de comprimento e uma capacidade actual de adução de 70 000 metros cubicos por dia; a construção do reservatório de Campo de Ourique que pode armazenar 120 000 metros cubicos; as captações da Ribeira da Ota e das ressurgências de Alenquer; a construção do canal do Tejo com 42 quilómetros de extensão; a abertura dos poços do Carregado, Quinta do Campo, Espadanal, Lezíria e Valada, susceptíveis de fornecerem 140 000 metros cubicos por dia; a captação das águas superficiais do Tejo e seu subsequente tratamento na estação de Vale da Pedra; a ampliação da rede de distribuição com o assentamento de cerca de 1000 quilómetros de canos e a edificação de 7 novos reservatórios; o alargamento do abastecimento ás regiões suburbanas implicando a construção de importantes condutas de adução; e finalmente a prospecção das águas profundas na região dos canais».

Depois de falar um representante da comissão de fiscalização, seguiu-se uma cerimónia na qual foram entregues condecorações a dois administradores e 4 funcionários da Companhia, havendo, a terminar, um *cocktail*.

Roberto Szidon, o pianista que dá a sua colaboração no concerto oferecido pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, hoje, ás 18 e 30, no Tivoli.

REGRESSO DE TROPAS DE MACAU E TIMOR

Às 7 e 45, atracou á Estação Marítima de Alcantara o paquete «Timor», do qual desembarcaram duas companhias vindas de Timor e de Macau.

Às 8 horas, ao cais da Companhia Colonial de Navegação, na Estação Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, acostou o paquete «Vera Cruz», vindo de Angola, do qual desembarcaram um comando de agrupamentos, dois batalhões, quatro companhias uma das quais de comandos, duas secções de radar e um pelotão de apoio directo, que seguiram imediatamente para Alcantara.

Ali, sob o comando conjunto do tenente-coronel Vaz Junior, todos os contingentes desfilaram, na presença do general Albertino Carlos Montenegro Pereira, Margarido, do Quartel-Mestre General, representante do Ministério do Exército, e do brigadeiro Pereira da Conceição.

Os militares regressados eram esperados por numerosas pessoas de família e de amizade.

● O «Vera Cruz» chegou de Angola

O 1.º DE DEZEMBRO FOI COMEMORADO NO COLÉGIO MILITAR

As comemorações do 1.º de Dezembro que, desde há anos, ocupam lugar de relevo nas actividades circum-escolares do Colégio Militar, animaram hoje o Largo da Luz e levaram numerosas pessoas áquele estabelecimento de ensino.

As comemorações, que se prolongaram durante toda a manhã, tiveram o seu ponto mais solene na entrega do armamento a 105 novos alunos, em cerimonial que se pretende evocativo da antiga cerimónia de «armar cavaleiro». O aluno do 7.º ano Oliveira Ricon, comandante desta nova companhia (que passa a ser a 1.ª) fez uma alocução, antes da entrega do armamento por parte dos alunos graduados, perante o batalhão colegial formado a quatro companhias, num total de 650 alunos.

Após a cerimónia, a nova 1.ª Companhia prestou guarda de honra, no Largo da Luz, á bandeira da Restauração, perante a qual desfilaram, depois, as restantes três companhias, em continência.

Assistiu o director do Colégio, sr. brigadeiro Reimão Nogueira que recebeu honras militares e passou revista á formatura, além de muitos oficiais e professores do Colégio Militar.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Justiça

Foi nomeado chefe do gabinete do ministro da Justiça o sr. dr. Luciano dos Santos Patrão, que exercia as funções de juiz de Direito do 9.º Juízo Cível de Lisboa.

Novo chefe de Gabinete do ministro da Justiça

Foi nomeado chefe de Gabinete do ministro da Justiça o sr. dr. Luciano Patrão, juiz de direito que actualmente se encontrava colocado em Lisboa, no 9.º Juízo Cível (Tribunal de Santa Catarina). O sr. dr. Luciano Patrão substitui o sr. dr. Robalo Cordeiro, novo director da Policia Judiciária, que até agora desempenhou aquele cargo de chefe de Gabinete do prof. dr. Mário Julio de Almeida e Costa.

MEIO MILHAR DE PESSOAS NA HOMENAGEM AO ENG.º CAMILO DE MENDONÇA

BRAGANÇA, 30 — Reunirá mais de 500 pessoas a homenagem a prestar esta noite ao sr. eng.º Camilo Lemos de Mendonça, presidente da Federação de Grémios da Lavoura do Nordeste Trasmontano e principal impulsionador do notável complexo agro-industrial do Cachão, no vizinho concelho de Mirandela, unico no País, no seu género e de reconhecida importancia para a realização de uma agricultura de tipo agro-industrial, que tanto se vem impondo numa região como a nossa.

O jantar de homenagem efectua-se, ás 20 horas, no ginásio da nova Escola Técnica desta cidade, sob a presidência do sr. D. Manuel de Almeida Vasconcelos, presidente da Corporação da Lavoura, estando presentes as mais importantes individualidades da região, entidades oficiais e agricultores. Aqui se deslocam, igualmente, numerosas personalidades, vindas, nomeadamente, de Lisboa, Porto, Coimbra, Guarda, Vila Real etc.

Esta homenagem é a maior de que há memória nesta cidade e no distrito, sublinhando assim a estima e admiração justíssimas que a todos merece o conhecido homem publico, cujas qualidades de inteligência e de trabalho tanto têm feito pelo desenvolvimento e melhor aproveitamento da lavoura da região e de quem a lavoura nacional muito pode esperar.

Antigos alunos do Liceu da Guarda

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, na Feira Internacional de Lisboa (Praça das Industrias), á Junqueira, o primeiro almoço de confraternização dos antigos alunos do Liceu da Guarda.

TEATRO
SÁ DA BANDEIRA
TELEF. 23595
VASCO MORGADO apresenta todas as noites ás 21 e 45; sábados ás 16 — 20 e 45 — e 23 h.; domingos ás 16 — e 21 e 45
«LISBOA É SEMPRE MULHER»
com Camilo — Florbela — C. Coelho e as atracções Maria Teresa Quinta — Paulo Jorge — Vum-Vum
Um «ballet» de 25 figuras
(Adultos)

Palhaços e laranjadas na festa dos Solnados

Alexandra (7 anos) e José Renato (8 anos) convidam os seus amiguinhos para, esta tarde, darem um pulinho ao Teatro Villaret e assistirem (enquanto saboreiam pastéis de nata e laranjadas fresquinhas) a um pequeno espectáculo em sua homenagem.

Foi mais ou menos por estas palavras que os filhos de Joselita e Raul Solnado anunciaram aos colegas de palmo e meio que os papás davam uma festa a propósito do seu aniversário. Lá estiveram garotos traquinas e outros mais quietinhos. Lá estiveram palhaços; o prato-forte da reunião. Lá esteve uma plateia (turbulenta) e expansiva) a rir despreocupadamente com uns filmes cómicos. E lá esteve, sobretudo, papá Solnado a contar uma historieta bem diferente da «Ida á guerra», mas (como sempre) a fazer rir miúdos e graúdos.

Condenado a nove anos de prisão maior

o homem acusado de matar o filho

PORTO, 30 — No Tribunal Militar Territorial prosseguiu, hoje, em terceira audiência, o julgamento do cabo miliciano Carlos Manuel Ataíde Coelho da Rocha, a que nos temos referido.

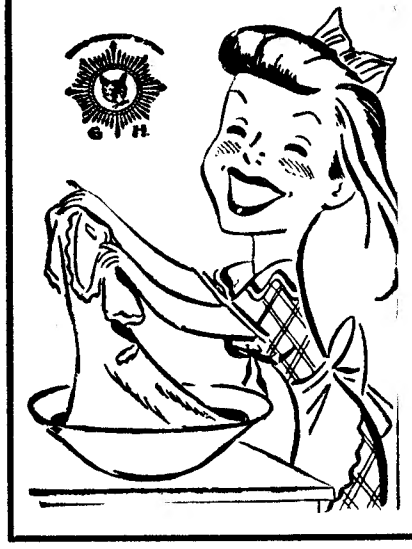
O réu é arguido de, em 14 de Janeiro ultimo, ter assassinado, por envenenamento, o seu filho, Carlos Miguel Garcia Coelho da Rocha, de dois anos.

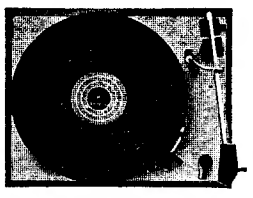
O tribunal militar deu como provado que o réu, o cabo miliciano Carlos Manuel Ataíde Coelho da Rocha, matou o próprio filho com a atenuante porém de que ele é um diminuído psíquico. Assim foi condenado na pena de 9 anos e 10 dias de prisão maior, sendo estes dias ultimos com multa de dez escudos diários.

COLÓQUIO SOBRE DELVAUX

O ABC Cine-Clube de Lisboa promove esta tarde (18 e 30) na sua sede da Rua Conde Redondo, 20, 3.º, dt.º, um colóquio sobre «Laços eternos» («Un soir... un train»), de André Delvaux, dirigido pelo nosso crítico de cinema e colaborador literário dr. Eduardo Prado Coelho.

LUSTRES
Fazemos novos reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq., Tel. 771639.
(Ao Campo Pequeno)


Seja esperta!
No aproveitar é que está o ganho!
Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas tintas RAPOSA, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As tintas RAPOSA para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias


LENCO LAB-52
SABE QUE PODE COMPRAR UMA CADEIA DE ALTA FIDELIDADE ESTEREOFÓNICA POR UM PREÇO ACESSÍVEL?

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS
PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA-2
No Norte: VADECA — R. DE ST. ANTÓNIO, 219 — PORTO

BABY SITTING
EXTERNATO CONCHINHA
Finalmente agora em Portugal e à vossa disposição um serviço que vos proporcionará uma liberdade maior, deixando os vossos filhos ao cuidado da nossa organização. Serviço diurno das 8 às 19,30 no
EXTERNATO CONCHINHA

SERVIÇO NOCTURNO — EM VOSSA CASA
Informa-se: Telefone 367867 — Praça das Flores, 31

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO REUNIU-SE COM OS DIRECTORES DAS ESCOLAS TÉCNICAS

Na Escola Marquês de Pombal efectuou-se hoje uma reunião de trabalho, que se prolongou por toda a manhã, do ministro da Educação Nacional, dr. Jo Administração Escolar e da Juventude e Desportos com os directores das escolas comerciais e industriais de todo o País

Na reunião participaram também o director-geral e o inspector superior do Ensino Técnico Profissional.

O director da Escola Marquês de Pombal, dr. Santos Pinheiro, e o director-geral, dr. Proença de Figueiredo, proferiram algumas palavras no começo da reunião., após o que o titular da pasta de Educação teceu diversas considerações acerca do ensino técnico seguindo-se uma ampla troca de impressões em franco ambiente de diálogo relativamente aos mais diversos aspectos de interesse para o mesmo ensino.

Terminados os trabalhos, o ministro e os dois subsecretários reuniram-se com os presentes num almoço.

DOUTORAMENTO PELA FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA

COIMBRA, 30

Na Sala Grande dos Actos da Universidade terminaram hoje as provas de doutoramento, pela Faculdade de Medicina, prestadas pelo sr. dr. Norberto Jaime do Rego Canha.

Presidiu o Magnífico Reitor, sr prof. dr. António Jorge Andrade de Gouveia, e o juri era constituído pelos srs. profs. drs. Joaquim José Monteiro Basto e João Rafael Casqueiro Belo Morais, respectivamente, das Faculdades de Medicina do Porto e de Lisboa, e por todos os professores catedráticos da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A prova constou da defesa de duas proposições, das quais foram arguentes os srs. profs. drs. Belo de Morais e Fernando Serra de Oliveira, das Faculdades de Medicina do Porto e Lisboa, respectivamente. Na discussão das referidas proposições houve, por vezes vivo diálogo entre o candidato e os arguentes, que a assistência, muito numerosa, predominando médicos e estudantes universitários, seguiu com grande interesse.

Ao terminarem as provas, o Magnífico Reitor agradeceu aos professores de Lisboa e do Porto a sua colaboração naquele acto académico; e, reunido o juri, o candidato foi aprovado com a classificação de 19 valores.

Aniversários de colectividades de recreio

As Sociedades União 1.º de Dezembro de São Pedro de Sintra e de Rio de Mouro festejam amanhã, respectivamente, os seus 88.º e 81.º aniversários de existência, com sessões solenes que decorrem ás 21 e 30 e ás 15 horas.

ABANDONOU O FILHO DE 28 DIAS NUM AQUEDUTO

O lugar de Algeruz, do concelho de Palmela, foi alarmado ontem, cerca das 20 horas, pelo desaparecimento de uma criança de 28 dias, filho de Cesaltina Severino de Faria e de Domingos Manuel Rocha Fernandes, pedreiro, ambos de 18 anos e ambos solteiros, que viviam maritalmente há cinco meses.

Comunicado o facto á G. N. R., esta, na pessoa do 1.º cabo Manuel dos Santos Paulino, encetou imediatamente diligências que levaram á prisão de Domingos Fernandes, pai da criança, o qual veio a confessar ter abandonado o filho num aqueduto situado a quatro quilómetros de Algeruz. Para lá imediatamente se dirigiu a força da G. N. R. que encontrou o corpo do menino, ainda vivo, mas em estado de algidez. Imediatamente conduzido ao hospital de Palmela, a criança não tardou em ser reanimada após o que foi entregue á mãe.

Domingos Fernandes declarou que a presença do filho representava um entrave aos seus projectos, entre os quais estaria abandonar a mulher com quem vivia. Foi entregue ao tribunal de Setubal.

SEIS MORTOS NO EMBATE DE UM AUTOMÓVEL COM UM CAMIÃO EM QUELIMANE

QUELIMANE (Moçambique), 30. — (L.) — O jovem advogado dr. José Manuel Bertão Carvalho Cunha, figura muito conhecida em todo o distrito da Zambézia, perdeu trágicamente a vida num acidente de viação ocorrido perto de Nicadala, a cerca de 30 quilómetros desta cidade, quando o automóvel que conduzia em viagem para Malange, embateu violentamente com um camião que estava a ser empurrado por quatro serventes autóctones, que também morreram, bem como o agricultor Alberto Maia, que seguia no automóvel sinistrado. Os corpos foram removidos para o Hospital de Nicoadala, sendo depois transportados para a Sé Catedral desta cidade, onde a missa de corpo presente será celebrada pelo bispo da diocese.

O dr. José Manuel Bertão Carvalho Cunha era natural de Gião, tinha 29 anos e era filho do sr. José Carvalho Cunha, professor primário aposentado, presentemente de férias na Metrópole, e da sr.ª D. Virgínia Gonçalves Bertão Cunha. Era casado com a sr.ª D. Isabel Maria Alves Pereira Carvalho Cunha, professora do Liceu João de Azevedo Coutinho, nesta cidade, e pai de dois filhos menores.

Roubo de fazenda no valor de 14 contos

O sr. Fernando José da Costa Pereira, sócio-gerente da firma Pereira & Barata, com loja de fazendas na Rua Luís Augusto Palmeirim, 13, queixou-se na 18.ª esquadra da P. S. P. no Campo Grande, de que desconhecidos, partindo o vidro de uma montra daquele estabelecimento, penetraram nele, roubando quinze cortes de fazenda para fatos de homem, camisolas e gabardinas, no valor total de cerca de 14 contos.

O CONSELHO SUPERIOR MILITAR ANALISOU A SITUAÇÃO EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE

Reuniu-se ontem e hoje [illegible] Exército, subsecretário de Estado da Aeronáutica e Força Aérea e no Departamento da Defesa Nacional, sob a presidência [illegible] dos secretários-adjuntos da Defesa Nacional, do respectivo ministro, o Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, os chefes dos Estados-Maiores da Armada e [illegible]guadamente os trabalhos o comandante-chefe das Forças Armadas de Angola e o comandante militar de Moçambique, que fizeram exposições sobre a situação militar naquelas frentes.

PROCURA-SE

forma 68

HOMEM

QUE SAIBA USAR UMA CAMISA

Lanella

45% LÃ + 55% ALGODÃO

A LANELLA foi feita para aquele tipo de homem que a Rainha do Sabá disputaria entre mil.
A elegância é-lhe indispensável, evidentemente; mas o que mais importa é o "saber estar", a expressão tranquila e senhoril do homem que se sente tão à vontade montado num elefante como ao volante de um bólide.
Se V. é um desses raros homens que sabem combinar um estilo pessoal de vida com um estilo pessoal de vestir-a camisa TV LANELLA foi feita para si.

OS MINISTROS DA MARINHA DE PORTUGAL E BRASIL VISITARAM PORTO SEGURO

SALVADOR DA BAÍA, 30 — (A. N. I.) — Extensas reportagens e fotos nas primeiras páginas assinalam, na Imprensa da Baía, a presença das missões oficiais portuguesa e brasileira na capital do Estado.

«Na Baía rejubila-se — escreve o «Diário de Notícias» de Salvador — com as festividades cabralinas, que lhe dão oportunidade de hospedar tão ilustres autoridades e personalidades de Portugal e do Brasil, tornando-a orgulhosa da sua condição de terra mater da nacionalidade, cujo solo Cabral pisou pela primeira vez para erguer a cruz e fincar a bandeira de Portugal.»

«São por isso mesmo estas festividades as que tocam no mais profundo das origens históricas da Baía e do Brasil que põem em relevo o presente e o porvir de um povo que nasceu para a vida cívica com o próprio nascer do Brasil.»

Os jornalistas portugueses que se encontram em Salvador, acompanhando as missões oficiais ás comemorações cabralinas, foram recebidos pelo escritor brasileiro Jorge Amado, na sua casa de Salvador. Entre o autor de «Gabriela Cravo e Canela» e os representantes da Imprensa portuguesa travou-se animado diálogo.

Ontem, os ministros da Marinha de Portugal e do Brasil, respectivamente comodoro Manuel Crespo e almirante Rademaker Gruenewald, acompanhados por oficiais e cadetes das Armadas dos dois países, visitaram ontem, Porto Seguro — onde, em 1500, Pedro Álvares Cabral desembarcou pela primeira vez na costa brasileira, ali sendo rezada a primeira missa e implantado o padrão da descoberta.

O presidente Costa e Silva condecora o eng.º Alfredo Vaz Pinto, ministro de Estado português, com a Ordem do Cruzeiro do Sul, a mais alta condecoração brasileira, na presença do embaixador de Portugal, sr. José Manuel Fragoso (á esquerda) e do ministro Magalhães Pinto (á direita). (Foto UPI — Telimprensa)

Recolha de sangue na Fábrica Militar de Braço de Prata

Prossegue na segunda-feira, a partir das 8 horas a recolha de sangue ontem iniciada pelo Instituto Nacional de Sangue na Fábrica Militar de Braço de Prata.

Conforme noticiámos, foi ontem solenemente inaugurada a Universidade Católica, a qual engloba a nova Faculdade de Teologia. Vem a propósito recordar a sua antecessora — Faculdade de Teologia de Coimbra —, extinta em 1910, de cujas actividades poderiam ser testemunhas alguns dos ultimos bacharéis. Este, por exemplo, é o curso de 1912, o ultimo que licenciou universitários em Teologia — onze ao todo, entre os quais o cardeal-patriarca (em cima, á direita) e o falecido bispo do Porto, D. António de Castro Meyrelles (em baixo, á direita). Desse derradeiro curso estão vivos, além de D. Manuel Gonçalves Cerejeira, os drs. João Ruella Ramos e João Carlos Tavares de Sousa, que se vêem na fila superior, da esquerda para a direita. No medalhão o dr. José António Marques, ausente quando se tirou a fotografia do curso

FERROVIÁRIOS: HÁ ... PARA A PRÓXIMA RE... DO ACORDO COLECTIV...

Reveste-se de dificuldades a revisão do acordo colectivo de trabalho entre a C. P. e os sindicatos dos profissionais ao seu serviço — admitiu o director-geral do Trabalho e Corporações, dr. José Carlos Ferreira, presidente da comissão encarregada desse trabalho, que agora se reuniu pela primeira vez.

A comissão inclui ainda os drs. Diamantino dos Santos Marques, representante do Ministério das Comunicações, e Mário Coelho Ferraz de Oliveira, assistente dos Serviços da Acção Social do Ministério das Corporações; coronel Ferreira Valença e engs. Costa Macedo e Espregueira Mendes, administradores e director-geral da C. P., em representação desta empresa; srs. João Moita Dinis, Luís Ramos Dias e Olímpio da Conceição Pereira, delegados dos Sindicatos dos Ferroviários; e srs. Mário Pedro Gonçalves e Pulquério Martins de Almeida, em representação dos Sindicatos dos Electricistas e dos Profissionais de Enfermagem, também signatários da convenção colectiva em revisão.

Falando em tempos sucessivos, o eng.º Costa Macedo, pelos representantes da empresa, e o sr. Moita Dinis, pela delegação sindical, manifestaram depois a esperança de que a comissão venha a realizar plenamente os objectivos para que foi constituí-

da, ofere... teira co... repr...

Por ul... Oliveira, ... sidente ... pedimen... de traba... la comis... frentar ... que se ... mas a ...

Ferrovi...

Por d... das Co... tanto, co... comissão ... Previdên... viário. ... aspectos ... regalias ... damente ... cios dife...

Colóquio de professores e alunos sobre os problemas do ensino

O ensino, qualquer que seja o escalão em que se integra, apresenta problemas cuja ponderação se tem, em todos os países por urgente.

Entre nós, alunos e professores vão congregar esforços para avaliação de alguns pontos fundamentais do nosso ensino. Para tanto, efectuar-se-á, no próximo mês de Janeiro, um colóquio, de que participarão, entre outros, os profs. Cândido de Oliveira, Celestino da Costa, Miller Guerra, Pinto Correia; drs. Lobo Antunes, Salomão Amram, Dias Amado, Galvão Teles, Max Cohen, Sales Luís, e, ainda, um grupo de alunos em representação de diversos sectores do ensino.

As atenções do colóquio incidirão basicamente nas seguintes questões: «*Problemas gerais da Universidade*», «*Problemas do curso médico*», «*Pedagogia e investigação*» e «*Educação permanente*».

O colóquio está a ser aguardado, como se calcula, com muito interesse.

COIMBRA: eleições para a Associação Académica no início de Fevereiro

COIMBRA, 30.—«As eleições devem-se, não a uma concessão do Governo face ás reivindicações estudantis, mas a um acto de boa-vontade por parte do Governo que a Academia terá de saber merecer», afirma a Comissão Administrativa da Associação Académica de Coimbra, num comunicado aqui divulgado.

O acto eleitoral, refere o mesmo texto, está marcado para os primeiros dias de Fevereiro, «mas tal facto depende fundamentalmente», na expressão da C. A., «do êxito da campanha que agora se vai iniciar e cujo primeiro passo consiste precisamente neste comunicado á Academia».

MAIS UM PRÉMIO GRANDE
vendido ontem pela
CASA DA SORTE
15 198 — 3.º PRÉMIO
200 CONTOS
Um bilhete com a Marca
e o Carimbo da
CASA DA SORTE

TOTOBOLA
Devido ao enorme êxito alcançado pelos sistemas italianos que a CASA DA SORTE vem desdobrando a pedido dos Clientes — ainda na última semana houve muitos sistemas premiados com 13 e 12 —, pede-se uma vez mais a todos os interessados que, para evitar aglomerações e demoras, entreguem as respectivas «chaves» o mais cedo possível. Pelo correio, envia-se, a quem a pedir, uma circular com algumas das muitas «chaves» que o departamento técnico da CASA DA SORTE desdobra pelo método italiano.

A SEGUIR:
LOTARIA DA PADROEIRA
SORTE GRANDE
5.000 CONTOS
por 300$00 — À venda na
CASA DA SORTE

CRIATIVO GRÁFICO

Se é artista gráfico com experiência publicitária.
Se tem boa cultura geral.
Se tem grande capacidade de orientação e organização.
Se tem mais de 25 e menos de 30 anos.

Então nós temos para si um lugar de Chefia no estúdio de arte de uma Agência de Publicidade.

E oferecemos-lhe: — boa remuneração
— estágio no estrangeiro
— estabilidade

Resposta a este jornal, ao n.º 432.

NOVO EMPREENDIMENTO
«PASTELARIA...
«RESTAURANTE-NE...

Modernos estabelecimentos embelezam dia a dia a nossa Capital. A partir de amanhã Ângelo Pereira, o conhecido profissional de um dos ramos da Indústria Hoteleira, que tem dedicado toda a sua inteligência, trabalho e largos conhecimentos do ramo á que se dedicou, devotadamente, vai reabrir na Rua Jardim do Regedor, onde funcionou o «Negresco» um moderno e acolhedor estabelecimento denominado «PASTELARIA-1640», com Salão de Chá, e um excelente Restaurante no piso superior com o magnifico cenário da Praça dos Restauradores e da Avenida da Liberdade.

Ângelo Pereira poderia parar, não se aventurar em novas e por vezes ingratas actividades. Mas o seu dinamismo e temperamento insatisfeito, levaram-no a novo empreendimento, a

acompa... progres... ficando ... Iniciou ... vadora ... que esc... vida ... vai ... nge ... eimen... serão s... geiras. ... teleiro ... que gos... bem co... sector ... rante — ... lado no ... gelo Pe... sim a ... e escolh... de man... bem ser...

CHOCO...
BARREI...

CONFRATERNIZAÇÃO DE EX-ALUNOS DO LICEU DE PEDRO NUNES

Os antigos alunos do Liceu de Pedro Nunes, do curso de 1938-39 e 1945-46, que este ano comemoram o 30.º aniversário da sua entrada para aquele estabelecimento de ensino, promoveram, hoje, um encontro festivo, que decorreu nas dependências daquele liceu.

As cerimónias, a que assistiram cerca de duas centenas de antigos estudantes, começaram ás 11 horas, e nela comparticiparam antigos professores, especialmente convidados. Primeiramente, os ex-alunos foram recebidos pelo actual reitor, dr. Jaime Furtado Leote, o qual agradeceu os cumprimentos que lhe foram endereçados. Seguiu-se missa celebrada na sala do culto do Liceu pelo ex-aluno rev.º padre Henrique Wiborg Pietra Torres, por alma dos alunos e antigos professores falecidos.

Finda a cerimónia religiosa, dirigiram-se todos para uma dependência junto da reitoria, onde se procedeu ao descerramento de uma placa comemorativa do encontro do referido curso.

Pelas 13 horas, no refeitório daquele estabelecimento de ensino, foi servido um almoço volante, que serviu de motivo de confraternização e de convívio alegre dos antigos estudantes.

GUEDES DE AMORIM FALA NO R. C. P. SOBRE A SUA OBRA

Amanhã, ás 21 horas, no programa «Leitura», realizado por Fernando Curado Ribeiro, em Rádio Clube Português, o escritor Guedes de Amorim, autor de obras como «Francisco de Assis, Renovador da Humanidade» e «Jesus passou por aqui», em oportuna entrevista, a propósito do seu mais recente livro de grande êxito «A Espada dos Arcanjos», põe a claro a sua posição perante o Mundo e o homem, irmão dos outros homens.

Guedes de Amorim, cuja obra singular inclui, ainda, livros como «Aldeia das Águias», («Prémio Ricardo Malheiros», da Academia das Ciências) é uma voz com lugar definido na literatura portuguesa dos nossos dias, pela humanidade da sua mensagem. Daí o grande interesse da entrevista que o Rádio Clube Português transmite e será repetida pelo emissor do Porto, na quinta-feira ás 21 e 30.

NOVAS INSTALAÇÕES DA COMISSÃO DE TURISMO DE SETÚBAL

SETUBAL, 30. — A Comissão Regional de Turismo da Serra da Arrábida, constituída pelos srs. dr. Correia Figueira, presidente; dr. Constantino de Góis e eng.º Benavento, inaugurou, com a presença do chefe do distrito, sr. dr. José Cardoso Ferreira e entidades civis e militares, as suas modernas instalações na antiga capela do Corpo Santo, á Praça do Quebedo.

Continuam, no entanto, a funcionar também, as instalações existentes numa dependência do edifício da Câmara Municipal.

o Repórter de serviço

José Carlos de Vasconcelos

BRANDOA — UM CERTO AGOSTO

ERA MEIO-DIA, e o sol a pino, do implacável Agosto, derramava uma luz feroz sobre aquela paisagem insólita. Ficava de cada pessoa, ao passar, um rasto poeirento, e de quando em vez uma baforada de mau cheiro chegava até mim, densa como o calor sofucante do princípio da tarde.

Do alto adivinhava-se, em traços gerais, aquela geografia singular, da qual depois me aperceberia mais em pormenor. As barracas dos primeiros tempos ficavam agora na periferia, e no chamado centro erguiam-se prédios, muitos dos quais já com três andares, embora nenhum com um simples vestígio de um dedo de arquitecto. Nítida, afrontosa, a total ausência de qualquer ordenação, qualquer plano destinado a fazer da vida, naquelas paragens, às portas de Lisboa, uma coisa digna de ser vivida.

Um responsável dir-me-ia depois, «agora só uma urbanização à bengalada pode tentar resolver o assunto. Planeamento e ordenação, com as coisas neste estado, são impossíveis». Aquilo era uma espécie de garagem — para pessoas. E, construída fora da lei, ali residiam já cerca de 15 mil pessoas. Brandoa era o seu nome.

Levava-me ali, de uma forma imediata, a falta de água. E, logo naquela primeira bica, de escassa meia dúzia a funcionar, uma mulher me disse:

— Chegamos a perder dias inteiros à espera de água. O pessoal é muito e a torneira dá pouco. Esta cá de cima até só deita quando a de baixo está fechada. Como não há água nas casas, temos de vir para a bicha, e andar a acarretá-la cinco e seis vezes por dia. Por dia... e por noite. Há gente nas bichas até à uma da madrugada, e às três ou quatro já volta a haver. É uma tristeza! Depois, sem luz, nem esgotos... E os caminhos, isto que se vê... De Inverno fica-se atolado na lama. Os filhos têm de andar 25 minutos até à escola, chegam lá a pingar.

A falta de água era, pois, apenas um dos muitos problemas. Havia eu, jornalista, que não quero deslizar à superfície das coisas e das pessoas, de vir embora sem mais saber do que logo adiante confirmei sobre a falta de água? Não podia ser, tivessem paciência. E prolongamos o serviço, primeiro no carro do jornal rangendo, geme que geme naquelas covas enormes, nos socalcos inesperados, depois a pé, mais o Salvador com a máquina afiada, e os olhos de lisboeta espantado como ficariam tantos outros que não conhecem estas cidades que existem à margem (e nas margens) da sua cidade.

Procurei, assim, como me competia, saber o mais possível, fazer uma ideia da magnitude dos problemas e sua eventual hierarquização, auscultar as aspirações comuns, falar pela boca da maioria dos seus habitantes e pôr destes o maior número a falar. E não foi só da falta de água, luz, esgotos, escola, caminhos, etc., que soube. Ao meio-dia, operários da construção civil erigiam calmamente, clandestinamente — pleno centro do aglomerado, numa paralela da Rua Principal, perto do barracão que faz de cinema — novos prédios, que depois são alugados pelos seus proprietários a rendas na proporção, em média, de 580$ a 600$ por três assoalhadas. Falei com um dos proprietários, muito zangado por ter sido colectado em 8180$ anuais de contribuição predial. Mas que me disse haver quem chegasse a pagar 50 ou 60 contos, o que deve equivaler al ao décimo do rendimento... Soube mais, por exemplo, que a maioria dos brandoenses — distribuídos em grande parte por zonas, consoante a região de origem — vive agora em casas alugadas, ou quartos sublocados. Ao princípio, porém, quando a antiga quinta senhorial foi posta à venda, em lotes a 20$ o metro quadrado (hoje mesmo a 100$ é difícil arranjar...), tudo era diferente. Pela calada da noite, começaram a aparecer as famílias, com todos os trastes, e amigos, companheiros, que ajudavam, da noite para o dia, a erguer o simulacro de casa, precário sonho súbito concretizado. Sonho de homens cujos horizontes têm uma marca, de homens cujas vidas têm um sinal.

E, clandestinamente, a zona foi-se povoando por aqueles que depois eram obrigados a pagar uma multa de 16 contos. Clandestinamente, lágrimas e sorrisos correram por ali dos olhos e das faces de muitos homens, muitas mulheres, muitas crianças de que ninguém sabe o nome

À noite voltei. Queria poder falar também ao leitor daquela insólita cidade que parecia adormecida, a escuridão cortada aqui e ali pelos lampiões de quem acarretava água, predominando então nessa dura tarefa os homens regressados do trabalho, mas havendo ainda mulheres, e até crianças, famílias inteiras por vezes, enquanto ao longe se adivinhavam, brilhando, as luzes de Lisboa.

Como sempre acontece a um repórter em condições análogas, a sua presença foi uma esperança para alguns, até muitos, que enquanto me diziam «ponha lá isso no jornal», pensavam que talvez agora reparassem neles, talvez agora lhes arranjassem água, luz, esgotos, caminhos... Quanto aos mais miúdos, pediam ao Salvador para lhes tirar o retrato e a mim para lhes escrever o nome — não me esquecesse. E eu, que não me esqueceria: como não me esqueci, meus meninos brandoenses (filhos de trasmontanos, alentejanos, minhotos...), brandoenses apesar de ser esse um nome que ainda nenhum dicionário regista e nenhuma lei autoriza. Como, repito-vos, não me esqueci, apesar de vocês os não terem podido ler.

: HÁ DIFICULDADES MA REVISÃO ECTIVO DE TRABALHO

egueira
es e di-
em re-
presa;
s, Luís
io da
legados
rroviá-
ro Con-
Martins
esenta-
s Elec-
sionais
ém sig-
colec-
sues-
Macedo,
da em-
nis, pe-
mani-
erança
enha a
objec-
nstituí-

da, oferecendo para tal a inteira colaboração dos sectores representados.

Por ultimo, o dr. Ferraz de Oliveira, que substitui o presidente nas suas faltas e impedimentos, expôs o esquema de trabalho a prosseguir pela comissão, por forma a enfrentar a complexidade de que se revestem os problemas a resolver.

Ferroviários e Previdência

Por despacho do ministro das Corporações foi, entretanto, consittuída uma outra comissão, esta para estudo da Previdência do pessoal ferroviário. Deverá, entre vários aspectos, rever o esquema de regalias usufruído, designadamente quanto aos benefícios diferidos, e proceder ao estudo do esquema de acção médico-social para os ferroviários, de modo a que o mesmo se torne eficaz e que a protecção destes se realize também pela concessão de pensões de sobrevivência aos familiares em casos de morte.

A referida comissão é composta pelo dr. Ferraz de Oliveira, assistente dos Serviços da Acção Social (presidente); eng.º Silva Magalhães, do Ministério das Comunicações; eng.º Oliveira Martins, administrador da C. P.; sr. João Moita Dinis, presidente do Sindicato Nacional dos Ferroviários do Centro de Portugal (pessoal das oficinas e armazéns gerais); sr. Cunha Borges, presidente do Sindicato dos Ferroviários do Centro de Portugal (movimento, tracção, via e obras, e serviços regionais) e dr. Carpelho Canelas e dr.ª Maria Gabriela Castela, respectivamente, actuário-chefe e chefe de secção da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas, do Ministério das Corporações. A comissão é secretariada pela dr.ª Maria do Patrocínio Castela, funcionária do ministério.

ENDIMENTO COMERCIAL

LARIA-1640»

ANTE-NEGRESCO»

cimen-
dia a
tir de
ira, o
al de
Indús-
m de-
inteli-
largos
mo à
otada-
a Rua
onde
o» um
or es-
inado
com
exce-
piso
nífico
Res-
venida

oderia
ar em
gratas
eu di-
nento
no a
to, a

acompanhar o ritmo de progresso que se vem verificando na sua indústria. Iniciou a sua acção renovadora da especialidade que escolheu para sua longa vida de trabalho. E agora vai reabrir mais um lhoje e magnífico estabelecimento, onde, também serão servidas refeições ligeiras. Um excelente pasteleiro fará as delícias dos que gostam de doces e um bom cozinheiro chefiará o sector culinário do restaurante — «Negresco» instalado no piso superior. Ângelo Pereira continuará assim a atender a numerosa e escolhida clientela, a fim de manter as tradições de bem servir.

CHOCOLATES TÁGIDES
RREIRO · LISBOA · QUELUZ

«Para quando o novo mercado abastecedor?»

Assinado pelo sr. general França Borpes, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, recebemos este ofício:

«Publicou o jornal ao digno cargo de V., no seu número de 5 do corrente, uma local sob o título «Para quando o novo mercado abastecedor».

«Procurando corresponder ao interesse dedicado ao assunto e, concomitantemente, esclarecer os leitores desse jornal, tenho o prazer de informar V. de que prosseguem os estudos para a construção do novo Mercado Abastecedor de Frutas e Produtos Hortícolas, a instalar nos Olivais, em terrenos de propriedade municipal, adquiridos para o efeito.

«A elaboração do respectivo projecto foi confiada a um arquitecto de larga experiência na matéria.

«A necessidade daquela instalação é, na verdade, cada vez mais instante, razão que leva esta Câmara a promover todas as diligências para resolver o problema, procurando reduzir ao tempo mínimo todas as habituais demoras que as realizações do género acarretam.

«Entretanto, não quero deixar de referir que o Mercado 24 de Julho, alvo das considerações da local referida, continua a receber beneficiações gerais, com vista a regular as deficiências encontradas.»

A UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

informa os comerciantes inscritos nos Grémios integrados que, encontrando-se em vista de acabamento o edifício da sua sede, na Rua Castilho, n.º 14, para ali transfere, definitivamente, os serviços, a partir do dia 2 do próximo mês de Dezembro, mantendo-se os mesmos números dos seus actuais telefones: 49 732 - 52 978 - 43 640.

REABERTURA DA BIBLIOTECA DA MURTOSA

MURTOSA, 30. — A Câmara Municipal decidiu reabrir na segunda-feira a Biblioteca Municipal «Joaquim António Soares», que funcionará todos os dias uteis, excepto aos sábados, das 13 e 30 ás 15 e 30.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MORADIAS

Novas, óptimos locais de Carcavelos e Parede (linha Estoril), perto estação e praia, vendo. Preços 675 e 750 contos. Facilito 200 contos em prestações e aceito permuta por terrenos, casas antigas ou quintas. Trata próprio T. 539773 dias úteis, 9,30 às 12,30 e 14 às 18,30 e 771664 à noite e sábados e domingos qualquer hora ou carta ao Apartado 1048, Lisboa-1.

Actualidade internacional

«Dia de Guerra pela Paz»

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 — (F. P.) — Os representantes do Cambodja, do Gabão e de Madagascar na O.N.U. apresentaram ontem, na Assembleia Geral, uma resolução intitulada «Um Dia de Guerra pela Paz».

A moção sugere a todos os Estados membros que «consagrem um dia do orçamento anual para as despesas militares a aliviar a miséria de uma parte da Humanidade».

«Este compromisso» — declarou o representante do Cambodja — «seria um raio de esperança para dois biliões de seres. Esta diminuição das despesas militares poderia ser igualmente considerada uma medida concreta para favorecer o desanuviamento internacional.»

«Tal contribuição» — acrescentou o delegado — «não modificaria em nada o equilíbrio das forças militares em presença, mas permitiria realizar uma obra considerável que honraria a nossa organização.»

MEDALHA PARA BARNARD

PARIS, 30 — (A. N. I.) — O prof. Christian Barnard recebeu ontem á noite em Paris a Medalha Internacional Humanitária, como recompensa dos seus trabalhos sobre os enxertos de coração.

O dr. Barnard deve regressar hoje á Republica da África do Sul

NOVO ENXERTO CARDIACO

MONTREAL, 30 — (F. P.) — Nova transplantação cardíaca foi realizada ontem á noite com êxito pelos drs. Pierre Grondin, Gilles Lepage e Yves Castonguay.

Gerald Levesque, de 53 anos, industrial, que se encontrava hospitalizado há dez dias em Montreal sofrendo de insuficiência cardíaca global, recebeu o coração de Jean Luc Morin, de 23 anos, vítima de um acidente de viação. O novo coração começou a bater sem auxílio exterior.

Trata-se do 14.º enxerto cardíaco praticado no Canadá e do 10.º em Montreal. Dez dos operados sobrevivem, oito dos quais em Montreal.

TRANSPLANTAÇÃO DO FÍGADO

LONDRES, 30 — (R.) — Os cirurgiões do King's College Hospital realizaram com êxito a sua terceira transplantação de fígado.

O primeiro dos pacientes retomou as suas actividades mês e meio depois da operação, mas o segundo morreu devido a uma infecção contraída antes da operação.

PROLONGADA A MISSÃO DE JARRING

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 — (A. N. I.) — Nunca, como agora, se rodeou de tanto mistério e de tão severo segredo a missão de Gunnar Jarring, enviado especial do secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, ao Médio Oriente.

Jarring, cujas funções regulares são as de embaixador da Suécia em Moscovo, é considerado um dos maiores defensores do silêncio e do segredo nos contactos diplomáticos.

Depois de dois meses passados em Nova York, a trabalhar na sede das Nações Unidas, sem ter sido dada a menor notícia sobre a sua missão, o informador oficial das Nações Unidas anunciou a partida de Jarring para a Nicósia, na quarta-feira, a fim de dar prosseguimento ás diligências para a paz no Médio Oriente.

Ontem, o informador da O. N. U. apenas confirmou que Jarring «vai a caminho» de Nicósia, sem revelar exactamente onde encontrava o diplomata sueco.

O mandato de Jarring — segundo informações anteriores — expirava hoje. No entanto, o informador da O. N. U. afirmou que essas informações eram erradas e que, na verdade, a missão de Jarring se prolonga até 6 ou 7 de Dezembro.

O informador revelou que U Thant divulgará na próxima semana uma breve comunicação acerca da missão de Jarring.

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

CIDADES AUSTRALIANAS AMEAÇADAS PELO FOGO

SYDNEY, 30 — (R.) — O vale de Grose nas Montanhas Azuis, a ocidente de Sydney, transformou-se num braseiro com 16 quilómetros de frente. Este novo surto ocorrido hoje era o que os milhares de bombeiros e auxiliares receavam e tinham procurado evitar a todo o custo

Assim, o pior incêndio que a Austrália conhece lavra há mais de uma semana, tendo roubado a vida a seis pessoas, causado mais de 200 feridos e destruído para cima de 120 habitações.

O fogo no vale de Grose ameaça várias cidades nas montanhas, onde um exército de voluntários procura eliminar focos, auxiliado por habitantes, que molham as suas casas na esperança de evitar que o fogo as atinja.

Ontem, diversos aviões lançaram produtos químicos sobre as chamas, no bairro elegante de St. Ives, em Sydney

Até agora os prejuízos estão avaliados em mais de dois milhões de dólares.

Centenas de bombeiros com machados deslocam-se rápidamente á frente do fogo, abrindo clareiras na floresta Quando as chamas mudaram na direcção de Hazelwood, os chefes dos bombeiros comunicaram para os quartéis de Sydney que «a situação é grave» e pediram mais reforços.

Chuva ligeira abrandou temporàriamente as chamas, permitindo que os bombeiros abrissem uma série de clareiras em volta da cidade Porém, as chamas voltaram á carga passando pelo vale superior.

Em Warrimoo, os bombeiros encontraram o corpo carbonizado de uma anciã, no meio dos destroços da sua vivenda Não muito longe, um jovem casal derrubado da motoreta em que seguia por causa de uma árvore atravessada na estrada, morreu atropelado quando se levantava

Primeiro satélite chinês?

WASHINGTON, 30 — (A. N. I.) — Não há qualquer prova de que a China Continental tenha lançado um satélite — declarou ontem em Washington Robert Packard, dos serviços espaciais e ciências exteriores da Secretaria de Estado.

Segundo notícias procedentes de Hong-Kong, viajantes chegados áquela colónia inglesa teriam declarado ter visto jornais de parede em Pequim anunciando o lançamento do primeiro satélite chinês.

ÊXITO PARCIAL DO «ELDO-EUROPA 1»

ADELAIDE, 30 — (R.) — O satélite «Eldo-Europa 1» propulsionado pelo foguetão «F 7» foi hoje lançado da base de Woomera mas não entrou na órbita polar prevista.

O coronel J. Dutton, representante do projecto, disse que os resultados do ensaio de hoje foram muito satisfatórios embora não se tivessem conseguido todos os objectivos pretendidos.

O primeiro andar do foguetão, de construção britânica, funcionou durante 150 segundos. O segundo andar, de origem francesa, impulsionou o satélite durante mais 102 segundos mas o terceiro, de origem alemã, entrou em ignição prematuramente.

Os andares tinham respectivamente os nomes de «Blue Streak», «Coralie» e «Astrias».

MANOBRAS DO PACTO DE VARSÓVIA EM TERRITÓRIO ROMENO

VIENA, 30 — (A. N. I. e R.) — A Roménia concordou, em princípio, participar em manobras conjuntas com tropas soviéticas no seu próprio território, no próximo ano — consta entre os observadores ocidentais.

Notícias de origem diplomática dizem que Bucareste, tendo em conta o que aconteceu na Checoslováquia, teria estipulado que os soviéticos saiam da Roménia logo que as manobras terminem.

Julga-se que o acordo foi estabelecido durante a conferência de quatro dias dos líderes do Pacto de Varsóvia que ontem terminou na capital romena.

O chefe de Estado romeno, Ceausescu, declarou ontem no Parlamento que as nações do Pacto de Varsóvia vão reunir-se «num futuro próximo» para discutir a intensificação da cooperação militar e o reforço da sua capacidade de luta.

A conferência dos líderes do Pacto de Varsóvia foi presidida pelo marechal soviético Ivan Yakubovsky, comandante em chefe das Forças Armadas conjuntas dos países membros daquela organização.

Referindo-se á reunião, a «Tass» declarou que os comandantes de cinco países do Pacto de Varsóvia discutiram pontos cardeais do estado de preparação militar e futuro fortalecimento do potencial defensivo dos países membros. Além disso visitaram as tropas romenas e estabelecimentos de educação militar e assistiram a manobras militares.

O marechal Yakubovsky e os outros comandantes foram recebidos pelo presidente Nicolae Ceausescu da Roménia, pelo primeiro-ministro, Ion Gheorghe Maurer, e por membros da comissão central do Partido romeno, afirma também a «Tass»

Enviado de Nixon ao Médio Oriente

NOVA YORK 30 — (A. N. I.) — O presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, anunciou que o antigo governador da Pensylvania, William Scranton, fará, como seu representante, uma visita a seis países do Médio Oriente, de 2 a 11 de Dezembro, a fim de estudar «in loco» a situação.

Um informador de Nixon revelou que os países que Scranton visitará são a Pérsia, o Líbano, o Egipto, a Arábia Saudita, a Jordânia e Israel.

Em mensagens enviadas aos chefes de Estado daqueles países, Nixon pediu-lhes que «exponham franca e totalmente a Scranton as suas atitudes perante a situação no respectivo país e na região, em geral».

O assistente de Imprensa de Nixon, Ronald Ziegler, declarou que Scranton irá avaliar a situação em cada um dos países que visite, a fim de transmitir as suas conclusões ao presidente eleito, logo que regresse.

Ziegler revelou que Scranton não foi incumbido de transmitir aos chefes de Estado dos seis países a opinião do presidente sobre os principais problemas internacionais.

Scranton, que foi assistente do secretário de Estado Cristhian Herter durante o mandato do presidente Eisenhower, tem sido, ùltimamente, um dos principais conselheiros de política externa e um dos principais emissários de Nixon. Em Outubro, visitou a Europa Ocidental, em missão semelhante á que o leva agora ao Médio Oriente.

William Scranton, designado por Richard Nixon para visitar alguns países do Médio Oriente.

ISRAEL NA N.A.T.O. — UMA SUGESTÃO

NOVA YORK, 30—(A. N. I.) — O deputado norte-americano Jonathan Bingham pediu ao presidente-eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, que consiga a admissão de Israel na N. A. T. O. ou que estude as possibilidades de constituição de um tratado mútuo de defesa para o Médio Oriente.

Acentuando que uma destas medidas é necessária, em face do crescente apoio soviético aos países árabes vizinhos de Israel, Bingham declarou:

«Penso que a primeira coisa a fazer, depois de consultar devidamente o Governo israelita, é propor oficialmente aos nossos aliados da N. A. T. O. a admissão de Israel na Aliança Atlântica.

No caso de se verificar demasiada oposição a esta ideia no âmbito da N. A. T. O. poderíamos estudar outro tratado mútuo de defesa para o Médio Oriente, inicialmente entre os Estados Unidos e Israel, mas aberto aos Estados árabes que algum dia possam desejar a participação.

Os «Seis Grandes» no fabrico de automóveis

TÓQUIO, 30 — (R.) — Foi hoje anunciado que a Toyota Motor Company fabricará em 3 de Dezembro o milionésimo carro do ano.

Será a primeira companhia japonesa a produzir um milhão de carros num ano e a sexta em todo o Mundo.

As outras são, por ordem: General Motor, Ford, Chrysler, Volkswagen e Fiat.

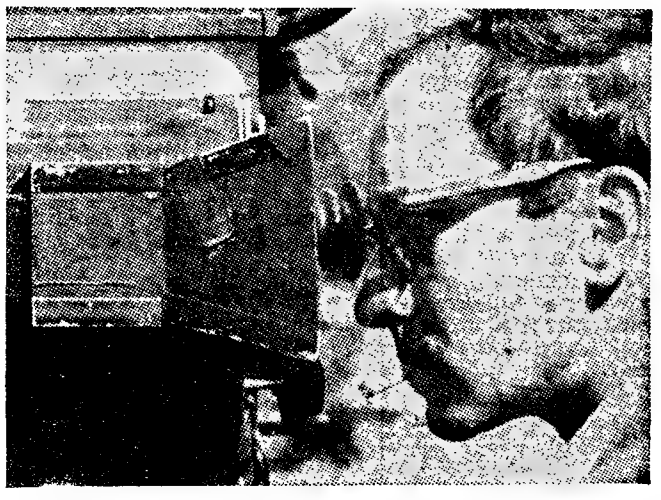
Godard na hora da contestação: bofetada a um produtor e apoio às «Panteras Negras»

LONDRES, 30—(F. P.) — Uma série de incidentes assinalou a estreia mundial do filme de Jean-Luc Godard «One plus one», no National Film Theater desta cidade onde decorre o Festival de Cinema. A sessão começara pela projecção de uma curta metragem de vinte minutos da francesa Agnès Varda sobre as «Panteras negras», organização militante negra norte-americana que luta pelos Direitos Cívicos.

Tomando a palavra no final desta projecção, Jean-Luc Godard, depois de exprimir tudo o que pensava do filme de Agnès Varda, pediu aos espectadores que renunciassem a ver «One plus one» e pedissem na bilheteira o preço do seu bilhete, juntando-lhe dez xellins e enviando tudo ás «Panteras negras» para as ajudar na sua luta. «Ver este filme» — disse ele em resumo — «seria uma traição aos ideais pelos quais combatem os «Panteras negras. Como era de esperar a maioria dos espectadores vindos para ver «One plus one» recusou-se a sair da sala. Furioso, o realizador ferrou uma bofetada em Iain Quarrier, um dos produtores, e retirou-se gritando para o público: «Vocês são todos uns fascistas.»

A sonora bofetada dada por Jean-Luc Godard a um dos seus produtores constitui novo episódio num conflito que rebentou há dias Os produtores tinham com efeito, decidido acrescentar no fim da banda sonora do filme original do realizador francês a versão integral de uma canção dos «Rollings Stones», intitulada («Simpatia para o diabo») «Simpathi for the Devil». Na realidade, durante uma parte de «One plus one» vê-se o célebre conjunto musical trabalhar em estudio nesta canção Mas Godard, que não quer que o seu filme tenha esse fim e que também não previu que a versão integral da canção constituiria o fundo sonoro dos ultimos minutos da película, opôs-se violentamente á decisão dos produtores.

Este incidente veio tornar ainda mais pesada a atmosfera que rodeava a apresentação da película.



Godard ao publico de Londres: «Vocês são todos uns fascistas!»

EDGAR FAURE

«NÃO SE PERSEGUEM OS HOMENS PELAS SUAS IDEIAS»

PARIS, 30 — (F. P.). — Edgar Faure manifestou estar firmemente decidido a manter a ordem na Faculdade de Nanterre, a proteger o corpo docente e a pronunciar os responsáveis pelos incidentes que se verificaram no começo da semana.

«Estes incidentes constituem delitos» — declarou Edgar Faure, ontem á noite, falando ao microfone de Europa NR. 1. «Foi apresentada uma queixa, iniciou-se a instrução e os responsáveis serão entregues á justiça» — prosseguiu o ministro, convidou os culpados a darem a conhecer-se com garantia de que se o fizessem os seus casos seriam examinados com benevolência

«E' inadmissível atacar a Universidade» — acrescentou Edgar Faure. Estas começarão a estar protegidas e já pedi ao ministro do Interior que mandasse estacionar forças da Polícia perto da Faculdade de Nanterre. Se eu tiver provas de que qualquer professor teve responsabilidade nos incidentes, será imediatamente suspenso e objecto de medidas disciplinares e até judiciais».

Edgar Faure concluiu com o desejo de que tais incidentes deixem de se produzir quando entrar em vigor a lei de orientação.

Grande parte da emissão foi consagrada ás consequências dos acontecimentos de Maio.

Respondendo a um dos seus interdocutores que se admirara que o presidente da U. N. E. F (União Nacional dos Estudantes de França), Jacques Sauvageot, possa continuar a proferir ameaças contra a ordem estabelecida e a sociedade sem que o Estado intervenha, o ministro declarou. «Não se perseguem os homens pelas suas ideias. A ideia deve ser livre. Se combatessemos as ideias de Jacques Sauvageot com a Polícia e a repressão, dar-lhes-íamos uma importancia que não tem. Porque havemos de nos deixar impressionar com revoluções de trazer por casa? Os nossos adversários podem utilizar todas as armas, pela nossa parte só empregaremos as boas».

Finalmente, no concernente aos liceus, Edgar Faure frisou que embora seja favorável ás actividades sócio-educativas, não aceitará jamais que este problema degenere em exploração política e conduza «á doutrinação política».

Andreas Papandreou (ao centro), antigo ministro grego, presentemente no exílio, durante uma conferência de Imprensa, que, ontem, deu no Palácio dos Direitos do Homem, em Estrasburgo. À esquerda e á direita de Papandreou estão Constatin Melitis e Pandelis Marketakis, enviados a Estrasburgo pelo Governo de Atenas, a fim de deporem perante a Comissão dos Direitos do Homem Melitis e Marketakis, porém, acabaram por fugir, devendo beneficiar de asilo político na Noruega. O indivíduo de camisola branca é um outro refugiado político grego que obteve asilo na Dinamarca. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Greve num centro nuclear

VARESE (Lombardia), 30. — (F. P.) — Prosseguirá até segunda-feira a greve dos dois mil empregados do centro nuclear do Eurátomo em Ispra, perto de Varese, greve que devia terminar na sexta-feira á tarde. O pessoal reclama desde terça-feira a garantia de emprego e programas de investigação. Protesta, por outro lado, contra o facto de não ter sido substituído um grande calculador electrónico, contrariamente ás previsões.

J. Salon, presidente da União Sindical do Eurátomo, anunciou que haveria na segunda-feira uma assembleia do pessoal, para examinar a situação, depois da reunião do conselho de ministros da Comunidade Europeia para a Energia Atómica.

LIBERTADOS ESTUDANTES QUE TINHAM SIDO DETIDOS EM MADRID

MADRID, 30—(R.)—Anunciou-se que muitos estudantes, detidos durante as desordens de ontem, foram libertados, após interrogatório, e que se esperava que as três Faculdades encerradas reabrissem hoje.

Os estudantes protestavam contra a ocupação da Universidade pela Polícia durante as últimas semanas e contra uma dura acção governamental visando dirigentes académicos rebeldes.

Após comícios de protesto em toda a Universidade, grupos de estudantes, aos gritos, travaram recontros com a Polícia.

Os guardas, sob a cobertura de escudos protectores, entraram á força nos edifícios das Faculdades de Filosofia, Ciências e de Ciências Políticas, efectuando dezenas de prisões, após recontros nos corredores.

Dirgentes académcos, muitos deles membros da União dos Estudantes Democráticos, da esquerda, organização proibida pelo Governo do generalíssimo Franco, anunciaram um programa de agitação para os próximos meses, incluindo manifestações, algumas delas sentadas, e uma ocupação da Universidade pelos estudantes.

Protesto contra a detenção em Pequim de Anthony Grey

BRUXELAS, 30 — (A. N. I.) — A Federação Internacional dos Jornalistas protestou contra a detenção do jornalista Anthony Grey, correspondente de uma agência noticiosa inglesa em Pequim

Em telegrama enviado ao primeiro-ministro da China Continental, Chu En Lai, a Federação deplora que aquele jornalista esteja confinado ao seu domicílio, desde 21 de Junho do ano findo, «sem que haja cometido qualquer delito», e acentua a «indignação que o facto provocou em todo o Mundo». Finalmente, pede que Anthony Grey seja imediatamente libertado.

NÃO HÁ ESPERANÇA DE LIBERTAÇÃO

HONG KONG, 30 — (R.) — O jornal «Star» afirmou hoje que não há esperança de uma breve libertação do correspondente da Reuter, Anthony Grey, que se encontra detido em Pequim, enquanto não forem libertados 13 jornalistas da esquerda que se encontram presos nesta colónia

Segundo o mesmo jornal, os ingleses não tencionam libertar os três jornalistas enquanto não cumprirem as sentenças.

Por sua vez os chineses afirmam que qualquer que seja a publicidade sobre a libertação de Grey não mudarão de ideias.

Ordem de ataque da F. N. L.

(Continuação da 1.ª página)

Importantes infiltração de elementos «Vietcongs» e norte-vietnamianos foram já assinaladas nas últimas 72 horas ao longo da fronteira do Cambodja e ao Norte, Noroeste e Oeste de Saigão. O comando americano anunciou que 450 soldados inimigos foram mortos nesse sector desde 27 do corrente.

Por seu turno o comando sul-vietnamiano prevê uma ofensiva geral — a quarta — tendo o general Do Cao Tri, comandante da 3.ª região táctica (Saigão), afirmado ontem que os «comunistas» lançarão um novo ataque logo que recomecem em Paris as conversações de paz. Precisou que os principais objectivos desta ofensiva deverão ser as províncias de Tay Ninh, Binh Long e Phuoc Long, próximo da fronteira cambodjiana, onde se encontram estacionadas três ou quatro divisões «inimigas», bem como a capital e outras cidades importantes como Hué.

Segundo a Polícia, infiltraram-se já em Saigão cerca de mil elementos «vietcongs» terroristas e sabotadores, duzentos dos quais foram presos.

POLÍTICA BRASILEIRA

(Continuação da 1 página)

tarde. Entretanto, parece que os representantes da oposição na comissão, em numero de cinco, num total de 14 membros, estão decididos a torpedear os trabalhos até amanhã, fim da sessão parlamentar actual.

Se a comissão não chegar a acordo dentro de 24 horas, o Governo convocará o Congresso em sessão extraordinária.

A noite passada, o Supremo Tribunal federal concedeu, por 12 votos contra um, «habeas corpus» a favor de Darci Ribeiro, chefe da casa civil da Presidência da Republica, no regime de João Goulart.

A detenção de Darci Ribeiro tinha sido pedida pelo general Ramiro Tavares Gonçalves, comandante da Divisão Blindada do Primeiro Exército, «para averiguações», num processo instruído pela justiça militar contra pessoas acusadas de intentar contra a segurança nacional. O Supremo Tribunal federal decidiu que a autoridade militar não pode decretar, para averiguações, a prisão de indivíduos, quando investiga delitos contra a segurança nacional.

Darci Ribeiro, que foi beneficiado, em Setembro findo, por uma decisão daquela mesma instancia — que considerou irregular o processo que o condenou a três anos de prisão—regressou de Montevideu, onde esteve exilado desde Abril de 1964 até 1 de Outubro do ano corrente.

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

• Quatro milhões de pessoas escolhem amanhã novo presidente

CARACAS, 30 — (F. P.) — Quatro milhões de eleitores vão eleger, amanhã, o novo presidente da Venezuela. O Exército executa desde ontem a chamada «operação republica», ou seja, adopta um dispositivo para garantir a ordem e a normalidade eleitoral.

Além da eleição presidencial, os venezuelanos vão eleger também deputados e senadores que constituem a Assembleia Nacional e votam por igual para as vereações em 158 distritos.

À presidência concorrem seis candidatos, sendo a luta extremamente cerrada quanto aos três primeiros, de tal modo que não há prognósticos quanto ao vencedor. São eles, Gonzalo Barrios, da «Acção Democrática» (Partido actualmente no Poder), Rafael Caldera, Partido Democrata-Cristão, e Luís Beltran Prieto, Movimento Eleitoral do Povo. O Partido Comunista venezuelano, que é ilegal, aconselhou os seus aderentes e simpatizantes (talvez uns 150 mil) a votarem por Prieto. Resultado: os comunistas cubanos acusam-no de traição. Quanto ao agrupamento que ainda continua fiel ás tácticas da violência, o M.I.R. (Movimento da Esquerda Revolucionária), preconiza a abstenção.

Três dos sete antigos oficiais das SS, que, ontem, foram condenados por um tribunal de Darmstadt (Alemanha Ocidental), por terem participado no extermínio de 50 000 judeus, em Babi Yar, no ano de 1941. Kuno Callsen (á esquerda) foi condenado a 15 anos de trabalhos forçados e Adolf Janssen (ao centro) e Kurt Hans a 11 anos de trabalhos forçados. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Incidente em estúdios da B. B. C.

LONDRES, 30. — (F. P.) — Os militantes nacionalistas galeses que ocupavam os estudios da Televisão da B. B. C. em Cardiff, desde as 20 horas de ontem, abandonaram o edifício cerca das 3 e 30 da manhã de sábado, sem que se tivesse registado qualquer incidente com as forças da Polícia.

Conforme se noticiou, os nacionalistas galeses pretendem que sejam consagradas mais horas de emissão a programas na sua velha língua céltica.

†

José Manuel de Campos Portugal dos Santos

Alferes Miliciano Falecido no Ultramar

Seus pais, irmã e mais família participam que o seu funeral se realiza amanhã, às 13 horas, da Igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João. O corpo encontra-se depositado na Igreja acima indicada, onde às 11,30 horas será rezada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MARTINS
Rua do Saco, 42

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

HOJE PODE VER...

David Janssen é o fugitivo dr. Richard Kimble, sempre em movimento, fugindo à justiça que o acusou e condenou injustamente como autor da morte da esposa. No seu peregrinar, Kimble vive as mais diversas aventuras e tem os mais variados encontros. Aqui, nesta imagem, temo-lo com Anne Francis. Um bom encontro sem dúvida...

«AS NOSSAS QUERIDAS MULHERES» «MUSEU DO CINEMA» E «O FUGITIVO»

ENTRE «As nossas queridas mulheres» com Micheline Presle (Eva) e seu marido (na série) Daniel Gelin, vivendo as peripécias da história de um casal parisiense curioso, mas normal, burguês, igual a tantos outros na grande cidade; e entre mais um episódio da série dramtica «O Fugitivo», vem o «Museu do Cinema», António Lopes Ribeiro apresenta, desta vez, mais um filme de Mark Sennet. Desta vez trata-se de «Uma chegada triunfal». Não lhe faltam motivos de alegre disposição, É a película situada no meio automobilistico: garagens no início, em presença breve, introdutória e, depois todo o hilariante desbobinar de uma corrida de automóveis, com soluções cinematográficas curiosas, na época vertiginosa dos anos 20.

A seguir é então a vez de «O Fugitivo». Hoje, «o fugitivo dr. Kimble (David Janssen) trava conhecimento com um célebre advogado e professor universitário aposentado que lhe promete requerer um segundo julgamento e obter uma absolvição. Absolvição para o dr. Kimble, acusado injustamente de ter morto a esposa.

Para tanto, o mestre e advogado reconstitui, com os seus alunos, o julgamento que condenou o dr. Kimble.

RECEITAS DE CAÇA EM «CULINÁRIA»

A simpática e sabedora «cozinheira» da TV, a nossa estimada colaboradora D. Maria de Lourdes Modesto, está, esta noite, presente no pequeno «écran», com a sua «Culinária». Tal como anunciámos, em tempo, aqui têm as nossas leitoras as receitas apresentadas:

Perdiz da avòzinha
(para 4 pessoas)

2 perdizes, 60 g de «foie-gras», 100 g de cogumelos, 6 dentes de alho, 4 colheres (sopa) de manteiga ou de margarina, 2 colheres (sopa) de miolo de pão frito, vinho Madeira, aguardente velha, salsa, sal e pimenta.

Depois de arranjadas, tempere as perdizes com sal e pimenta.

Pique os fígados das perdizes. Esfarele um pãozinho seco e frite-o numa colher de margarina.

Descasque os dentes de alho e escalde-os com água temperada com sal. Escorra.

Misture o «foie-gras», o miolo de pão, os fígados das perdizes, salsa picada, metade da porção dos cogumelos picados, 1 colher (chá) de vinho Madeira e igual porção de aguardente velha e tempere com sal e pimenta.

Recheie as perdizes com o preparado e ate-as.

Leve as perdizes a assar no forno com 3 colheres de margarina e os dentes de alho.

Quando as perdizes estiverem já tenras, regue-as com 1 colher de vinho Madeira e junte os restantes cogumelos cortados em lâminas.

Sirva como acompanhamento cestinhos de batatas fritas, ervilhas salteadas, agriões e rabanetes.

Pasta para substituir o «foie-gras»
(para 2 perdizes)

fígados de 2 frangos, 1 cebolinha, 1 dente de alho, 2 colheres (sopa) de manteiga ou de margarina, vinho Madeira (fac.), sal, pimenta e noz moscada.

Pique a cebolinha e o alho e leve ao lume com a manteiga ou a margarina, deixando refogar muito bem. Junte os fígados de frangos picados finamente, tempere com sal, pimenta e noz moscada e deixe cozer e apurar bem. Por fim borrife com vinho Madeira (facultativo).

Passe tudo por um passador fino para obter uma pasta fina.

PROGRAMAS JUVENIS

DEPOIS DE «Relatório da Ciência e da Técnica», do Programa Juvenil, desta vez com o «Clube de Coleccionadores» e de «Teledesporto», vem a Grande Aventura — «Os cumes inexplorados da Gronelândia». Trata-se da expedição de alpinistas belgas à conquista dos cumes invioláveis da península de Akouliaroussek, na costa oeste da Gronelândia. E trata-se, também, da caça à foca, da pesca milagrosa à maneira esquimó. Depois vem o assalto do Snypyramiden e a catástrofe: dois membros da expedição que jamais atingirão o cume.

OS GLOBETROTTERS viram «gauchos»

DESTA VEZ os «Globe-trotters» são admitidos como «gauchos» numa propriedade. Acontece, porém, que, logo de início, são acusados de roubar gado da referida propriedade. Contudo, e depois de várias peripécias, são eles quem acaba por descobrir os verdadeiros ladrões...

E assim continuam os dois amigos, francês um, americano o outro, vivendo suas aventuras, correndo mundo. Agora, e desde há alguns números, na América Latina, eles são heróis de acontecimentos vários. Desta vez é o caso do roubo do gado...

TV dia a dia

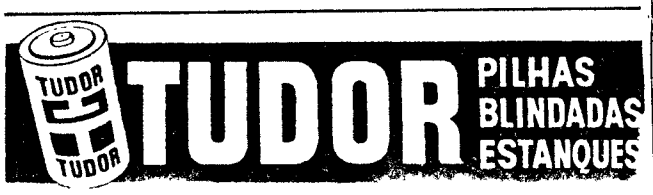
NOITE DE CINEMA: AMERICANOS CONTRA JAPONESES

Bem. Está visto que me vou deitar hoje cedo, isto é, como as pessoas normais. Deitar cedo, ondèkisso vai! Deito-me cedo porque o filme da «Noite de cinema» está pro gramado para os 12 anos e eu me esqueci de trazer a cédula. Pena. Peninha.

Uma Pessoa Farta-se De Rir Estou a lembrar-me de ontem, quando, no mais duro da refrega, um americano diz prò companheiro: «Tu lembras-te daquela vez acossados pelos japoneses e tu muito aflito porque eu não tinha as calças?» E há um que está sempre a ressonar e então comenta «Aquele até é capaz de dormir numa corda da roupa». que nos atirámos á água, Isto não percebi, mas ri, porque se não risse podia julgar que não tinha percebido e não nos fica nada bem pensar mal de nós próprios. Já basta que os outros o façam — e muito melhor, acreditem!

Torno a dizer que não vi a fita pela simples razão de ela ser para 12 anos e eu me ter esquecido da cédula. Se conto o que conto é porque mo contaram também a mim

M. C.



TAUROMAQUIA

TOUREIROS EM ANGOLA

LUANDA, 30 (A N I.) — Chegou a Luanda o cavaleiro tauromáquico José Mestre Baptista, que vem participar na tourada à portuguesa a realizar amanhã na «Monumental» desta cidade.

Amanhã, são esperados o cavaleiro Gustav Zenkl e o novilheiro moçambicano Ricardo Chibanga.

Entre os toureiros que se exibirão em Luanda conta-se o famoso peão de brega e bandarilheiro Manuel «Badajoz» que ali é esperado com interesse justificado pelos êxitos obtidos nas arenas [illegible] — (E.)

Rádio

PROG... ... ... HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 6: Noticiário — fim de semana; 18 e 05: Musica de filmes; 18 e 5: Emissão Infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas pop; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 20: Rádio Universidade; 19 e 50: Guitarradas; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 2.º episódio do Folhetim «Pedro Álvares Cabral»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: Variedades no estudio; 22 e 30: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m 755 kc/s — Às 17 e 08: Quatro preludios e fugas op. 35 (Mendelssohn) — piano: Rena Kyriakou 17 e 38: Concerto de Aranjuez (Rodrigo) — viola: Siegfried Behrend e Orquestra Filarmónica de Berlim sob a direcção de Reinhard Peters; 18: Musica de Câmara; 76 (Dazzini), pelo quarteto Della Scala; 18 e 30: Transmissão, do Cinema Tivoli, do concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Piero Bellugi; 20 e 45: Musica de arco; 21: Concerto preenchido com obras de Beethoven, que tem a colaboração da pianista Maria Luisa Matelo; 21 e 45: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica coral sinfónica; 23 e 10: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Festival de Salzburgo de 1968 — em gravações cedidas pela Radiodifusão austríaca; 0 e 18: Partita n.º 1, em si menor, BMW 1002, para violino (J. S. Bach) Henryk Szeryng; 0 e 35: Quarteto n.º 2 (Pierre Wissmer) — Quarteto Manoliu; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Perfil de Paris; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: A musica de...; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Vozes famosas; 21 e 08: Cabina de escuta; 21 e 15: O Olavo fala consigo; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 15: Clube das Donas de Casa [illegible] nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; [illegible] e 03: Banda Sonora; 2. FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C, 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Conjuntos; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: Solista; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Crónica Feminina; 20 e 05. Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Rádio Jornal; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vela; 18 25: Boletim religioso, 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; [illegible] Musica seleccionada; 19 e 30 Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada, 23: A 28.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Sonodesporto; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 55: Meditando; 21: Meditando; 22: A musica é boa companhia; 23 A 23.ª hora; 2 Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 12 ás 14 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 10 ás 12 e das 19 e 30 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

«Querida, depois de ti...»

AMANHÃ PODE VER...

Programa infantil «Joe 90» e TV Rural

POUCO ANTES das 17 horas há «Passatempo Infanil», programa dedicado aos mais pequenos com jogos, histórias, concursos etc.

A seguir vem «Joe 90», série juvenil onde não faltam aventuras movimentadas. «Joe 90», ajudado pelo pai e seus companheiros, não deixa de triunfar, levando as coisas a bom termo.

Logo após «Joe 90» vem «TV Rural», programa de grande audiência da autoria e apresentado pelo eng. Sousa Veloso.

Devido a alerações na programação deste dia, a apresentação deste programa foi assim sensivelmente antecipada.

TV CLUBE com Vicente da Câmara

É DOMINGO e há «TV Clube». Com fados por Vicente da Câmara, acompanhado pelo conjunto de António Luís Gomes. Compõem-no, além do titular do conjunto, Pedro Caldeira Cabral (guitarra), Fernando Alvim (viola) e José Maria Nóbrega (viola-baixo).

Vicente da Câmara canta: «Não há tristeza, há saudade», «Fora de portas», «Gaivotas», «Lembranças do passado», «Volta o Sol e tu não voltas» e «Raízes».

«O SANTO»: FUNERAL ANTECIPADO

É MAIS UMA aventura de «O Santo» (Simon Templar na pele e na criação do actor Roger Moore). Com ele aparecem ainda os seguintes intérpretes: Suzanne Lloyd, Maurice Good e Terence Rigby. A realização é de Roy Ward Baker e o episódio intitula-se «Funeral antecipado». O que se passa é o seguinte: «Um inimigo misterioso ameaça o Santo. Para lhe arrasar os nervos, utiliza um método original...».

Roger Moore é «O Santo» — Simon Templar, sempre em aventuras e em perigo, sempre galante e sempre vencedor

Rádio

PROGRAMAS DE AMANHÃ

EMISSORA — 1.º Programa — 45' m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Resumo do programa — Futebol: Relato, informações e comentários dos jogos da 11.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 21 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev.º dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Noites de Veneza», de Alfred de Musset, em adaptações de Eduardo Jacques; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Programa da noite; 23 e 20: Se e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m 755 kc/s — Às 17: Selecção da ópera «Matias o Pintor» 18: Concerto de domingo; (1.ª parte); 18 e 50: Canções de Beethoven e Schubert pelo soprano Elisabeth Schwarzkopf; Gerald Moore, piano; 19 e 02: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orquestra «I Musici»; 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr Manuel Caldeira Pais; 22: 3.º e ultimo acto da ópera «Lucia di Lammermoor» (Donizetti); 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º Programa — (Cultura em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; 00: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52 — Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; Noticiário; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30: 20 e 45: Orquestras famosas; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal: 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia, 2 e 02: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Viagens na nossa terra; 21 e 45: O Santo: 22 e 02: Rádio-Jornal; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Termozeta; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 28: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais: 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m 1594 kc/s 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30: ás 17: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

1X2

QUE MILIONÁRIO JOGANDO NO AGENTE MAIS PRÓXIMO DA SUA CASA OU DO EMPREGO

R. DA PALMA, 269
PALMANOVA
Tabacaria-Papelaria-Brindes

R. DO ARSENAL, 78
CAMBISTA TESTA
Jogue no Testa e terá festa

R DE S PAULO, 75/77
CASA COSTA
LOTARIA E TOTOBOLA

R. ACTOR ISIDORO, 1-A
HAVANEZA DA ALAMEDA
Tabacaria-Novid.-Livraria

R D JOÃO V, 15-C, 17-A
«EQUIPA»
Art para bebés—Perfumaria

AV DA LIBERDADE, 126
TABACARIA DO CAFÉ LISBOA
Jogue nas nossas séries

O PALPITE DE HOJE É DA SOC. COM. «EQUIPA»
1-2-2-X-1-2-1-1-X-1-X-2-2
R D JOÃO V, 15-C/17-A

AMANHÃ NA TV

AMANHÃ — Às 12 e 15: Telejornal; 12 e 30: Missa de Domingo; 13: Musica e Artistas; 13 e 45; Nos Bastidores da Aventura; 14 e 15: Dia do Senhor; 15: Telejornal; 15 e 10: Desenhos Animados; 15 e 35: TV Educativa; 16: Daktari; 16 e 50: Passatempo Infantil; 17 e 25: Série Juvenil; 17 e 50: TV Rural; 18 e 20: Informação Desportiva; 18 e 30: Reportagem do Exterior; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube, com Vicente da Câmara; 22 e 15: Série de Aventuras — «O Santo»; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 50: Telejornal, Meditação.

TELEVISORES GRUNDIG

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

QUADROS PINTADOS EM CABEÇAS DE ALFINETES

Continua patente ao público — até ao dia 8 de Dezembro, das 17 às 23 horas — a exposição de quadros pintados em cabeças de alfinetes, da autoria do pintor equatoriano Manuel António Andrade, no «stand» da Companhia Industrial Portuguesa de Automatização, na Rua Alexandre Herculano, 51-B, em benefício dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses e dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique

Esta exposição será exibida no Porto, a partir do dia doze.

A lotaria de ontem

Realizou-se, ontem a última lotaria semanal do corrente ano, já que a próxima é de tipo especial — Lotaria da Padroeira — a que se seguirá o multimilionário sorteio do Natal, cujos prémios atingirão a quantia verdadeiramente fabulosa de cerca de oitenta e dois mil contos. Ontem, as «rodas» começaram a girar como usualmente ás 19 horas e 30 minutos, e os 4000 contos da sorte grande couberam ao n.º 30 348 Com os 400 e 200 contos, respectivamente do 2.º e 3.º prémios, foram contemplados os n.os 15 690 e 15 198. Foram, ainda, atribuídos 32 prémios de dez contos e 8698 bilhetes foram contemplados com os prémios de aproximações e terminação ao número da «taluda» e ás centenas dos três primeiros prémios.

O sorteio da lotaria da Padroeira realiza-se ao sábado, de hoje a oito dias, portanto, com atribuição de 8733 prémios no total de 9720 contos. A sorte grande é de cinco milhões.

Um curso de Urologia para pós-graduados na Faculdade de Medicina

Organizado pela Clínica de Urologia Universitária de Lisboa, de que é director o prof. Carneiro de Moura, decorre a partir de segunda-feira e até 7 de Dezembro, o 1.º Curso de Urologia para pós-graduados, com o seguinte programa: segunda-feira, ás 10 horas, na Aula Magna da Faculdade de Medicina, alocução inaugural, pelo director do Curso, prof. Carneiro de Moura, à qual se segue a primeira lição, intitulada «Tumores renais. Cirurgia conservadora», a cargo do prof. António Puigvert (Barcelona); ás 12, no bloco operatório do Serviço de Urologia (piso 6) a primeira sessão operatória, televisionada para a sala de aula do mesmo Serviço; ás 15, demonstração prática pelo dr. Pinto de Carvalho, e ás 16 apresentação de doentes a operar e discussão.

No dia 3, terça-feira, ás 9 e 30, no anfiteatro de Anatomia Patológica (piso 6), decorre a segunda lição sobre «Exploração urográfica na hidronefrose», pelo prof. António Puigvert; ás 10 e 30, no bloco operatório do Serviço, segunda sessão operatória, também televisionada para sala de aula do serviço; ás 15, demonstração prática pelo dr. José C. de Moura; e ás 16 horas, fotografia e cinematografia cistoscópica.

No dia 4, ás 9 e 30, no anfiteatro de Anatomia Patológica, piso 6, 1.ª mesa redonda sobre «Infecções Urinárias», sendo moderador o prof. Carneiro de Moura e intervenientes os profs Torres Pereira e Fernando de Pádua e os drs. Henrique de Carvalho e José Carneiro de Moura; ás 12, no mesmo local, a terceira lição, a cargo do dr. Rocha Brito (Brasil), que vai falar de «Ressecção trans-uretral da próstata», seguindo-se, ás 15 e ás 16 horas demonstração prática de métodos radiológicos e apresentação e discussão de doentes a operar.

No dia 5, ás 9 horas, no bloco operatório, sessão operatória, televisionada para a sala de aula, terminada a qual, ás 12 horas, no anfiteatro de Anatomia Patológica, decorrerá a quarta lição, pelo prof. Jorge Horta, que dissertará sobre «Hipertrofia benigna da próstata. Histogenese». Ás 15 horas, na sala de aula do Serviço, apresentação e discussão de doentes seleccionados e, ás 16 horas, na sala de Raios X central, demonstração prática de angiografia selectiva renal.

No dia 6, ás 9 e 30, no anfiteatro de Anatomia Patológica, mesa-redonda sobre «Tumores do Rim», sendo moderador o prof. Carneiro de Moura, com intervenções do prof. Jorge Horta e dos drs. Fortunato Levi, Pinto de Carvalho, António Coito e Mário Vilhena.

Segue-se, ás 12 horas, no mesmo local, a quinta lição a cargo do dr. Rocha Brito que versa o tema «Rim Congénito solitário»; e, ás 15 e ás 16 horas, há demonstrações práticas e projecção de filmes didácticos.

No dia 7, ás 9 horas, no bloco operatório, realiza-se a quarta operação televisionada, seguida, ás 12 horas, de uma lição pelo prof. Carneiro de Moura, intitulada «Ureter ectópico»; ás 15 horas, na sede do Auto-Clube Médico Português, reunião conjunta com a Associação Portuguesa de Urologia, com que se encerra o Curso

O curso é intensivo, desde as 9 ás 17 horas de cada dia, com intervalo para almoço, sendo distribuída diáriamente aos médicos inscritos a indicação dos doentes a operar. No final do Curso é dado a cada um dos médicos inscritos um certificado de aproveitamento

RESULTADOS DO CONCURSO «FUJI» Single-8

HITZEMANN & C.ª LD.ª, promotores deste concurso de cinema amador, comunicam a todos os concorrentes e ao público em geral, que o Júri presidido pelo ilustre cineasta Exmo. Snr. António Lopes Ribeiro, tendo como vogais os Exmos. Senhores, Miguel Spieguel e João Macedo, classificou os seguintes dez filmes:

1.º — o filme n.º 23 «A galinha dos ovos de ouro», do Sr. Victor Belém, de Lisboa;
2.º — o filme n.º 61 «Um dia na Ribeira», do sr. Octávio Alberto Costa Teixeira, de Lisboa;
3.º — o filme n.º 4 «O garoto e a cidade», do sr. Joaquim Augusto Moreira de Pinho, do Porto;
4.º — o filme n.º 63 «O espelho das águas», do sr. Mateus Jr., de Lisboa;
5.º — o filme n.º 3 «Alfama», da sr.ª D. Maria Carolina Gomes Soares, de Lisboa;
6.º — o filme n.º 14 «Sonho marinheiro», do sr. dr. Manuel Brás de Magalhães, da Régua;
7.º — o filme n.º 12 «Batedor de ouro fino», do sr. António Luís Ribeiro Teixeira, de Lisboa;
8.º — o filme n.º 27 «Festa brava... não muito», do sr. Ruy Torre do Valle, de Venda do Pinheiro;
9.º — o filme n.º 24 «As bonecas», do sr. dr. Pinho e Melo, de Lisboa;
10.º — o filme n.º 11 «Piqueníque», do sr. Herberto Augusto Pinheiro, do Porto.

Sob proposta do Ex.mo Snr. António Lopes Ribeiro, no sentido de ainda de alguma forma se distinguir o mérito de alguns outros filmes de apreciável nível, foi decidido atribuir menções honrosas aos seguintes:

filme n.º 64 «Alfama», do sr. Mateus Jr., de Lisboa
filme n.º 60 «Setembro», do sr. José Barbosa, de Lisboa
filme n.º 50 «Recantos de Manteigas», do sr. Arq. A. Alves Martins, de Coimbra
filme n.º 31 «A vindima», do sr. Manuel Matos Barbosa, de Oliveira de Azemeis
filme n.º 99 «Aves — Captura e anilhagem», do sr. Avelino Teixeira de Sousa Braga, do Porto
filme n.º 25 «Aguarela na Ria», do sr. dr. Pinho e Melo, de Lisboa

Conforme já há dias se noticiou, a sessão pública para distribuição dos prémios aos titulares dos 10 filmes classificados e para realização do sorteio do «Prémio Especial» deste Concurso — um automóvel Morris 1.300 — efectua-se no dia 2 de Dezembro próximo, com início às 18 horas, nas instalações do Clube Micro-Cine, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 70-C, cave, Lisboa-1.

Os organizadores desde já agradecem a comparência àquela sessão de todos os concorrentes, bem como a das pessoas que aos actos desejem assistir.

Curso pós-graduado sobre «Medicina de Reabilitação»

Decorre de 2 a 7 de Dezembro no Centro de Medicina de Reabilitação, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em Alcoitão, o 1.º curso pós-graduado para médicos, sobre «Princípios básicos de medicina de reabilitação», e para o qual se encontram já inscritos cerca de quarenta médicos de diferentes pontos do Continente e das Ilhas Adjacentes.

O objectivo deste curso é dar aos médicos que o frequentarem, particularmente ao clínico geral, um conjunto de conhecimentos básicos especializados que lhes permitam estar aptos a prevenir o aparecimento de complicações ou evitar o possível agravamento da diminuição física existente, uma vez que a reabilitação começa no próprio lugar do acidente ou na cama do doente.

Além do pessoal médico e paramédico do Centro de Medicina de Reabilitação, colaboram neste curso os srs. profs. drs Miller Guerra, Thomé Villar e Gonzálex Más, drs. Alfredo Franco, Vasconcelos Marques, Cunha e Sá, Rodrigues Luzes, Caldeira Miguéns, Serra e Costa, Paiva Chaves, Martins da Cunha, Fernando Nascimento e D. Maria Raquel Ribeiro.

A abertura do curso, destinado apenas aos alunos inscritos, efectuar-se-á ás 8 e 30 do próximo dia 2, com uma lição do director clínico.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

EM

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES OU EM APARTAMENTOS MOBILADOS NO CENTRO DA AMADORA, NA REBOLEIRA, NA VENDA NOVA E EM PAÇO D'ARCOS

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 30 (L.) — Foi distribuído o Boletim Informativo das Forças Armadas da Guiné, referente ao período de 18 a 24 do corrente mês, que é do seguinte teor:

«Durante o período o inimigo flagelou os aquartelamentos de São Domingos, Cutnima, Bissá, Enxalé, Xime, Cheche, Madina do Boé, Jabadá, Gamjola, Catió, Cacinhe, Cameconde e a tabanca de Mussá Ieró, causando três mortos e dois feridos na população. Em resultado das acções realizadas pelas nossas Forças, o inimigo sofreu, na região de Caté, em Encheia, a apreensão de munições; na região de Capafágel-Piosse, no Jol, um morto; na região de Muna, em Cabedu, apreensão de armamento; na região de Gandembel, apreensão de engenhos explosivos e munições; na região de Aldeia Nova, em Quinara, três mortos e a apreensão de armamento; na região de Chalé, em Encheia, um morto e a apreensão de armamento; na região de Quete, dois mortos; na região de Bnuba, a apreensão de engenhos explosivos e munições; e na região de Queré, em Tiligi, dois mortos e a apreensão de armamento e munições. Na região de Bieio, na estrada Bula-Có, foram destruídos pelas nossas forças engenhos explosivos. Nas vias fluviais foram destruídos meios de transposição.

No conjunto destas acções foram recuperados cinco elementos da população.

Durante o período, o inimigo sofreu dez mortos. As nossas Forças sofreram três mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente revelados aos órgãos da Informação».

Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado Ereneu, da milícia de protecção.

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS

30348 — 4 000 000$
15690 — 400 000$
15198 — 200 000$

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

30347 — 15 875$
30349 — 15 875$

PRÉMIOS DE 10 000$00

1903 3663 8689 8917 12237 13084 15146 16249 17713 22789 24229 25982 27366 28652 32452 33031 33681 35646 41266 43087 43502 48818 48928 49500 50688 52276 52978 54353 55065 56595 56886 57669

PRÉMIOS DE 500$00 (centena)

15101 a 15200; 15601 a 15700 e 30301 a 30400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1000$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 192; 390; 454; 476; 549; 552; 887; 890; 892 e 909. Com 500$00, os terminados em 23; 77 e 95. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 8, têm direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação».

O 3.º Prémio, no valor de 200 contos, foi vendido pela Casa da Sorte.

Celebra-se na Murtosa o «Dia Paroquial do Emigrante»

MURTOSA, 30 — Foi escolhido, nesta freguesia, o 1.º de Dezembro para a celebração do «Dia Paroquial do Emigrante», para o qual se solicitará a protecção divina.

Na igreja matriz será celebrada, amanhã, às 16 e 30, missa dedicada aos nossos emigrantes e por aquelas intenções. Durante a cerimónia arderão centenas de velas, representando cada uma a presença espiritual de uma família ausente.

Regulamentação do trânsito

Foi aprovada, superiormente, uma postura municipal, que insere disposições que orientam o trânsito em alguns locais do concelho, especialmente em Pardelhas, na Murtosa e na Torreira. Constituem medidas cuja falta muito se fazia sentir, pois, frequentemente, em determinados locais, é completamente impossível transitar, o que causa aborrecimentos e arrelias. Esta postura entrará em vigor no próximo mês de Dezembro, logo que se encontrem afixadas as respectivas placas de sinalização.

Espera-se que todos acatem e a fiscalização não falte para velar pela sua execução, que importa seja um facto, disciplinando o trânsito, a ordem e a segurança dos transeuntes.

Um externato vai ser construido na Vila de Tabuaço

TABUAÇO, 30 — No salão nobre dos Paços do Concelho, na presença do presidente da edilidade, Manuel Gomes Rios, foi assinada a escritura de adjudicação da empreitada da obra de Construção do Externato de Tabuaço, melhoramento de grande importância, para cuja realização aquela entidade não se tem poupado a esforços.

A apanha da azeitona

Começou a tarefa da apanha da azeitona. A safra, a avaliar pela floração que as oliveiras apresentavam na altura devida, deixou uma grande esperança nos lavradores, a qual se desvaneceu pela prolongada estiagem. Espera-se assim que a produção seja mais fraca do que a do ano anterior.

VIDA RELIGIOSA

Conferências Bíblicas

Hoje e amanhã, com início ás 21 h., a Igreja Evangélica de Algés promove uma série de conferências subordinadas a temas bíblicos, as quais serão conduzidas por conceituados pregadores do Evangelho. As conferências decorrerão na casa de culto da referida igreja, na Avenida dos Combatentes, 109-A, em Algés, sendo a entrada franca.

Culto Evangélico

Na II Igreja Baptista de Lisboa, à Rua Pau de Bandeira, 22-A, realizam-se amanhã os seguintes serviços religiosos: às 10 horas, Escola Bíblica Dominical, com classes de crianças, jovens, senhoras e homens, para estudo das doutrinas da Bíblia; às 11, culto devocional, com a celebração da Ceia do Senhor em memória de Jesus Cristo; e às 21, Culto de Evangelização, com mensagem proferida pelo dr. João António Marques.

QUIOSQUE

TIVOLI

Ao comemorar amanhã, 1.º de Dezembro, o 34.º aniversário da sua fundação, aproveita a aportunidade para agradecer aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, a honrosa preferência com que têm distinguido e apresentar os seus mais cordiais cumprimentos.

O 3.º PRÉMIO

foi distribuido aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja o anuncio na página central

A SORTE GRANDE

30348 — 4000 CONTOS

E O SEGUNDO PRÉMIO

15690 — 400 CONTOS

Foram vendidos pelo

CAMPIÃO

Que tem à venda os

50 000 CONTOS

DA LOTARIA DO NATAL

Bilhetes a 5.000$00
Fracções a 250$00
Cautelas a 50$00

Jogue no

CAMPIÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

Arrendamentos

Faz-se saber que no dia 10 de Dezembro, pelas 15 horas, na sede da Misericórdia de Lisboa, no Largo Trindade Coelho, se realizará hasta publica para arrendamento das habitações ainda vagas, do prédio da R. da Penha de França, N.º 193, constituídas por 4 magníficas casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa e varandas com as melhores vistas da cidade.

O prédio é servido por 2 elevadores, 1 monta-cargas, parque de estacionamento privativo e centro comercial anexo.

Base de licitação: 2.500$00.

Informações nos Serviços do Património.

A PROVEDORIA

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	22/11/68	29/11/68	Desvio %
GERAL	106,4	106,8	+0,4
METROPOLITANAS	105,2	105,7	+0,5
Bancárias	145,7	145,6	—0,1
Eléctricas	91,0	90,9	—0,1
Industriais	99,7	99,6	—0,1
Diversas	94,4	99,9	+5,8
ULTRAMARINAS	115,3	115,2	—0,1
Angolanas	117,2	117,0	—0,2
Moçambicanas	93,6	95,5	+2,0

FABRE LINE

para:

NEW YORK

o navio porta-contentores

«META REITH»

a sair em 6 de Dez.º

aceita carga para contentores em 4 e 5 de Dez.º no Ent. de Alc. Sul

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361207
LISBOA 2 - PORTUGAL

DESPORTO

Gonçalves
apto a ser utilizado

Diz-se como certa a presença de Mário Lino e Joaquim Pacheco, na orientação técnica dos futebolistas profissionais do Sporting, pelo menos até 31 de Julho do próximo ano. Entretanto, assinale-se uma recuperação nos «leões»: Gonçalves está completamente restabelecido e apto a ser utilizado

*

O seleccionador nacional de juniores e os seus colaboradores Ezequiel Sequerra e Luís Vasques observarão alguns jogos daquela categoria onde actuem alguns dos futebolistas susceptíveis de dar o seu concurso ao «onze» nacional

*

Os belenenses Gomes e Lua já se encontram restabelecidos das lesões recentemente sofridas e iniciaram já a sua preparação.

*

Comemorando o 14.º aniversário do Estádio da Luz, um automóvel será sorteado amanhã naquele recinto no intervalo do desafio Benfica-Académica.

Também em Tomar foi oferecido ao União um automóvel para ser oportunamente sorteado.

*

Já foi emitido parecer pelo dr. Ribeiro de Almeida, do Conselho Jurisdicional da F. P. P. acerca do recurso apresentado pela Sanjoanense referente ao jogo com o Benfica. Aguarda-se agora os pareceres dos restantes membros daquele órgão

Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão

Em Setúbal e Tomar
— as atenções maiores da jornada

Temos campeonato! Depois das incidências do último domingo a 11.ª jornada do «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão que amanhã se realiza promete na verdade revestir-se de tonalidades aliciantes pelo seu contributo para um cada vez mais intenso reagrupamento dos conjuntos mais cotados.

Atente-se que os dois «leaders» não têm tarefa fácil, ainda que a deslocação do F. C. Porto a Tomar possa «tirar o sono» a adeptos e responsáveis da equipa portista, naturalmente receosos de que o esforço exigido contra o Slovan possa vir a ter efeitos nocivos no terreno pelado do «Municipal» da cidade nabantina.

Claro que o valor já evidenciado pelo conjunto de Pedroto permite pensar que a equipa pode arrebatar os dois pontos da querela Anunciam-se de resto algumas modificações no «onze» a apresentar pelo F C Porto que irá confiar a guarda da sua baliza a Rui, dada a impossibilidade de Américo, lesionado na Checoslováquia.

Oscar Telechea também tem dúvidas na formação da quipa: é problemática a recuperação de Cláudio e conhece-se a influência do brasileiro na manobra da turma tomarense.

Na Luz, o Benfica recebe a Académica. Os «encarnados» estarão desejosos de ressarcir-se do malogro do Lavradio e certamente a turma de Coimbra quererá afirmar que estão já ultrapassadas todas as oscilações que afectaram o rendimento da turma. Um bom desafio em perspectiva, já que os dois «teams» são de boa linhagem futebolística. Dois despiques regionais avultam na jornada: Leixões-Varzim e Braga-Guimarães. Em qualquer deles o «factor casa» pode ser influente ainda que se reconheça ao Vitória minhoto capacidade bastante para vencer na capital do Minho.

Em S. João da Madeira a turma de Manuel de Oliveira, empenhada na conquista de pontos que lhe permitam maior tranquilidade, recebe a visita do Atlético.

Os alcantarenses constituem um excelente conjunto, bem ligado e até agressivo, desde que Tito, o seu homem-golo se encontre em dia de inspiração. Os sanjoanenses terão de ser prudentes e não menosprezar os méritos do antagonista De contrário pode dar-se o caso dos visitantes cometerem uma proeza...

Os vencedores do Benfica — a Cuf, de Costa Pereira — joga no Restelo e temos de convir que o Belenenses não vai ter um domingo tranquilo. De momento talvez que os «fabris» se encontrem em maior apuro de forma, mas em contrapartida os «azuis» revelaram ùltimamente uma aplicação e entusiasmo que permite suprir algumas deficiências de natureza técnica. Jogo de vaticínio reservado, ainda que reconheçamos poder vir a ser decisivo o impulso das bancadas, naturalmente favorável aos pupilos de Zubieta.

O Vitória sadino é um conjunto credenciado, senhor de uma excelente capacidade técnico-estratégica capaz de fazer oscilar os mais poderosos. E nestes «mais poderosos» situa-se exactamente o sector defensivo dos «leões», onde avulta a categoria de Damas, o jovem e valoroso guardião, a grande confirmação de classe na temporada em curso Acolitado por Celestino, Armando, José Carlos e Hilário, o guarda-redes do Sporting pode obrigar à improficuidade os artilheiros do Sado, comandados por Figueiredo.

Mas além do «ex-leão» outros homens no conjunto de Fernando Vaz revelaram já os seus talentos de finalizadores. E qualquer deles pode surgir perigosamente na grande área dos sportinguistas. Qual?

É a interrogativa que exige «mil olhos» aos defensores leoninos. E o êxito ou insucesso dessa vigilância reflectir-se-á no desfecho do desafio.

O «Nacional» da 2.ª Divisão

Na Zona Norte, o torneio secundário, o Salgueiros joga cartada decisiva: novo desaire e os «encarnados» ficarão consideràvelmente distanciados dos primeiros postos.

O calendário da jornada é, porém, aliciante. Senão vejamos:

Salgueiros-Penafiel.
Beira-Mar-Torres Novas.
Boavista-Leça.
Famalicão-Tramagal.
Viseu-Gouveia.
Covilhã-Vale-Cambrense.
Espinho-Tirsense.

Na Zona Sul o despique entre Barreirense e Torriense pode (e deve) consolidar a posição do «leader». A jornada, porém, tem outros motivos de interesse:

Almada-Oriental.
Lusitano-Montijo.
Barreirense-Torriense.
Alhandra-Sesimbra.
Peniche-Luso.
Portimonense-Seixal.
«Os Leões»-Sintrense.

O calendário da 3.ª Divisão

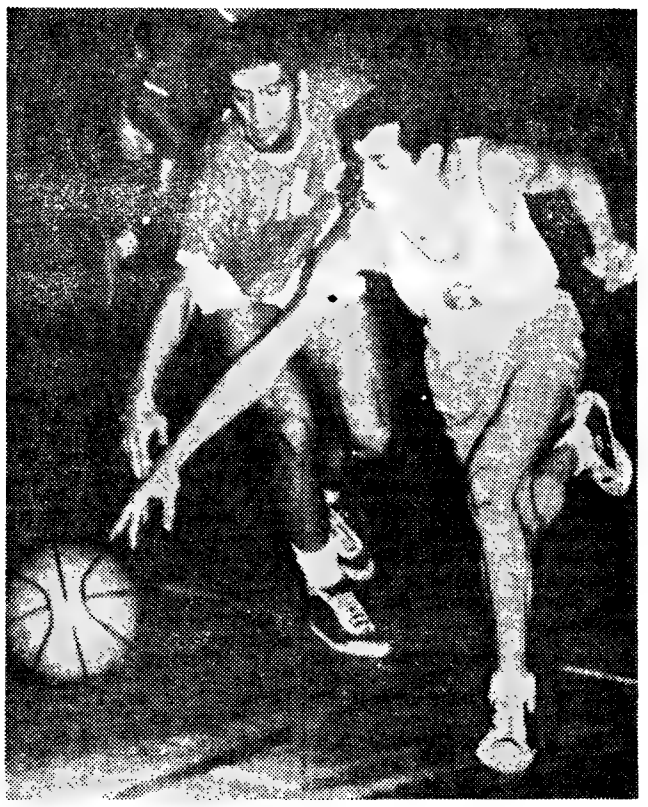
ZONA A: Vila Real-Vianense; Aves Fafe; Vizela-Bragança; S. Pedro da Cova-Gil Vicente; Mirandela Riopele; Rio Ave-Chaves.

ZONA B: Guarda-Marialvas; Lamego-Feirense; Pinhelenses-Mortágua; Lusitania Lusitano; Celoricense-União de Lamas; União de Coimbra-Oliveirense

ZONA C: Castelo Branco-Odivelas; Sacavenense-Casa Pia A. C.; Ferroviários-Marinhense; Nazarenos-Naval 1.º de Maio; Leiria-União de Agés; Estrela de Portalegre-Almeirim.

ZONA D Juventude-União de Montemor; Sarilhense-Cova da Piedade; Faro e Benfica-Grandolense; Aljustrelense-Beja; Vasco da Gama-Farense; Lusitano-Olhanense.

Todos os jogos começam ás 15 horas



Oposição alcantarense ao desenvolvimento atacante do Benfica

SPORTING: Equipa imbatível no Regional de basquetebol

No Pavilhão da Ajuda realizou-se a 3.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Regional da Divisão de Honra que forneceu os seguintes resultados:

Sporting-C. D. U. L. ...	90-28
Nacional-C. I. F.	65-56
Benfica-Atlético	69-35
Belenenses-Algés	52-61

Equipas e marcadores:

SPORTING — Sobreiro (22), Mesquita (14), Encarnação (18), Sousa (3), Monteiro (9), Valente (12), José Mário (6) e Agusto (6).

C. D. U. L. — Machado (2), C. Silva (5), Aristides (9), Lopes, Carvalho, Gouveia (10), Florêncio e Gomes (2).

NACIONAL — Rogério (33), «Beto» (4), Lavin (6), M. Silva (14), Nascimento (2), M. Campos (6), F. Ferreira e Alfredo.

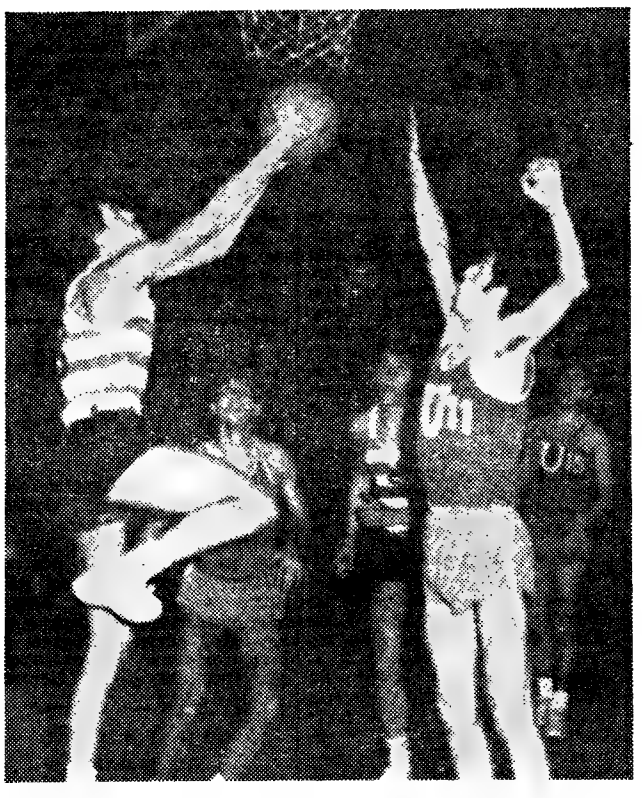
C. I. F. — Mário Silva (8), Silva (7), Veríssimo (2), J. Carlos (17), Joaquim (2), Correia (11) e Arrenega (9).

BENFICA — José Alberto (12), Coelho (10), Abel (7), Simões (16), Glenn (6), Ramos (15) e Vítor (3).

ATLÉTICO — Alfredo (12), Martins (1), Pinto (2), Barros (13), Barrosa (2), Areias (5) e Antunes.

BELENENSES — Olímpio (2), Abel (13), Hilário (8), Ribeiro (2), Teixeira e Monteiro (17)

ALGÉS — Alfredo (25), Tiago (18), Zé Paulo (7), Freitas (2), Jorge (3) e Vitorino (2)



Encestamento (quase tranquilo) a favor do Sporting

Roubaram a mala a um treinador do Sporting

De um pequeno carro branco, estacionado na Avenida Duque de Loulé, desapareceu há três dias uma mala pertencente ao técnico do Sporting Hermínio Baptista, treinador de basquetebol, que na altura se encontrava no edifício da Federação.

Como na mesma se encontravam documentos de grande importância para a sua vida profissional, aquele técnico solicita que os mesmos lhe sejam devolvidos, pois não têm qualquer interesse para a pessoa que os furtou.

Regional do Porto

No Porto, terminou a primeira volta do campeonato regional do 1.º Divisão de basquetebol. Os resultados dos jogos foram os seguintes: Leça, 39-Vasco da Gama, 73; Académico, 65-C.D.U.P., 47; Gaia, 50-B.P.M., 73; F. C. Porto, 48-Invicta, 32.

A equipa do B.M.P., ultima vencedora do campeonato metropolitano, comanda a classificação com vitórias em todos os jogos, seguida do Académico, F. C Porto e Vasco da Gama.

PUGILISMO

Meias-finais do Regional: amanhã, no Pavilhão da Ajuda

Amanhã, pelas 21 horas, continuam a disputar-se, no Pavilhão da Ajuda, o «Torneio Propaganda» e o Campeonato Regional.

Efectuam-se as meias-finais nas quais combaterão vinte e oito pugilistas em representação do Estrela da Amadora, Estefania, Estrela de Alvalade, Ginásio do Sul, Sporting, Rio de Janeiro e Tarujense.

O programa da sessão é o seguinte:

«Torneio Propaganda» — categoria de «Galos» — Manuel Dores (Amadora) contra Vítor Hugo (Sporting); «Plumas» — José Duarte (Estefania)-José Barradas (Ginásio do Sul); António Rebelo (Rio de Janeiro)-Jaime Gonçalves (Sporting); «Ligeiros»: Farinha Galveia (Sporting)-Francisco Santos (Ginásio do Sul); Vítor Antunes (Rio de Janeiro)-Vítor Pires (Tarujense); «Meios médios ligeiros»: Virgílio Cabral (Rio de Janeiro)-Firmino Santos (Sporting); Mário António (Sporting)-Mário Castelo (Rio de Janeiro); «Meios-médio»: Jorge Chança (Tarujense)-José Costa (Amadora); «Médio»: Acácio Lucio (Alvalade)-Carlos Carvalho (Sporting).

Campeonato Regional — «Plumas»: Tavares Pereira (Sporting)-Casimiro Daniel (Sporting); Francisco Realinho (Rio Janeiro)-António Casteleiro (Rio Janeiro); «Ligeiros»: Costa Rodrigues (Mouraria)-Ismael Rodrigues (Mouraria); Alexandrino Carvalho (Alvalade)-José Pinto (Ginásio do Sul); «Meio médio ligeiro»: Vítor Marques (Rio Janeiro)-Lacueva de Carvalho (Estrela Amadora).

TROFÉU «TOTOBOLA»

O Futebol Clube do Porto, com a sua sensacional vitória em Coimbra, consolidou a posição de guia da classificação do «Troféu TOTOBOLA», com seis pontos, apenas a um do seu vizinho (Leixões Sport Clube) que também parece resolvido a fazer uma época sem castigos.

Em terceiro lugar, segue o Vitória de Setúbal, uma das melhores equipas portuguesas desde há anos a esta parte, que está agora a mostrar-se em plena forma e que, por isso, deve constituir adversário perigoso para os pretendentes à conquista deste troféu que, como se sabe, é atribuído ao clube que conquiste, no decorrer dos Campeonatos das I e II Divisões, maior número de pontos no campo do adversário, desde que não tenha qualquer jogador punido nestas competições.

Tudo isto indica que os próximos jogos serão cada vez mais importantes, pela influência que podem vir a ter na classificação do «Troféu TOTOBOLA».

Vitória-Sporting
Almoce no
HOTEL ESPERANÇA
Setúbal

DOMINGO DESPORTIVO

ANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, de juniores: Almada-Passos Manuel, Belenenses-Sporting e C. Ourique-Madre de Deus, no pavilhão do Campo de Ourique, a partir das 10 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis: C. Ourique-Passos Manuel A, Encarnação-P. Manuel B, Oriental-Benfica e Sporting B-Boa Hora, no pavilhão da Ajuda, a partir das 9 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, de juniores: Benfica-Algés (8 e 45) e Nacional-Ateneu (10 e 45), no pavilhão da Ajuda; Maria Pia-Atlético (8 e 45) e C. I. F.-Belenenses (10 e 45), no pavilhão do estádio Universitário.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis: Algés-Sporting (9 e 45) e Nacional-C. Quebradense (11 e 45), no pavilhão da Ajuda; C. I. F.-Pedrouços (9 e 45) e Benfica-Belenenses (11 e 45), no pavilhão do estádio Universitário.

BOXE — Torneio de Propaganda e Campeonatos regionais, 2.ª jornada, no pavilhão da Ajuda, ás 21 horas.

FESTIVAL — Do 14.º aniversário da inauguração do Estádio da Luz, neste estádio, a partir das 12 horas.

GOLFE — Torneio mensal, em singulares-homens, por pancadas, com e sem abono, no campo do Estoril.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura: Atlético-Hóquei, na Tapadinha.

PESCA DESPORTIVA — 11.º concurso na concessão da Ribeira das Eiras.

RAGUEBI — Torneio de Abertura (final): C. D. U. L.-Benfica, no estádio Universitário, ás 11 e 30.

Andebol de sete

O ZIZKOV JOGA EM SETÚBAL

Esta noite, ás 21 horas, realiza-se, no pavilhão gimnodesportivo do Clube Naval Setubalense, um torneio relampago de andebol de sete, em que participam o Setubalense, o Benfica, o Vitória de Setubal e o Viktoria Zizkov, da Checoslováquia.

VOLTA AO ESTADO DE S. PAULO

SÉRGIO PÁSCOA:

FUGA DO ANONIMATO COM VITÓRIA NA ETAPA

BOTICATU (São Paulo), 30 — (A. N. I.) — O sportinguista Sérgio Páscoa, com o tempo de 5 horas 31 minutos 28 segundos, ganhou a décima-sétima etapa, corrida ontem, da «Volta ao Estado de São Paulo», entre Bauru e Boticatu, num percurso de 199,80 quilómetros.

Os outros portugueses que participam na «Volta» chegaram á meta pela ordem seguinte:

2.º, Emiliano Dionísio, 5 h. 31 m. 58 s.; 10.º, Joaquim Agostinho, 5 h. 41 m. 35 s.; 14.º, Leonel Miranda, mesmo tempo; e 15.º Vítor Tenazinha m t.

A classificação geral individual ficou assim ordenada:

1º Roberto Sorlini (Itália) 42 h. 4 m. 5 s.; 2.º, Joaquim Agostinho (Sporting), 42 h. 6 m. 55 s.; 3.º, Vítor Tenazinha (Sporting), 42 h. 8 m. 36 s.; 4.º, Paul Gutti (França), 42 h. 11 m. 41 s.; 5.º, António Leocádio («Monark»), 42 h. 12 m.; 6.º, Luciano Barsocchi («Monark»), 42 h. 12 m. 9 s.; 7.º, Leonel Miranda (Sporting), 42 h. 12 m. 27 s.; 8.º, Juan de Ávila («Caloi»), 42 h. 14 m 16 s.; 9.º, Saul Alcântara («Caloi»), 42 h. 14 m. 47 s.; 10.º, Michel Bon (França), 42 h. 17 m. 50 s.; 15º, Emiliano Dionísio (Sporting), 42 h. 31 m. 17 s.; e 24.º, Sérgio Páscoa (Sporting), 42 h. 53 m 16 s.

Classificação geral por equipas:

1.ª Sporting, 126 h. 00 m. 31 s.; 2.ª, «Monark», 126 h. 12 m. 17 s.; 3.ª, França, 126 h., 34 m. 45 s.; 4.ª, Itália, 126 h 59 m. 12 s.; 5.ª, «Caloi», 126 h. 59 m. 50 s.; 6.ª, «Gallo», 127 h. 51 m 28 s.; e 7.ª «Pirelli», 128 h 8 m. 5 s.

Novo «record» mundial

ZURIQUE, Suíça, 30 (ANI) — O ciclista suíço Xavier Kurmann estabeleceu, em Zurique, um novo «record» mundial dos cinco quilómetros, em pista, com o tempo de 6 minutos e 6 segundos (média de 49,18 quilómetros por hora).

Com este tempo, Kurmann bateu por 2,4 segundos o «record» mundial de amadores, conseguido o ano passado por Gert Bonger.

SÉRGIO PÁSCOA

Hoje disputa-se a décima-oitava etapa, entre Botacatu e Itapetininga, num percurso de 171 quilómetros

AUTOMOBILISMO

LONDRES-SIDNEY

86 CONCORRENTES MANTÊM-SE EM PROVA

CABUL, 30 — (A. N. I.) — Para um período de repouso de seis horas, começaram a chegar ontem a Cabul, capital do Afeganistão, os concorrentes á maratona automóvel Londres-Sydney, que arrostaram com chuva, neve e temperaturas negativas na tirada de 2200 quilómetros, desde Teerão até esta cidade. Trata-se da primeira paragem para descanso desde que a grande competição começou.

Estão ainda em prova 86 das 98 viaturas que partiram de Londres.

A próxima etapa corre-se entre Cabul e Sarobi, ainda no Afeganistão e a chegada a nova Delhi está prevista para hoje, sábado. Da capital da União Indiana, os carros seguem para Bombaim, onde embarcam para a viagem marítima até Perth, na Austrália Ocidental.

Notícias recebidas daquela cidade australiana anunciam que o inspector-superior da Polícia de Trânsito preveniu que as leis do país não permitem que os carros tenham mais do que quatro faróis.

As classificações á chegada a Cabul não foram ainda anunciadas.

O III «Rallye» de Inverno começa esta noite

Com a participação de 14 concorrentes começa esta noite o III «Rallye» de Inverno, derradeira prova do Campeonato Nacional de «Rallyes».

Esta tarde, das 14 ás 17 horas, no Parque da Junta de Turismo da Costa do Sol terá lugar a verificação técnica dos automóveis, partindo o primeiro concorrente para a estrada ás 21 h 01 m.

A primeira etapa compreende um percurso de cerca de 280 quilómetros com passagem por Ramalhão, Pena, Eugaria, Colares, Almoçageme, Penedo, Sintra, Cheleiros Mafra, Gradil, Dois Portos, Freixial, Cercal, Abrigada, Mafra, Peninha, Pena, Ramalhão e Estoril.

A segunda etapa, que se inicia ás 2 h 01 m de amanhã, no Estoril, tem 623 quilómetros e segue por Cascais, Guincho, Penedo, Magoito, Torres Vedras, Bucelas, Ponte Salabar, Setubal, Moita, Coina, Pote Salazar, Barcarena, Bicesse e Estoril, onde as chegadas começarão a verificar-se ás 8 h 30 m.

O III «Rallye» de Inverno termina com a realização de uma prova complementar no arruamento oriental do Parque do Estoril, ás 15 h.

Eis os nomes dos inscritos:

1 — Carlos Ribeiro (Fiat Abart); 2 — António Lino (Saab Sonet); 3 — Ernesto Neves (Lotus Elan); 4 — Américo Nunes (Porsche 911 S); 5 — Adolfo Sampaio (Morris Cooper S); 6 — Luís Rodrigues (Fiat); 7 — Fausto Martins (NSU TT S); 8 — Carpinteiro Albino (Gordino); 9 — José Lampreia (Porsche 911); 10 — Carlos Reis; 11 — Heitor Morais (Morris Cooper S); 12 — Luís Neto (Austin Cooper S); 14 — M. Champalimaud (Morris Cooper S); 15 — Sarmento Rebelo (NSU TT S).

COMPANHIA DE SEGUROS «UNIÃO»

S. A. R. L.

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS

A partir da próxima Segunda-feira, dia 2 de Dezembro, os Serviços da UNIÃO, até agora instalados na Rua Nova do Almada, 81-1.º, passarão a funcionar na Rua Sampaio e Pina, 16-1.º, 2.º e 4.º andares, Lisboa-1.

Telefones 68 71 61/2 (2 linhas) e 68 71 92/3 (2 linhas)

A ADMINISTRAÇÃO

FUTEBOL

SELECÇÃO PARA ATENAS

De uma lista de vinte e dois jogadores indicados á F.I.F.A serão amanhã escolhidos os dezassete seleccionados que defrontarão a Grécia, em Atenas, no próximo dia 11 de Dezembro em jogo a contar para a fase preliminar do Campeonato do Mundo de Futebol.

O estágio dos dezassete futebolistas inicia-se no dia 3, defrontando o Atlético em «teste» definitivo no dia 7.

Foram os seguintes os jogadores incluídos na relação enviada á F.I.F.A.:

Guarda-redes — Américo (F. C. Porto), Damas (Sporting) e Fonseca (Leixões).

Defesas — Jacinto (Benfica), Conceição (V. Setubal), Armando (Sporting), Humberto Coelho (Benfica), José Carlos (Sporting), Raul (Benfica), Cruz (Benfica) e Hilário (Sporting).

Médios — Rolando (F. C. Porto), Tomé (V. Setubal), Coluna (Benfica) e José Maria (V. Setubal).

Avançados — José Augusto (Benfica), Jacinto João (V. Setubal), Figueiredo (V. Setubal), Torres (Benfica), Eusébio (Benfica), Pinto (F. C. Porto) e Simões (Benfica).

OS RELATOS DE FUTEBOL DE P. L. M.

Produções Lança Moreira, com a tradicional colaboração do «Diário de Lisboa», realizam amanhã a «cobertura» directa e integral dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de futebol da Primeira Divisão:

V. DE SETÚBAL - SPORTING — Através da Rádio Voz de Lisboa

BENFICA - ACADÉMICA — Pelo emissor de Lisboa de Rádio Clube Português.

U. DE TOMAR - F. C. DO PORTO — Pelo emissor do Porto de Rádio Clube Português.

BRAGA - GUIMARÃES — No horário dos Emissores do Norte Reunidos.

Durante estes relatos, P. L. M. estarão em permanente contacto com a Redacção do nosso jornal, de onde serão transmitidas frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e, ainda a «chave» do Totobola.

No intervalo, será irradiada por P. L. M. mais uma edição da rubrica «O caso da semana»

Hóquei em patins

NORTE-SUL hoje, em Ílhavo

Hoje, pelas 21 e 30, no Pavilhão Municipal de Ílhavo, enfrentam-se as selecções do Norte e do Sul de hóquei em patins, num festival da Comissão Organizadora da Associação de Patinagem de Aveiro, incluído nas comemorações das «bodas de prata» do Illiabum.

Em patinagem artística, exibe-se Maria Judite.

O futebol espanhol por dentro e por fora

Na vizinha Espanha, aliás, como em todo o Mundo, o futebol apaixona as multidões. Estas paixões trazem, por vezes, as mais variadas situações, exigindo de todos decisões que nem sempre são consentâneas com o que se julga certo correcto. Eis aqui alguns apontamentos que ilustram o que dizemos:

OLSEN — Vítima da má vontade do público

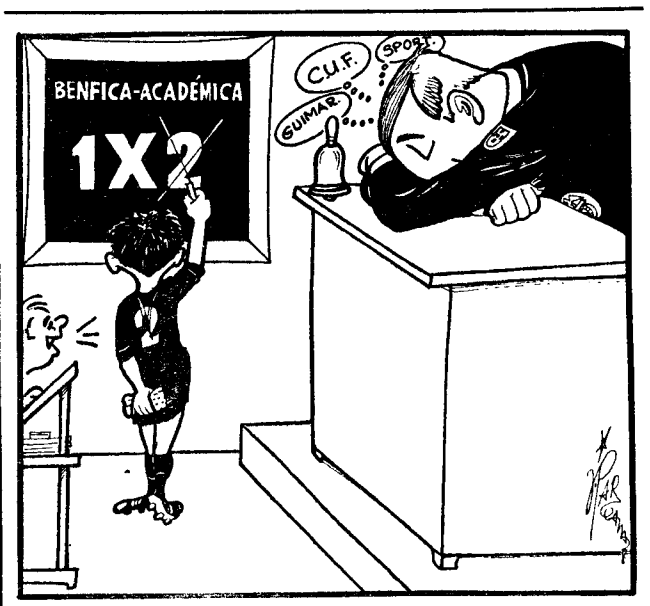
O treinador Olsen deixou o Saragoça. Assim o determinou a modesta carreira da equipa na presente temporada. Assim o exigiu a massa de sócios e adeptos.

Mas os dirigentes não eram da mesma opinião. O presidente Usón comentou: «Olsen estava a trabalhar bem, mas não se pode ir contra a opinião geral».

Por sua vez Olsen alegou: «Se houvesse serenidade e paciência não se teria chegado a este extremo».

O técnico Daucik esperança do Bétis

Daucik é o novo treinador do Bétis, cuja posição no campeonato é deveras comprometedora. Depois do primeiro treino, Daucik comentou: «O Bétis não está tão mal como se diz».



— Aproveita agora que o professor anda a dormir...

Este é o Gin

...para ter a certeza diga:

'Gordon's para mim'

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

J. A. DA COSTA PINA, LDA.

R. do Alecrim, 73 — LISBOA — Telefs. 32 00 31/4

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

Rua do Bonjardim, 420 — PORTO — Telefs. 2 49 43, 2 65 62 3 22 28 e 3 52 21

OS 75 JOGOS DA A. F. L. MARCADOS PARA AMANHÃ

Sofre, amanhã, notável incremento a actividade da A. F. L. graças ao início do campeonato distrital de juniores da 2.ª Divisão, que reune, nada mais, nada menos, de 47 clubes.

Deste modo, eleva-se a 75 o numero de encontros marcados, os quais indicamos a seguir:

1.ª Divisão (5.ª jornada) — Ericeirense-Bucelenses, Palmense-Estoril, Desp. Olivais-Vitória, Alverca-Fut. Benfica, Loures-Olivais, Vialonga-Tojal e E. Amadora-Vila-franquense — todos ás 14 h., em reservas, e ás 16, em honra.

2.ª Divisão (5.ª jornada) — Santa Iria-Arroios, Zambujalense-Charneca, Liberdade-Livramento, Oeiras-Linda-a-Velha, J. Cruzeiro-Malveira, Lourel-Cascais e U. Povoense-Caramão — todos ás 16 h. em honra.

Juniores da 1.ª Divisão (12.ª jornada) — Série A — E. Amadora-Oeiras (10 e 30 h.); Casa Pia-Benfica, Cascais-Algés, 1.º de Dezembro-Vitória, Sintrense-Atlético e Palmense-Belenenses (11 h.). *Série B* — Alhandra-Oriental, Sporting Bucelenses, Torriense-Olivais e Loures-Malveira (10 e 30 h.), Sacavenense-Desp. Olivais (11 h.) Odivelas-Alverca (11 e 15).

Juniores da 2.ª Divisão (1.ª jornada) — Série A — Mouraria S. L. Águias, Casalense-Boa Hora e Santa Catarina-R Janeiro (9 e 30), Bom Sucesso-Tires e Estoril-Linda-a-Pastora (10 e 30); Carcavelos-Porto Salvo (11). *Série B* — Ericeirense-Lourel, Mem Martins-Belas, Mafra P. Pinheiro- Fut. Benfica-Cacém, Montelavarenses-Mercês e Mucifalense-Águias — todos ás 10 e 30. *Série C* — Odivelas-Império (9 e 30), Charneca-Bela Vista (10 e 30), Arroios-Tarujense e Liberdade-Lusitano (11), Cascalheira-Camarate (11 e 15). *Série D* — P. Loures-Azambuja, Carregado-P. Frielas, Tojal-Zambujalense, Vila-franquense-Santa Iria e Vialonga-Caneças (10 e 30), U. Povoense-Povoense A. C. (11 h.).

Juvenis (9.ª jornada) — Série A — Bela Vista-Graça e Prior Velho Sporting (9 e 30), Vitória-Lusitano Clube (10 e 30); Desp. Olivais-Oriental A e Olivais-Império (11 e 15). *Série B* — R. Janeiro-S. L. Águias, Carcavelos-Algés e Cascais-S. V. da Beira (9 e 30), Atlético-Belenenses e Boa Hora-Oeiras (10 e 30). *Série C* — 1.º de Dezembro-Est. Amadora, Sintrense-Palmense e Unidos-Benfica (9 e 30); Oriental B-Águias (10 e 30), Casa Pia-Fut. Benfica (11). *Série D* — Sacavenense-Torriense e U. Povoense-Vila-franquense (9 e 30), Castanheira-Alverca e Santa Iria-Alhandra (10 e 30).

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
De dia ela era Catarina a Imperatriz .. De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e Peter O'Toole em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Uma agradável comédia musical!
ESTA NOITE É MINHA
com **Lola Falana, Giancarlo Giannini, Marisa, Franco Franchi e Ciccio Ingrassia**
EASTMANCOLOR

SÃO JORGE
3.ª SEMANA
(M. 17 anos) Tel. 54154
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O mais terno e adorável filme do ano
OS TEUS, OS MEUS E OS NOSSOS
com Lucille Ball — Henry Fonda — Yan Johnson

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
UM HOMEM PARA IVY
com Sidney Poitier, interpretando uma história escrita por ele e para ele

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.45
A sensacional comédia com **Shirley MacLaine, Michael Caine e Herbert Lom**
LADRÃO ROUBADO
Um filme «fora de série» — em technicolor —

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
SELVAGEM É O VENTO
com **Anthony Quinn, Ana Magnani e Anthony Franciose**

LIDO
Tel. 93 75 93 — A M A D O R A
Às 21.30 (M 12 anos)
Extraordinária comédia musical em **70 mm e som estereofónico**
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS
É um filme para toda a família

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
De dia ela era Catarina a Imperatriz... De noite ela era apenas Catarina
Jeanne Moreau e Peter O'Toole em
CATARINA IMPERATRIZ DA RÚSSIA

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Uma mulher... uma deusa... ou uma lenda?
Kim Novak — Peter Finch — E. Borgnine
A LENDA DE UMA ESTRELA
Um filme de **Robert Aldrich**
METROCOLOR

ESTÚDIO
9.ª SEMANA Tel. 553134
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Ad.)
Um filme de Francis Coppola, c/ Elizabeth Hartman, Geraldine Page e Peter Kastner
A NOITE É PERVERSA

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
3.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Bo Widerberg
ELVIRA MADIGAN
c/ Pia Degermark — 1.º Prémio Interpretação Festival de Cannes — Eastmancolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme de **Damiano Damiani**
O DIA DA VERGONHA
com **Claudia Cardinale e Franco Nero**
EASTMANCOLOR

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 791574
Às 15.30 e 21.30
Parque privativo — Ar condicionado
SOLDADOS SEM ROSTO
com **Curd Jurgens, Maurice Ronet e Folco Lulli**

POLITEAMA
HOJE: Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um «western»... de morrer... a rir
TEXAS NÃO É SÓ ISTO...
DOIS CONTRA O TEXAS
c/ Dean Martin, Alain Delon (Col.) (Maiores 12 anos)

LIZ
(Adultos) Tel. 48568
As 21 horas
BANDOLEIRO NAO INCOMODE

IDEAL
As 21 horas Tel. 324194
(M 17 anos)
10 000 DÓLARES PARA UM MASSACRE
MOMENTO DE VINGANÇA

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 320917
Às 21 horas
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR
BANDOLEIROS DO ARIZONA

IMPERIAL
As 21 horas (Adultos)
BONNIE E CLAYDE
ESCÂNDALO EM VILLA FIORITA

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite
Rex Harrison e Rosemary Harris na lindíssima comédia de gargalhada
COM A PEDRA NO SAPATO
Venda de bilhetes para os concertos, da 1 ás 8 da tarde

ODEON
(Adultos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª MÊS! .. 10.ª SEMANA E ULTIMA do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
c/ Paulo Renato e Laura Soveral

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel 260729
MEU AMOR, MEU AMOR
com **J. Louis Trintignant, Valerie Legrange e Michael Picolli**

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
— Veja anúncio especial — **Raphael** em
DIGAN LO QUE DIGAN
(DESILUSÃO)

CONDES
Telfs. 32 25 23 - 32 67 10
Às 15.15. 18.15 e 21.30
Claudia Cardinale e Franco Nero no filme de Damiano Damiani
O DIA DA VERGONHA
«IL GIORNO DELLA GIVETTA», com **Lee G Cobb e Serge Reggiani (Adultos)**
EASTMANCOLOR

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um nome que ficou gravado a fogo nas areias escaldantes do deserto
TOBRUK
TECHNICOLOR
3.ª SEMANA
Uma espectacular obra de Cinema
Real. **Arthur Hiller**
com Rock Hudson e George Peppard

MARIA JOSÉ VALÉRIO: VIAGEM APÓS VIAGEM

Regressada dos Estados Unidos da América do Norte e do Canadá, a cançonetista Maria José Valério prepara já as malas para, em Março, percorrer diversos países do Mediterrâneo.

Tem actuado em palcos de diferentes latitudes: França, Espanha, Brasil. E agora, nos E. U. A. e no Canadá, voltou a obter bastante saliência no elenco excursionista de artistas portugueses que incluia Gabriel Cardoso, Fernanda Dinis, Luís Horta, Leónia Mendes e Helena Moreira Viana.

Ganhou bastante dinheiro nesta digressão: quatro malas de compras e 50 contos por trinta e cinco espectáculos em San Diego, Pismo Beach, Okland, Petaluma, Sacramento, Gastine, Manteca, San José, Toronto, Montreal e Nova Iorque.

Actuou na Televisão: em Modesto (através do Canal 19) e em Nova Iorque, num «show» de quarenta minutos exclusivamente de canções portuguesas.

Trouxe novidades: Rui de Mascarenhas (radicado na América do Norte) prepara uma longa «tournée» em que conta apresentar Gina Maria, Mara Abrantes e Shegundo Galarza. Os discos portugueses têm larga venda no mercado afecto às colónias fixas nos E. U. E, novamente pela mão de Artur Pereira, a própria Maria José Valério conta voltar ao país dos dólares: Outubro de 1969 é a data escolhida.

Maria José Valério: um ar diferente

Notícia dos estúdios

- **Alberto Sordi vai ser pela quarta vez actor e realizador do filme «Siimi Vicino Amore», cujo argumento está a ser concluído por Rodolfo Sonego e Tulio Pinelli. O actor conta iniciar dentro de um mês esta película, de que não se sabe ainda quem será a principal intérprete feminina.**
- **As transplantações de órgãos humanos forneceram a Luigi Zampa o tema para o seu próximo filme, cuja rodagem começa em Fevereiro. O título provisório é «A Transplantação», mas certamente será modificado, depois de Rodolfo Sonego e Giuseppe D'Agata terminarem o argumento. Na base da história não estão as transplantações cardíacas, mas sim a hipótese das transplantações de cérebros. Desconhecem-se ainda os nomes dos actores que constituem o elenco.**

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I
(Ver pelos bairros das mediações e telefone entre parêntesis)

ALCANTARA — **Vieira Rosa**, R Prior do Crato, 14 (660187)
ALMIRANTE REIS — **Cândido Monteiro**, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Góis, Lda., Sucrs.**, Rua dos Anjos, 2-C-D (840101).
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — **Sanex**, Av do Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto**, Av Almirante Gago Coutinho, 101-D (722334) ✲ **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — **Algarve**, Av de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av da Republica, 58-D (771661) ✲ **Figueiras**, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 4 (41845) ✲ **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensão**, R. 27, 41 (311216).
BAIXA — **Lima Amaro, Suc.**, Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (325378).
BENFICA — **Santa Cruz**, Av Gomes Pereira, 34-A (704828) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).
BELÉM — **Gomes, Suc. (Gonçalves)** R da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — **Bom Sucesso**, R Bartolomeu Dias, 68-A (611454).
CAIS DO SODRÉ — **Africana**, R. Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — **Pinharanda**, R da Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, C. Grande, 220-222 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas**, R Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elmo**, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Poulo Jorge — Galinheiras (790969).
CONDE REDONDO — **Salus**, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — **São Miguel**, R Francisco Morais, (771469).
ESTEFÂNIA — **São Jorge**, Av Rovisco Pais, 32-A-B (534027).
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta da R Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (562246).
LUMIAR — **Central do Lumiar** R do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ **Fernandes Borges**, R C-3, ote 300, Olivais Sul (311091)
PALHAVÃ — **Laranjeiras**, R Filipe da Mata, 60-62 (761035)
PAMPULHA — **Pinheiro**, R Presidente Arriaga, 6 (661867)
PICHELEIRA — **Luzmar**, R João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703)
MARQUÊS DE POMBAL — **Ribeiro & Castro**, R. Braamcamp, 58 (43409). —
RESTELO — **Belém**, R. Tristão Vaz, 10-A á encosta do Restelo (612248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.**, R do Paraíso, 98-100 ((863224) ✲ **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — **Dilena**, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa**, R dos Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — **Confiança**, Praça das Flores, 59 (327901).
MOSCAVIDE — **Varela**, Av. Moscavide, 44 (Tel. 2518520).

● Linha de Cascais
ALGÉS — **Combatentes**, Av Comb G Guerra, 166 (213953)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Av Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — **Central**, R João Teixeira Simões 8 (2430058)
PAREDE — **Grincho**, Av da Republica, 87-A (247204)
ESTORIL — **S. João** — Estrada Nacional 18 (Tel 261186)
MONTE ESTORIL — **Ostende**, R. de Espinho, 1 (260391).
CASCAIS — **Marginal** — Av Marginal (Tel. 280078). **A. Costa** — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel 280214).

● Linha de Sintra
AMADORA — **Melo**, P D João I, lote 146 — Bairro Janeiro (932756) ✲ **Central**, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) ✲ **Igreja**, P. da Igreja, 22-A (937740) ✲ **Jardim**, Av Conde de Oeiras, loja X-1 — Reboleira (938149).
DAMAIA — **Lemos** — R de Goa, 8-A (Tel 971121).
QUELUZ — **Gil** — Av Miguel Bombarda 28 (Tel 950117) ✲ **Simões Lopes**, Av Elias Garcia, 51-41 A (Tel 950123).
CACÉM — **Central**, R Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — **Quimia, Est** Mem Martins, 285 (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (980456)
SINTRA — **Misericórdia** — L. Dr Gregório de Almeida, 2 (Tel 980391).
COLARES — **Colares**, Abrejo (299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — **Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (234 00)
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av da Bela Rosa, 8 (224250).
ALMADA — **Galeno**, Rua Capitão Leitão, 85-B (2760565).
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Est Nacional, 221-B (224141).
BARREIRO — **Higiénica**, R D Manuel I, 178 (2273017)
COVA DA PIEDADE — **Atlântico**, Quinta do Pombal, 1 (274365)
MOITA — **União Moitense**, Av Dr Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — **Higiene** — R. José Joaquim Marques, 142 (230370)
SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (229471).
SETUBAL — **Higiene** — R Fret Agostinho da Cruz—(Tel. 22408)
✲ **Portugal** — R Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).
SEIXAL — **Godinho**, Largo da Igreja, 5? (2218580).

AMANHÃ

● Em Lisboa — Turno J
(Ver pelos bairros das mediações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda, 22 (638256) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç da Tapada, 83-A (63472)
ALCÂNTARA — **Ester Nogueira**, R de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — **Antolin, Lda.**, Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja, 4-B-C (71168) ✲ **Marbel**, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ **Banho Duarte**, R Moura Grão, 3-B (7 062?)
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça das Águas Livres, 8-D (681515)
AREEIRO — **Lusitana**, Av de Roma, 8-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço. 6-B (710331)
AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R. D.ª Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4196 - 54672 ✲ **Oliveira Viegas**, R Viriato, 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zita**, Pr. das Casas Novas, Lote 66 (310172)
BAIXA — **Formosinho**, P dos Restauradores, 8 (30927) ✲ **Normal**, R do Prata, 220 (32 342 -325553)
BENFICA — Benfluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 80-A-B (78050) ✲ **Progresso**, Est A-da-Maia, 64-C (702226) ✲ **Macedo**, Est do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — **Linaldo** — R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ **Findor** — R D. Maria Pia 514 (687949)
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438 ✲ **Zenel**, R A, 82, Bairro da Liberdade (65840) ✲ **Nova**, R de Campolide, 297-C (687475)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308).
ESTEFÂNIA — **Délio**, R Açores, 32 (52388)
ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — **Higiénica**, R Heliodoro Salgado, 20-A (84436).
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al dos Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — **Higiene**, R. Cidade Vila Cabral, ote 43 (Olivais Sul) (310026)
PALHAVÃ — **Canto**, Est. dos Laranjeiras 202-B (780841).
PEDROUÇOS — **Higilux**, R de Pedrouços, 50-52 (710280)
PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✲ **Europa**, Av General Roçadas 27-A-B (Tel 843880)
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL — **Gonçalves, Lda.**, R do Rosa, 176-178 (362687).
REGO — **Berne**, Av de Berna, 44-A (773568)
SANTO AMARO — **Botânica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — **Micael**, R de S Bento, 380-382 (662 62) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.ª MARTA — **Morais Sarmento**, R Santa Marta, 5-A-B (Tel. 46490)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R do Margem, 5-B (382470) ✲ **Cruz de Malta**, L do Chafariz de Dentro, 36 (866 26) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padre (á Calçada dos Barbadinhos) 21 (832580)
SÉ — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2-B (86983)
MOSCAVIDE — **Banha**, Av. Moscavide, 22 (Tel 2518518)

● Linha de Cascais
ALGÉS — **Miramar**, R Ernesto da Silva, 8 (212048)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Av. Patrão Lopes, 4 — (Tel. 2432039)
OEIRAS — **Central**, R João Teixeira Simões, 18 (2430058)
PAREDE — **Macau**, R J Elias Garcia, 62-B (247 185).
ESTORIL — **Parque** — Arcadas do Parque 3 (Tel 260 9)
CASCAIS — **Marginal**, Av Marginal (280078) — **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24 (280214).

● Linha de Sintra
AMADORA — **Amadora**, P 28 de Maio, 3-A (935518) ✲ **Carmelo**, R Elias Garcia ote 28 (933303) ✲ **Helénica** R Elias Garcia, 2 (933613)
DAMAIA — **Lemos** — Rua de Goa, 8-A (Tel 97 2)
QUELUZ — **Correia**, L do Mercado, 3 (950905) ✲ **Zeller**, R da Republica, 83 (950045)
CACÉM — **Central**, R Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — **Quimia, Est.** Mem Martins, 285 (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (980456)
SINTRA — **Misericórdia** — Lg.º dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — **Colares**, Abreja (299088)

● Outra Banda
ALCOCHETE — **Nunes**, L Coronel Ramos da Costa, 0 (234137)
ALHOS VEDROS — **Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — **Cristo Rei**, Av Cristo Rei, 31 (273498)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Estr. Nacional, 221-B (Tel. 224141)
BARREIRO — **Soares**, Av da República, 3 (2273023).
COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso**, P. 5 de Outubro, 18 (270254)
MOITA — **União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (239025)
MONTIJO — **Moderna**, R Bulhão Pato 60 (230156)
SESIMBRA — **Leão**, Av. Salazar (Tel. 229471).
SETUBAL — **Soromenho** — P. Machado Santos (Tel. 22691); **Alice** — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — **Soromenho**, R. Palva Coelho, 38 (2218560).

Diário de Lisboa
DL
Propriedade da
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 320271-2-3 e 321154-5
Publicidade 34221
End. Tel. DIBOA; Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

Ultrapassa o do ano passado (247) o número de originais concorrentes ao Prémio TV da Canção

Ultrapassa, muito possìvelmente, o total atingido no ano passado (247) o número de originais concorrentes ao Grande Prémio TV da Canção Portuguesa — 1969.

Nos serviços competentes da Direcção de Programas da R. T. P. contavam-se, esta manhã, pelas 11 horas, 187 originais recebidos. No entanto, o prazo de entrega terminou ás 13, e, naturalmente, as últimas horas de recepção assinalaram grande afluência de canções. Além disso, pelo correio, chegaram igualmente ao fim da manhã muitas dezenas de originais concorrentes enviados de fora de Lisboa (e também da capital). Assim, só na próxima segunda-feira, de tarde, será conhecido o número total definitivo de concorrentes, pois será considerada toda a correspondência recebida com data de hoje no carimbo dos C. T. T., com originais concorrentes. Tudo leva, assim, a crer que o total do último ano seja largamente ultrapassado.

Assinale-se, ainda, que, além da considerável afluência de concorrentes de Lisboa (os nomes consagrados, se concorreram mandaram outras pessoas entregar as suas obras), houve, também, grande número de originais vindos de vários pontos, sendo significativa a presença do Ultramar (mormente de Moçambique) e das ilhas da Madeira e dos Açores.

Fevereiro: meta nacional

Como foi anunciado, os concorrentes deviam entregar o original de cada canção (uma para canto e piano e sete exemplares dactilografados da letra) assinado com um pseudónimo.

Na parte para canto e piano, a letra da canção deverá estar escrita sob a melodia por forma a permitir uma melhor compreensão do ajustamento da letra á música.

A partir de agora as etapas do calendário do Grande Prémio TV da Canção são as seguintes:

De 2 de Dezembro a 3 de Janeiro de 1969, o juri de selecção (7 membros) apreciará as canções apresentadas, seleccionando as 10 que serão ouvidas publicamente; no dia 6 de Janeiro os compositores e autores das 10 canções eleitas reunir-se-ão com os representantes dos serviços musicais da R. T. P. e o maestro designado (Ferrer Trindade), para escolherem os intérpretes, instrumentistas, orquestradores ou arranjadores e eventuais maestros das referidas canções; até 13 de Janeiro, ás 18 horas, os serviços musicais da R. T. P. deverão receber, por escrito, confirmação do nome dos intérpretes, instrumentistas, orquestradores e maestro escolhidos pelos autores; até 13 de Fevereiro, deverão ser recebidas na R. T. P. as orquestrações ou arranjos das canções seleccionadas; a 24 de Fevereiro será feita a proclamação dos vencedores.

O regulamento prevê «a apresentação, em transmissão directa, de espectáculo publico ou de estudio, das 10 canções seleccionadas. No caso de a apresentação das canções se realizar em espectáculo publico, a R. T. P. enquadrará essa apresentação dentro de um programa a organizar especialmente».

Depois, no mês seguinte, em Madrid será a grande final, no Concurso da Eurovisão.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE —Máxima. Tavira, 17°; mínima: Penhas da Saude: 0°,5.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—No atmosfera: 14°,2; no água do mar: 16°,4.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHA

Períodos de céu muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante Oeste; aguaceiros dispersos; possível agravamento para a tarde do dia 1, com aumento de nebulosidade.

Amanhã
Nascer ás 8 e 35
Ocaso ás 18 e 16

Dia 4 Dia 12 Dia 19 Dia 26

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 30 — 0 e 50 (3,5 m); 13 e 12 (3,6 m). Dia 1 — 1 e 42 (3,6 m); 14 (3,7 m). Dia 2 — 2 e 27 (3,7 m); 14 e 45 (3,7 m). BAIXA-MAR: Dia 30 — 6 e 48 (1,6 m); 19 e 17 (1,4 m). Dia 1 — 7 e 35 (1,5 m); 20 (1,4 m) Dia 2 — 8 e 15 (1,4 m); 20 e 33 (1,3 m).

DR. ROBALO CORDEIRO

Novo director da Polícia Judiciária

O sr. dr. Robalo Cordeiro, juiz de direito que desempenhou as funções de subdirector da Polícia Judiciária, passando depois a exercer as de chefe de Gabinete do ministro da Justiça, tomou posse do cargo de ajudante do procurador-geral da Republica, no exercício do qual vai ocupar o lugar de director da Polícia Judiciária.

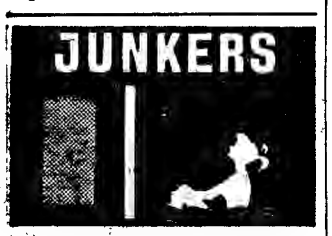
A posse foi-lhe conferida pelo procurador-geral da Republica, sr. dr. Manso Preto, e assistiram ao acto o sr. dr. Vítor Coelho, subsecretário de Estado do Orçamento, o sr. conselheiro Furtado dos Santos, 2.º vice-presidente da Assembleia Nacional, o juiz desembargador sr. dr. Orlando Gomes da Costa, director cessante da referida Polícia e actualmente colocado na Relação do Porto, outros magistrados de diversas instâncias, funcionários da Judiciária e amigos do empossado.

Homenagem ao eng.º Arantes e Oliveira

Na quarta-feira, ás 15 horas no Conselho Superior de Obras Publicas, decorrerá uma sessão solene de homenagem ao eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, presidida pelo prof. dr. Marcello Caetano.

ENG.º JÚLIO DA SILVEIRA

Encontra-se já em Lisboa o sr. eng.º Julio da Silveira, director técnico da Junkers, que se deslocou a Barcelona, a fim de participar em reuniões técnicas, relacionadas com a alta industrialização do gás natural, dada a sua crescente aplicação na Europa.

JUNKERS

PETROLIS — Sociedade Leiriense de Combustíveis e Óleos, Lda.
Av. Combatentes da G. Guerra
Telf. 22177 LEIRIA

DOW'S PORT

Um vinho de grande projecção
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
CAVES DOM TEODÓSIO
RIO MAIOR PORTUGAL

NOVO CASINO ESTORIL
Amanhã, domingo «MATINÉE»
NO GRANDE SALAO RESTAURANTE MÚSICA PARA DANÇAR A PARTIR DAS 17 HORAS
JORGE COSTA PINTO
E A SUA ORQUESTRA
JIRINA'S COMBO
OS «SHEIKS»
★ Janie and the College Boys
★ Rocky Rendall
★ Joana Belo
★ Bonjour Paris Show de Doriss Haug
(M. 17 anos)
Preços:
Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incl.)
No Cinema
HOJE: Às 17 horas «Matinée» infantil (M. 6 anos)
e às 21.30 «Meu amor, meu amor» (M. 17 anos)
AMANHÃ
às 17 e às 21.30 «O Regresso de um ídolo» (M. 17 anos)
AR CONDICIONADO

JUNKERS
ABÍLIO FLORES
Rua Heróis da Grande Guerra, 104-104 B — Telf. 22008/9
CALDAS DA RAINHA

JUNKERS
SOMARO, LDA.
Praça 8 de Maio, 64
Telf. 22118 FIGUEIRA DA FOZ

Coleção E ensaios
acaba de aparecer o 2.º volume
V. Magalhães Godinho
ENSAIOS
II
sobre História de Portugal
vol. br. XI - 315 pp. / 75$00
JÁ PUBLICADO
Ensaios I
sobre História Universal
vol. br. XI - 289 pp. / 75$00
Livraria Sá da Costa Editora
Lisboa

NSU
CONCESSIONÁRIO
Auto Eduardo Costa, Lda.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telef. Escrit. 687615 OFIC. 685080 Vendas 685081
Assistência técnica eficiente

É AFLITIVA A FALTA DE PEIXE NO LITORAL DO ALGARVE

OLHÃO, 30 — Continu a faltar o peixe em todo o litoral algarvio, o que causa angustiosos problemas para as populações e sérias apreensões aos armadores e industriais de conservas que têm o seu pessoal paralisado, com as consequências que fácilmente se avaliam.

POR FAVOR LIGUE O Dimplex

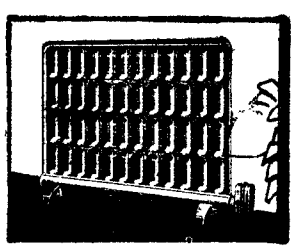
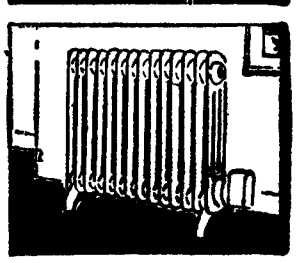
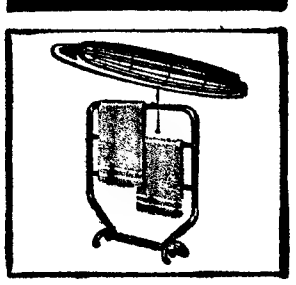
"DIMPLEX": O melhor aquecimento do mundo.

"DIMPLEX": Radiadores eléctricos a óleo, com controle de temperatura ambiente, por termóstato. O calor Dimplex não altera nem seca o ar. — Sem perigo, sem cheiro, sem fumo, sem chama, sem maçadas. — Até os bébés conhecem, apreciam e preferem o calor DIMPLEX.

— O calor DIMPLEX é saudável, higiénico, seguro e económico.

— Os radiadores DIMPLEX não apresentam qualquer perigo para as crianças. A temperatura à superfície está sempre controlada, sem perigo, por termóstato.

— A DIMPLEX oferece uma gama completa de aquecimento para o seu lar.

Peça catálogos grátis!
dimplex
dimplex
Á VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: RAFAEL BURGUETE Lda
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º - Tel. 535057
PORTO: Rua Formosa, 172 - Tel. 26902

REIMS: 50 ANOS DEPOIS

UMA EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS E DOCUMENTOS COMEMORA O CINQUENTENÁRIO DA 1.ª GUERRA MUNDIAL EM REIMS

PÁGINA 11

AMSTERDÃO

UMA CIDADE COM 650 PONTES

PÁGINA 5

600 000 CÃES ASSEDIAM BUENOS AIRES

PÁGINA 4

OS PROBLEMAS DA ECONOMIA ARGELINA

PÁGINA 3

O ROSTO E A CIDADE

CRÓNICA DE FÉLIX BORGES

PÁGINA 6

100 MILHÕES DE JAPONESES

O País do Sol Nascente na Grande Revolução Industrial

(Artigo do eng. Mesquita de Abreu, na Central)

Olhai amigos — temos muito dinheiro e o crédito é para todos. Basta, para isso, ser chefe de família.

Nós não possuímos tanto dinheiro como o Tio Sam, mas sempre temos algum e procuramos emprestar melhor e a toda a gente. Porém, tu aí Zé Povinho, que não és rico, aonde vais tu buscar o dinheiro?

Aonde vou eu buscar o dinheiro?! **Essa é boa! Vou ao Totta!**

Crédito Popular

do

BANCO TOTTA-ALIANÇA

ao seu serviço

CUF-SPP

A JUGOSLÁVIA NEGOCEIA UM ARRANJO COMERCIAL COM O MERCADO COMUM A LONGO PRAZO

PAUL YANKOVITCH, correspondente particular de «Le Monde»

BELGRADO, 15 de Outubro — Após muitos anos de hesitações e de adiamentos, começaram em Bruxelas as negociações oficiais entre a Jugoslávia e o Mercado Comum.

Os círculos económicos atribuem-lhes o maior interesse, porque os países do Mercado Comum são de longe os mais importantes nas relações comerciais com a Jugoslávia. As trocas com os países da C. E. E. representam mais de 30% das exportações jugoslavas e cerca de 40% das suas importações. Thomas Granfil, membro do conselho executivo federal, explicou, antes de partir para a capital belga, que o seu Governo não procura aderir, sob esta ou aquela forma, ao Mercado Comum, mas conseguir um arranjo comercial concreto a longo prazo (pelo menos de três anos) para poder aumentar as suas exportações e reduzir deste modo o «deficit» permanente da balança comercial.

Se as exportações jugoslavas para os países do Mercado Comum passaram de 340 milhões de dólares em 1966 para 371 milhões de dólares em 1967 e as importações de 410 para 657 milhões de dólares, o «deficit» para o ano em curso anuncia-se igualmente ameaçador, pois já atinge na actualidade mais de 180 milhões de dólares.

Segundo os círculos jugoslavos, este «deficit» seria devido, em especial, às «medidas discriminatórias» que incidem sobre certos produtos jugoslavos nos países do Mercado Comum. Referem-se tanto aos produtos agrícolas (aproximadamente 50% dessas exportações) tais como carne, milho, tabaco, vinho, como a certos produtos industriais como os têxteis, o calçado, etc.

Nos últimos dias, a Imprensa reiterou em numerosos artigos que o sistema de incidência de direitos alfandegários e outras taxas, aplicados na Alemanha, Itália ou França, coloca os exportadores jugoslavos numa situação das mais difíceis a despeito dos preços de concorrência e da boa qualidade dos produtos apresentados. Assim espera-se em Belgrado que os negociadores acabarão por achar um meio de afastar, se não na totalidade, pelo menos em boa parte, os entraves actuais, para que seja permitido à Jugoslávia exportar mais e, logo, ter maior volume de importações dos países do Mercado Comum.

A necessidade dum arranjo comercial a longo prazo com a C. E. E., torna-se tanto mais premente quanto o comércio com os países do Comecon poderá muito bem ser perturbado pelas más relações actuais de Belgrado com os países da Europa de Leste em consequência da ocupação da Checoslováquia. Não se vislumbram, é certo, por enquanto, sinais indicativos de semelhante evolução, mas não é de excluí-la, dado o precedente bem conhecido de 1948, após a ruptura de relações com Moscovo.

Custa 68 marcos (cerca de 500$00) este mini-computador para crianças, denominado «Logikus». Com as 500 agulhas eléctricas, comandadas por dez interruptores, destina-se a familiarizar as crianças com a técnica e a ciência mais avançadas, além de ser um óptimo instrumento de estudo

declaração

vá por mim — especialista lubrificador que só recomenda óleos de categoria — declara, para os fins tidos por convenientes, que se responsabiliza por todos os actos da sua maria botija — a inimitável e impagável chama mais quente, tão conhecida e querida do público consumidor.

esque reconhecimento

deste família feliz

ARGÉLIA: UM FUTURO ECONÓMICO ENTRE DOIS PONTOS DIVERGENTES

Em pleno deserto, e a muitos quilómetros das regiões costeiras, encontra-se a grande riqueza da Argélia. Uma riqueza em bruto mas que é sem dúvida um grande caudal de dinheiro. Isto são as grandes reservas de petróleo e gás natural que apesar de terem sido descobertas há mais duma década ainda não estão vastamente exploradas como seria de esperar.

Recentemente foi feito um acordo entre a Sonatrach — firma nacional — e o grupo Promos-Krupp para uma exploração em larga escala, o que faz parte dum plano de investimentos da Alemanha Ocidental na Argélia apesar das dificuldades encontradas neste país no que respeita a acordos pró-Ocidente.

As condições de vida, no que respeita a estabilidade económica, mudaram muito na Argélia depois que esta foi abandonada pelos europeus que aí tinham instalado a sua vida comercial.

Após a partida de cerca de um milhão de residentes franceses e de outros países da Europa, o que se deu nos anos seguintes à proclamação de 1962, a densidade argelina baixou sensìvelmente e o pior é que entre os seus actuais 12 milhões de habitantes há uma elevadíssima percentagem de analfabetos.

Agora o destino desta nação, que tantas dores de cabeça causou à França, acha-se nas mãos do governo e da F. L. N. Esta Frente de Libertação Nacional pratica um socialismo original, e pode-se dizer também que muito simpatizante com o comunismo. Mas esta simpatia limita-se ao lado político, pois que no que respeita ao interesse financeiro e económico a Argélia prefere cooperar com os países do Ocidente.

O PLANO ECONÓMICO

Todos sabem que os lençóis de petróleo e as reservas de gás natural, argelinos, são preciosos para a cooperação com os países da Europa que se acham mais industrializados e torna-se evidente que diante de tão altas perspectvas de produção nenhum país industrializado pode ficar indiferente.

Há no entanto a considerar que os cálculos técnicos não dão mais de vinte e cinco anos à utilidade do gás, pois dentro dum quarto de século, senão antes, estará em causa a energia atómica, e a concorrência no mercado europeu será renhida.

Assim, é preciso agarrar a ocasião, aproveitar este espaço de tempo e por isso, muito provàvelmente, é que os argelinos se puseram em campo para negociar a enorme riqueza que possuem sob as areias do deserto.

Além da Krupp, os holandeses mostraram-se interessados neste negócio, no qual a Argélia pretende ficar sempre senhora do monopólio, e sobretudo com o arbítrio total dos preços. Mas aqui é que a competição com a Holanda fraqueja, pois o interesse desta no mercado

por MARC DILLARD

consiste na observação dos preços para chegar a uma conclusão sobre as vantagens que se dispõe a conceder na sua produção, enquanto que os argelinos não podem competir com baixas de preços, dadas as condições onerosas da sua produção e preparação técnica, visto que o petróleo argelino tem de ser encaminhado por «pipelines» para abastecer os clientes mais distantes.

Acham-se em vias de construção condutas de gás e de petróleo por baixo das águas do Mediterrâneo, destinadas à Sicília, mas por enquanto, que se saiba, ainda nenhuma foi lançada.

Houari Boumedienne com o imperador Sellassié, da Etiópia. A causa do pan-arabismo aproxima dirigentes representativos de classes opostas

Isto não impede que a Sonatrach, que é sem dúvida uma espécie de ENI italiana, tenha aumentado o capital e os investimentos, tomando simultâneamente a iniciativa de apresentar propostas à República Federal da Alemanha.

A KRUPP FOI A PRIMEIRA

Na verdade, esta grande firma alemã foi a primeira a aproveitar a oferta dos argelinos, e sabe-se que assinou um contrato com este país para transacções recíprocas, embora não se saiba ainda muito bem até que ponto estas serão intensificadas.

Para os argelinos trata-se apenas de trocas, isto é: de exportar e importar, visando especialmente a produção industrial do petróleo e a sua amplificação. Eles sonham com uma espécie de monopólio comercial e com uma autêntica indústria petroquímica.

Evidentemente que estas ambiciosas perspectivas farão diminuir a influência da França, tão marcada na Argélia no início da sua produção petrolífera. Todavia, sabe-se muito bem que a Associação-Cooperativa Franco-Argelina (ASCOOP) constitui desde a sua fundação, em 1965, a base da cooperação entre a Argélia e os países ocidentais.

Contudo, a Sonatrach não se contenta com isto e quer mais. Sonha com uma estreita colaboração com outras firmas. Encara com especial interesse as grandes firmas alemãs, firmas com as quais possa estabelecer um sistema de reciprocidade, e continua um mistério como, aproximando-se tanto do Ocidente para trocas e negócios duma essência vital para a guerra, a Argélia se retraiu e tergiversou na crise do Médio Oriente.

O povo argelino está farto de guerra política, está farto das eternas rivalidades entre os dirigentes e gostaria de sair da situação subdesenvolvida em que se acha, pois os desempregados contam-se por milhares.

Esta gente desempregada forma um vivo contraste com as riquezas que brotam das areias do deserto argelino, e não se vê por enquanto que estas diferenças entre os sem trabalho e aqueles que num reduzido número aproveitam bons lucros, se nivelem.

Não é novidade para ninguém que o povo argelino está farto de lutas políticas e também dos resultados negativos entre dirigentes, tanto mais que isso não o tem beneficiado económicamente nem feito progredir.

QUAL SERÁ O FUTURO DA ARGÉLIA?

Se olharmos para trás e nos compenetrarmos do que tem sucedido com os chefes políticos, conclui-se que, efectivamente, este país

(Continua na 7.ª página)

PILULAS DE **ALHO**
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE **ALHO** FORTE
PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS 50$00
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

AGORA É ASSIM...

FRIGORÍFICOS	*MÁQUINAS DE LAVAR*	*TELEVISORES*
130 L — 2150$	SUPERAUTOMÁTICAS	COM U. H. F.
165 L — 2750$	**3.990$**	**3.750$**
200 L — 2950$		

E AINDA FAZEMOS TROCAS!!

CASA M. L. FERREIRA — Rua D. Estefânia, 48-1.º andar (ao Largo)

salao
VAUXHALL
AUTOMÓVEL POR DENTRO E POR FORA!
QUER CONHECER
"por dentro" os carros que admira "por fora"?
Visite o
salao
VAUXHALL

Um esquema de segurança em movimento
O sensacional modelo Viva 1600 de 2 e 4 portas
Novo modelo Viva de 4 portas
A anatomia do Automóvel
O motor do GT em pormenor

e muitos outros pontos de interesse para quem
GOSTA REALMENTE DE AUTOMÓVEIS

salao
VAUXHALL
1969

GM
MARK OF EXCELLENCE

O SALÃO VAUXHALL ESPERA POR SI NO HOTEL RITZ

Abertura - dia 30 de Novembro às 19 horas
Todos os dias, até 8 de Dezembro das 17 às 24 horas.
Sábados e Domingos das 15 às 24 horas.

24 2/361 AJ SPB SP SUÇO PORTUGUÊS

600 000 CÃES ASSEDIAM AS RUAS DE BUENOS AIRES

Com uma população canina oscilando entre meio milhão e 600 000 cidadãos de quatro patas, dos quais uma grande parte é totalmente incontrolada, o «Grande Buenos Aires», isto é, o aglomerado da capital argentina pròpriamente dita com os seus enormes subúrbios, que a tornam, com um total de seis a sete milhões de almas (um cão para seis humanos, compreendendo nestes as mulheres, os velhos e as crianças), uma das maiores cidades do mundo, constitui a metrópole das margens de La Plata, cuja municipalidade se vê a braços com um grave problema.

Este problema é tanto mais grave, porquanto os seus administrados Bípedes não fazem absolutamente nada para ajudar a resolvê-lo. Pelo contrário, a sua incompreensível «canolatria» complica-o, como se, tornado «autoridade-resistente» após os inúmeros e contraditórios acontecimentos políticos que têm agitado a Argentina desde a queda da ditadura do general Juan Domingo Peron, em 1955, o argentino médio tenha decidido, no subconsciente, tomar sempre e em todas as circunstâncias o partido do «cão batido» sejam quais forem os seus próprios riscos e perigos.

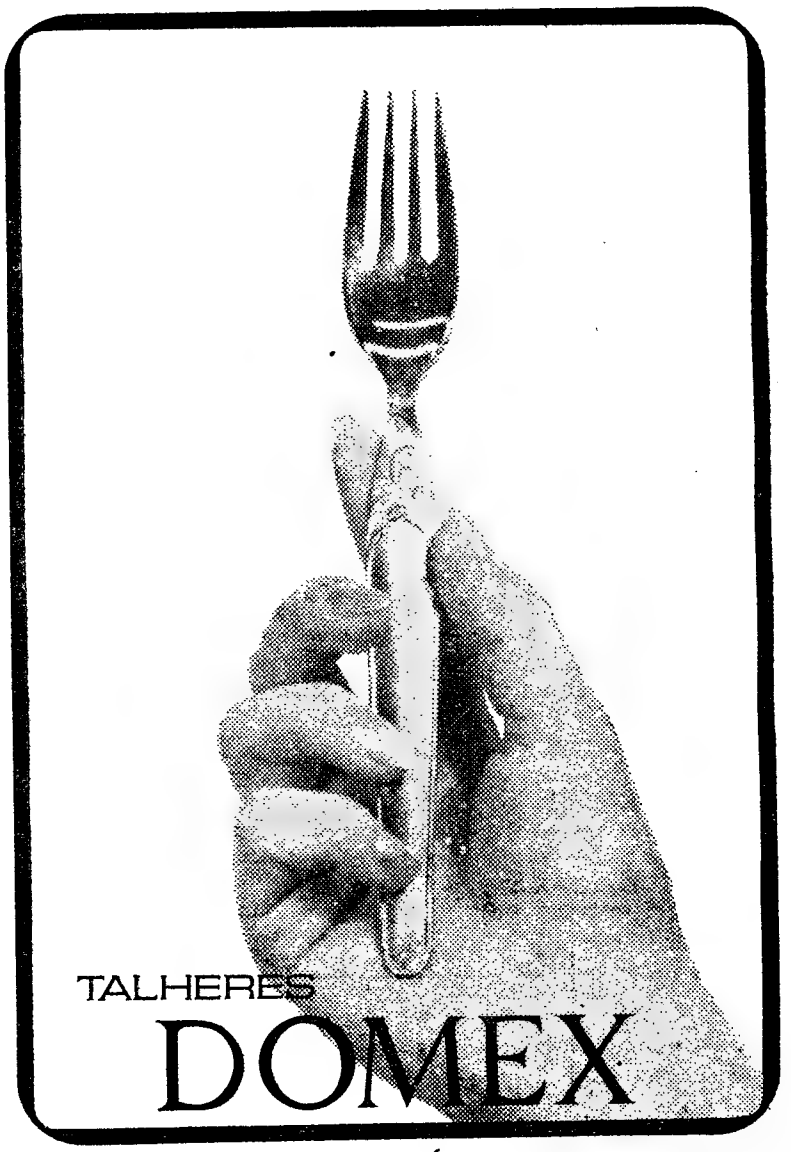
Se a terrível epidemia de raiva que, há alguns anos se espalhou não só entre os cães de Buenos Aires, mas também entre os gatos, pôde ser eliminada com muito custo apesar da resistência passiva dos donos dos «lulus» e dos «tarecos», que obstinadamente se recusaram a mndá-los vacinar, um outro perigo, o dos cães vadios, sãos mas regressados ao estado selvagem, permanece. E tem mesmo influência.

Calcula-se efectivamente em sessenta mil o número destes animais que campeiam em matilhas furtivas nos subúrbios do Grande Buenos Aires, onde terminam as casas e começa a «pampa», quase sem transição. Constituem o que um perito na matéria pôde descrever quase sem exagero como «um exército de invasão acampado às portas da cidade e cujos comandos de franco-atiradores fazem incursões no interior do seu recinto».

Muitos destes cães são animais vadios que, a pouco e pouco, perante a pressão dos empregados municipais, bateram em retirada para a periferia da cidade. Uma vez ali, encontraram fêmeas e a raça dos «rastrons», os famosos cães meio selvagens, a qual, no princípio do século, nascera nos arredores dos matadouros e dos depósitos de carne congelada do porto de Buenos Aires, conhece com eles uma descendência igualmente temível.

Outros, porém, são uma espécie de recém-vindos. Quando um buenairense quer desembaraçar-se do seu cão, em vez de ter a coragem de o mandar injectar, leva-o para os subúrbios e abandona-o, dando-lhe o que julga ser a sua «chance», se bem que esta consista geralmente em ser morto e devorado pelos congéneres mais fortes ou mais esfomeados que ele, excepto se consegue impor-se pela força ou pela manha e sobreviver e ser

(Continua na 6.ª página)


TALHERES
DOMEX

Modelo ORQUÍDEA Reg.

Fundo de aço inoxidável. Facas de cabo anti-magnético e lâminas especiais.
Veja a Marca DOMEX gravada em cada peça. Esta marca garante-lhe a qualidade, o bom gosto e a elegância dos Faqueiros DOMEX.

PRODUTOS DA topázio

AUTO-INDUSTRIAL GM
ESTORIL — AVENIDA DE NICE, 4 — TEL. 26 33 96
LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 — TEL. 56 25 51

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

AMSTERDÃO: UMA CIDADE COM 650 PONTES

Graças à sua localização ideal, no delta dos grandes rios da Europa Ocidental, Amsterdão estava destinada a tornar-se o ponto focal das mais variadas vias de comunicação. Bem próximo da cidade situa-se o aeroporto internacional de Schiphol, ùltimamente transformado num dos mais modernos do mundo, que permite ligações ultra-rápidas com os mais distantes pontos do globo. O total de passageiros em trânsito por Schiphol é de quase três milhões anualmente.

«A Sinagoga Portuguesa de Amsterdão», de Rembrandt

Não apenas por via aérea, mas também por via rodoviária e ferroviária (30 milhões de passageiros passam anualmente pela Estação Central). está Amsterdão ligada a todas as cidades da Europa, e as suas águas interiores, fazendo comunicar o Mar do Norte com o «hinterland» europeu, fornecem vias navegáveis de grande interesse para os visitantes. A importância de Amsterdão como centro turístico é demonstrada pelos três milhões de alugueres de quartos que oferece anualmente, o que coloca a capital holandesa no quarto lugar como centro europeu de turismo.

Amsterdão é famosa sobretudo por seu centro histórico, circundado pelas meias-luas dos canais do século XVII, em cujas margens se alinham as residências patrícias dos ricos mercadores de então. Ao serem escavados os canais, foram criadas 90 ilhas interligadas por várias centenas de pontes. Actualmente a cidade conta com 100 canais e mais de 650 pontes. Durante o ano, a sua frota de 60 modernas lanchas «transporta vários milhares de turistas ao longo dos canais, cujas margens ostentam a maior parte dos 4 mil edifícios em ruínas, como património histórico e cultural. Amsterdão orgulha-se igualmente das suas praças, como a «Leidseplein» e a «Rembrandtsplein», largas avenidas e espaçosas ruas comerciais. Depois de apreciar o espectáculo oferecido pelas vitrinas do centro, o visitante pode escolher um, dentre dezenas de excelentes restaurantes holandeses ou exóticos, ou tomar a sua refeição num antiquado e típico albergue. Além disso, existem numerosos livreiros com obras em segunda mão lojas de curiosidades e antiquários que fazem a alegria dos turistas.

UMA CIDADE DE GRANDES ARTISTAS

Os divertimentos e a vida nocturna estão concentrados no centro, com cinemas, cabarés e «boîtes», que apresentam programas de nível internacional e gozam de grande popularidade entre os estrangeiros.

Igualmente procurados são os seus 40 museus, o mais famoso dos quais, o «Rijksmuseum», recebe anualmente cerca de 800 visitantes. Ali existem quase um milhão de objectos de arte, inclusive 5 mil telas e a mais completa colecção de desenhos de Rembrandt. A sua famosa «Ronda da Noite» destaca-se entre os milhares de tesouros artísticos que fazem o orgulho de Amsterdão

O Museu Municipal, o «Stedelijk», goza igualmente de renome mundial, sobretudo pela sua vasta colecção de quadros de Vincent van Gogh. Ao lado, está a construir-se um museu que abrigará exclusivamente obras desse artista.

Amsterdão é também uma cidade musical. A Orquestra do Concertgebouw com 112 músicos, é mundialmente famosa. Os recitais de carrilhão, que anualmente se realizam nos magníficos carrilhões Hemony são apreciados por moradores e turistas A capital holandesa possui nove carrilhões. Além disso o visitante não deixará de fotografar os coloridos órgãos de rua, que ocupam lugar de destaque entre os aspectos característicos de Amsterdão e sua vida musical

VICENTE VAN GOGH

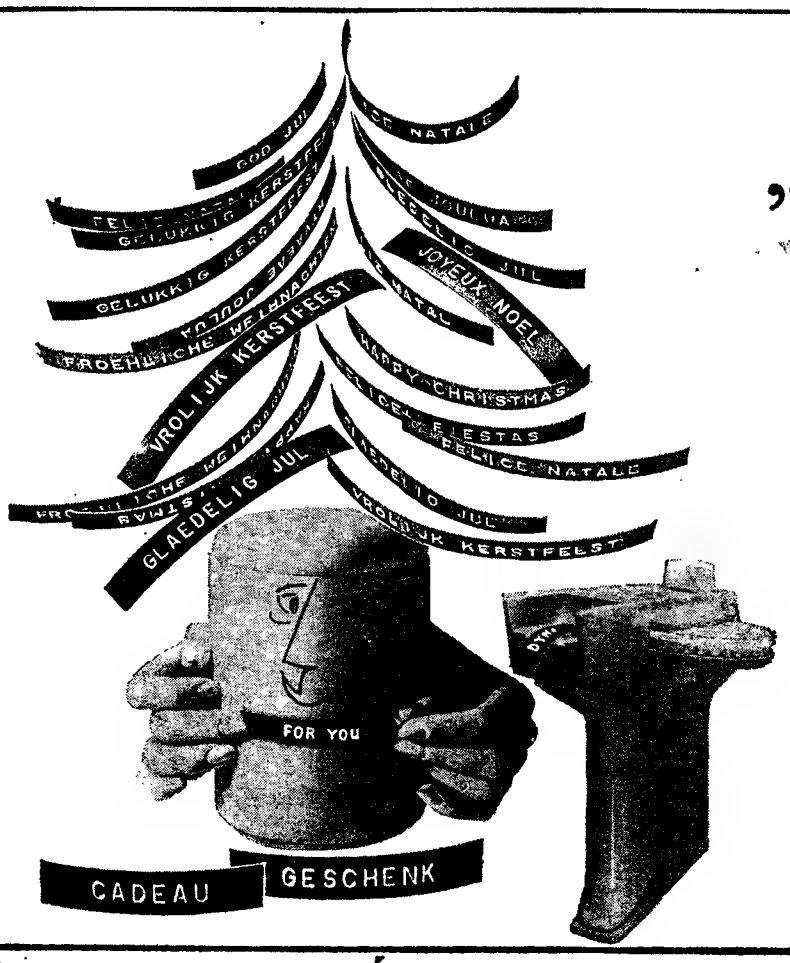
Amsterdão não seria, porém, um centro de cultura por excelência sem os seus numerosos artistas de palco. Basta mencionar o Teatro Municipal com as suas companhias de «ballet», ópera e teatro.

A atracção exercida pela atmosfera característica da velha Amsterdão induziu numerosos escultores, pintores, fotógrafos e cineastas a instalarem-se na cidade.

A importância de Amsterdão como centro de congressos e exposições foi ainda reforçada pela construção do Centro de Congressos RAI. Com 40 mil metros quadrados de espaço disponível, e mais de 10 mil metros quadrados de área destinada a congressos, este complexo faculta a oportunidade rara de combinar conferências com exposições.

Amsterdão oferece ainda amplas possibilidades como ponto de partida para excursões, como viagens a Mar-

(Continua na 12.ª página)



Este Natal "MARQUE" com DYMO

Ofereça uma DYMO. V. sabe quanto é útil! Com ela obtém-se etiquetas de vinyl belamente gravadas que aderem a qualquer superfície lisa e seca. Há lindas cores de fitas, ideais para marcar frascos de medicamentos, recipientes de tempêros, discos, albums, máquinas e equipamento fotográfico, diapositivos, chaves, modelos, estojos para óculos, vasos de flores, caixas de fusíveis; pràticamente para tudo! Pense nos objectos escusadamente perdidos.
Pense na alegria que proporcionará ao oferecer DYMO!

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE EM EMBALAGENS ESPECIAIS PARA PRESENTES, SÒMENTE POR: **195.00 Esc.**

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO: MANUEL JOSÉ DE AZEVEDO
Porto — 60-5.º, rua de Ceuta — Tels. 30156 e 34270
Lisboa-1 — 3-4º, r. Joaq. A. de Aguiar — Tels. 533637-533638
Portimão — 15, rua Júdice Fialho — Telefone, 1016

DYMO SYSTEM DYMO®

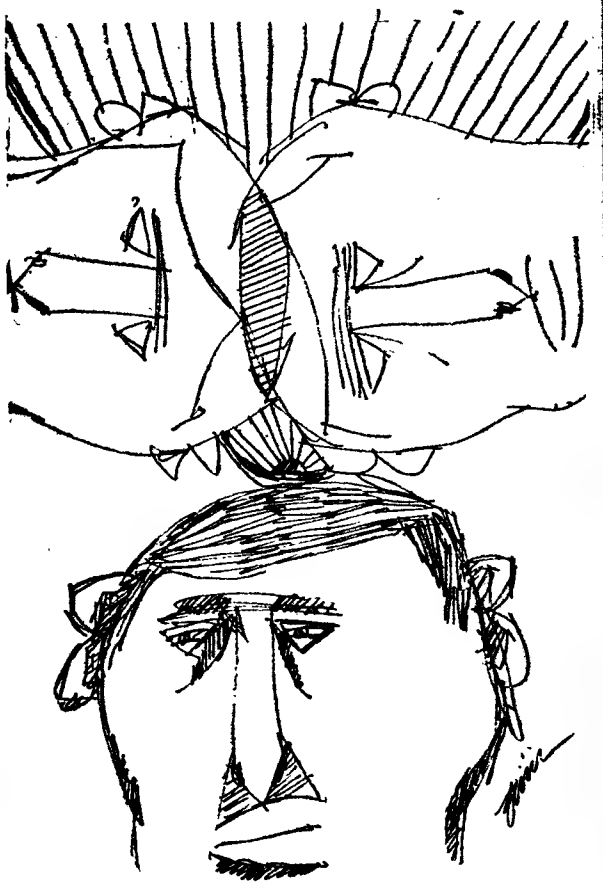
O ROSTO E A CIDADE

Por FÉLIX BORGES

O mistério da cidade grande é o rosto dos que se apressam numa ânsia infinita de ultrapassarem o tempo. Um rosto, abismo de crenças e desesperos. Um rosto, presença anónima de secretos desejos. Cada um vive uma história. A sua história. A história da cidade grande. Do seu ritmo irreversível. Dos sons metálicos que inundam os ouvidos. E adivinham o futuro. Um futuro que é já um pouco nosso. Porque dele temos a certeza de ser um tempo mais agradável.

Aprender a história de cada rosto é humanizar a cidade. É criar um silêncio de simpatia. Mas, para além de tudo, é inventar a intimidade. Arrancar os protestos tantas vezes adiados. Destruir o cansaço que á noite nos preenche.

Chama-se António ou José, Maria ou Gabriela. Pouco importa o seu nome. Só a sua presença compacta nos desperta. Vai sorrindo. Ou então acabrunhado. Mas geralmente só. Tremendamente só. Impotente para en-



contrar alguém que não conhece. Para lhe gritar que naquele momento lhe apetecia falar das árvores. Do amor.

Um rosto na cidade é triste. Se reflectido. Se amante. Se humano. Um rosto, célula auto-suficiente. Não porqè o deseje. Talvez por falta de coragem. De um sentido profundo de aventura. Um rosto, serena presença do passado. Sem imaginação. Sem a loucura que é o segredo do criador. Sim, um pouco de loucura. Uma palavra, um gesto mais amplamente construídos. Ferozes, até. Então dar-se-ia a génese dos rostos. Quebrar-se-ia a sua monotonia. A arquitectura quotidiana de suas linhas.

A história de um rosto na cidade comove-nos. É uma história breve. E igual em sua solidão. Dar-lhe um rasgo de lucidez seria construir um outro rosto. Seria metamorfosear a cidade grande. Falar-se-ia, também depois, de um rosto na cidade. Mas de um rosto isento. Vivido. Livre.

600 000 CÃES

(Continuação da 4.ª pág.)

aceite pelas matilhas.

Bem entendido, a raiva encontra-se em estado endémico entre cães, e um médico do Instituto Pasteur lançou a este respeito o seguinte alarme: «É preciso eliminar os casos de raiva e sobretudo trazer-nos vivo o animal que mordeu. Infelizmente muita gente não o compreende. Consideram-nos como carrascos dos animais. E nem todos os animais que mordem estão enraivecidos. Muitos agem por pura e simples ferocidade. Os nossos hospitais começam a encher-se de casos lamentáveis. Principalmente de velhos e crianças que nos chegam com a cara dilacerada, com profundas mordeduras na garganta, nos braços e nas pernas».

Este apelo e este testemunho ficaram letra morta. Não sòmente os empregados municipais continuam envoltos na mesma atmosfera de antipatia, como certos Argentinos continuam a apresentar-se todos os dias no Canil, examinam os cães, escolhem os mais bonitos e os mais gordos, afirmam que lhes pertencem e ao voltar da esquina... dão-lhes a liberdade!

declaração

maria botija — a chama mais quente, há tempos já no mercado — declara, para os devidos efeitos, a sua felicidade com o inseparável, insubstituível e inimitável vá por mim.

segue reconhecimento

desta família feliz

RESTAUROS
JOALHARIA
TIARA
R. DO OURO, 232
1 30231
Executam-se com a máxima perfeição em leques, porcelanas, marfins, imagens de madeira etc. Orçamentos grátis

O seu HOROSCOPO

pelo astrologo HORUS

PARA O PERÍODO DE 1 A 7 DE DEZEMBRO

ARIES

(21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: — Propício ás boas harmonias, assim como para resolver todos os problemas familiares. Tempo venturoso para consórcios. As amizades proporcionar-lhe-ão alegrias e segurança. Muitas são as condições de harmonia, e tudo contribuiá para aumentar a sua popularidade.

DINHEIRO: — Bons aspectos, favoráveis aos bens materiais, contribuirão para que melhore a sua situação financeira. No entanto, conserve-se ao facto de todos os seus interesses, e não despenda excessivamente.

PROFISSAO: — Momento propício a qualquer alteração que pretenda fazer no sentido de melhorar as suas condições de trabalho e, consequentemente, a sua vida em geral. As viagens estão bem favorecidas.

SAÚDE: — No que se refere á sua saúde atravessa um período favorável, mas torna-se indispensável dominar os impulsos e não cometer excessos.

TAURUS

(21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: — Dissabores causados por aventuras romanticas. Seja mais justo para os seus e evite o sarcasmo. Será melhor dominar as situações desagradáveis, e de modo algum permitir que sentimentos descontrolados e circunstancias passageiras vos levem a agir em prejuízo da sua própria tranquilidade.

DINHEIRO: — A semana não decorrerá de forma a satisfazer plenamente as suas esperanças e ambições. Todas as diligências que efectuar não serão coroadas de grandes êxitos. Por conseguinte, as despesas devem obedecer exclusivamente ás necessidades inadiáveis, se não quiser desequilibrar o seu orçamento.

PROFISSAO: — O desenvolvimento profissional será bastante fraco. Forças ocultas impossibilitam-vos de progredir como deseja.

SAÚDE: — A saude deve igualmente merecer toda a sua atenção, durante a semana em curso. Ao aperceber-se que o seu estado se altera, consulte imediatamente um médico.

GEMINI

(22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: — A vida doméstica, familiar e os seus interesses amorosos estão sob boas influências. Assim, poderá evidenciar e tirar bom partido do campo sentimental, se souber mostrar-se sociável e confiar na sua intuição.

DINHEIRO: — Os resultados serão felizes na sua vida financeira. Saiba aproveitar esta boa aura para realizar dinheiro com os seus empreendimentos e negócios. Amplie o seu raio de acção e terá êxito.

PROFISSAO: — A vida profissional está sob melhores aspectos, mas para que atinja um grande nível de elevação terá de haver muito método. Se as circunstancias vos obrigarem a empreender uma viagem, deveis realizá-la.

SAÚDE: — Dentro das suas condições físicas actuais, o seu estado de saude não tem tendência a piorar.

CANCER

(22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: — Na vida doméstica, as influências astrais não vos favorecem o mesmo se observa quanto á vida sentimental e nas relações de amizade. Esforce-se por compreender o que lhe pretendem mostrar e pense maduramente na atitude que deve tomar.

DINHEIRO: — Período incerto quanto a dinheiro, portanto as possibilidades de prejuízo são maiores do que as de lucro. Terá toda a vantagem em analisar diversos factos passados há algum tempo, revendo cuidadosamente as situações então abandonadas e de que poderá recolher agora algum interesse.

PROFISSAO: — A posição que atravessa durante esta semana é estacionária. Não é mesmo propício para tentar avançar ou iniciar empreendimentos de vulto. Aguarde melhores influências astrais e por ora vá calmamente na sua profissão.

SAÚDE — O seu organismo está favorecido graças ás influências favoráveis dos astros que incidem sob a parte física.

LEO

(23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: — Os aborrecimentos ligados á vida sentimental, familiar e social tendem a desaparecer, isto é, a sua vida neste sector gozará de melhoria no aspecto geral. Não desespere e aguarde com calma esse aspecto favorável que se aproxima.

DINHEIRO: — Os astros favorecem os favores de pessoas de família e amigos íntimos, que poderão contribuir bastante para o seu desejado fim.

PROFISSAO: — Há a contar com certas contrariedade na vida profissional. A falta de cooperação ou as atitudes negativas serão quase tudo o que poderá esperar dos seus companheiros. Neste momento deve recorrer a todo o seu bom-senso e á sua inteligência, a fim de evitar perdas em negócios e rompimentos de amizades.

SAÚDE: — A tristeza e o desanimo, assim como os maus pressentimentos dar-lhe-ão uma semana desagradável. Contudo, não se entregue a esse estado de espírito que só serve para agravar as coisas.

VIRGO

(23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: — Dedique mais tempo e atenção aos seus amigos e particularmente á pessoa amada, e verá que os seus problemas se resolverão satisfatóriamente.

DINHEIRO: — Semana em que verá aproximarem-se boas oportunidades. Mas não dê largas aos seus desejos. Cuidado com o dinheiro empreendido em negócios de ocasião, pois difícilmente será recuperado.

PROFISSAO: — Encontrar-se-á em condições de exercitar mais intensamente a sua inteligência. Dedique-se agora aos estudos e será bem sucedido. Mostre-se durante este tempo como nos seus melhores dias e terá êxito nos seus afazeres.

SAÚDE: — Os astros indicam boa disposição e influenciam favoràvelmente a saude.

LIBRA

(23 de Setembro a 22 de Outubro)

MOR: — Os seus interesses de amor, os problemas de família e as relações com pessoas das suas amizades estão muito beneficiadas, mercê da sua simpatia pessoal que durante este período está excepcionalmente revigorada.

DINHEIRO: — Momento que lhe proporciona melhoria nas suas condições económicas, a questão é sabê-lo aproveitar convenientemente. Contudo, não seja demasiado optimista nas despesas.

PROFISSAO: — Necessita travar alguma luta, mas sair-se-á bem do que empreender. Este aspecto favorece a correspondência, as viagens curtas. Resolva os seus problemas profissionais confiando na sua própria intuição.

SAÚDE: — E' conveniente que use de umas certas precauções com a saude.

SCORPIUS

(23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Imponha as suas concepções com muita diplomacia. Será necessário uma explicação franca. Receie as pessoas de má fé e não deposite confiança nas propostas muito sedutoras, porque podem ser falsas.

DINHEIRO — Período um pouco atribulado também em matéria de finanças. Todo o esforço que exercer com esta finalidade não terá grande resultado. Evite fazer empréstimos seja a que pretexto for.

PROFISSAO: — Qualquer empreendimento novo, isto é, ocupação fora das suas actividades habituais não terá sucesso, ou então só muito mais tarde dará fruto. No entanto, os assuntos nascidos anteriormente e que estejam na or-

(Continua na 10.ª página)

ARGÉLIA. OS PROBLEMAS DE UM PAÍS JOVEM

(Continuação da 3.ª página)

continua dentro de uma efervescência que a autonomia de forma alguma acalmou.

Até aqui as suas imensas reservas petrolíferas têm sido uma espécie de carta de crédito. Isto será assim enquanto a energia atómica, muito mais poderosa e menos difícil, não inferiorizar esta riqueza do Sahara. Entretanto, com a sua indústria e os valores que possui, o que fazem os argelinos? Melhoram o nível de vida do povo? Procuram pacificar o país e evitar dispendiosas lutas? Comportam-se de maneira a inspirar confiança dentro das leis internacionais?

Nenhum observador pode dizer com isenção que este país fuja de lutas políticas e melhore as condições de vida do seu povo procurando utilizar para esse fim as suas riquezas naturais.

Não se pode dizer também que na Argélia exista uma firme estabilidade política, apesar de existir em primeiro plano a discussão política e uma guerra latente entre os partidos, que não contribui de forma alguma para a prosperidade do povo.

É difícil prever qual será o futuro da Argélia e mais ainda fazer um cálculo sobre os seus caminhos, pois nesta terra de sol assassina-se com facilidade e nunca se pode prever quanto tempo, ou quantas vezes pode um chefe, um governante, manter-se no seu lugar, ou escapar aos atentados.

MARC DILLARD

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Depressa, tome Rennie!

O SEU EXTINTOR DE BOLSO

A tensão do dia-a-dia abate-se sobre nós. Atinge-nos por dentro, no estômago, pela indigestão, azia, excesso de ácidos...
Digestif Rennie apaga esse ardor como se fosse um extintor de bolso. Sem água, sem um minuto de espera! Uma Digestif Rennie elimina imediatamente a sensação de ardor. Uma segunda Rennie, dissolvida lentamente na boca, assegura-lhe um alívio mais duradouro

Rennie
Força digestiva!

CIESA-NCK

SIMCA 1000
MODELO 69. AUMENTO DE POTÊNCIA

ENTRE OUTROS MELHORAMENTOS

- 1118 cm³ CILINDRADA
- 4 PORTAS
- 5 LUGARES
- 145 km/h
- DIRECÇÃO DE CREMALHEIRA
- ASSENTOS RECLINÁVEIS
- PNEUS DE CARCAÇA RADIAL

Peça uma demonstração à
SIMCA PORTUGUESA
Avenida de Roma, nº 15b - LISBOA
ou ao seu concessionário mais próximo

SIMCA 1000
TÃO AGRADÁVEL DE CONDUZIR

Transul — Empresa de Transportes, Lda.

Horário da carreira

N.º 30 — FONTE DA TELHA-TRAFARIA

PARTIDAS DE

Fonte da Telha		Trafaria	
7.15	15.15 (a	6.30	14.30 (a
7.45 (a	16.15	7.00 (a	15.30
8.45	16.45 (a	8.00	16,00 (a
9.15 (a	17.45	8.30 (a	17.00
15.15	18.15 (a	9.30	17.30 (a
10.45 (a	19.15	10.00 (a	18.30
11.45	19.45 (a	11.00	19.00 (a
12.15 (a	20.45	11.30 (a	20.00
13.15	21.15 (a	12.30	20.30 (a
13.45 (a	22.15 (a	13.00 (a	21.30 (a
14.45	22.45 (a	14.00	22.00 (a

a) — Só se efectuam de 1 de Julho a 30 de Setembro.

EM VIGOR A PARTIR DE 1/12/968

Transul — Empresa de transportes, Lda.

Horários das carreiras

N.º 19 — CACILHAS-CORROIOS
N.º 20 — CORROIOS-SOBREDA

Cacilhas-Corroios		Corroios-Sobreira	
Partidas de Cacilhas	**Partidas de Corroios**	**Partidas de Corroios**	**Partidas de Cacilhas**
8.45 (b	6.45 (a	9.00 (a	6.35 (b
14.15	7.00	14,30	7.15 (b
17.15	7.25 (a	17.30	8.05 (b
17.50	8.15 (a	18.20	9.15 (a
18.05	9.25 (b	18.50	14.45
18.35	14.55	19.30	17.45
19.15	17.55	—	18.35
—	18.45	—	19.05
—	19.15	—	19.45
—	19.55		

a) Não se efectuam aos domingos e feriados.
b) Só se efectuam aos domingos e feriados.

a) Só se efectuam aos domingos.
b) Não se efeceutam aos domingos.

EM VIGOR A PARTIR DE 1/12/968

100 MILHÕES DE JAPONESES

O PAÍS DO SOL NASCENTE NA GRANDE REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

HERDEIRO de toda uma tradição milenária cujos ensinamentos teve o bom senso de saber extrapolar e adaptar às características duma época de rápida e profunda evolução, o Japão ocupa entre as nações mais desenvolvidas do Mundo, um lugar de primeiro plano.

A sua posição geográfica, condição determinante de grande isolamento em relação ao mundo ocidental, impediu-o de tomar parte na Primeira Revolução Industrial, cujas acções de consequência recebeu com grande atraso, atraso este que ràpidamente recuperou. No que concerne à Segunda Revolução Industrial pode-se dizer em boa verdade que o Império do Sol Nascente é uma das nações triunfadoras. E, talvez, em termos de futuro, a que mais dentro dela se vai distinguir. Afirmação ousada, quando é emitida com referência a um país pobre (e aqui me refiro às «riquezas naturais») e que teve sòmente há uns dez anos o seu primeiro computador. Afirmação portanto que necessita duma justificação. E que será dada.

Pelo Eng. MESQUITA DE ABREU

Milhares de pequenas e quatro grandes ilhas, cobrindo uma área superior a 140000 milhas quadradas. Grandes cidades, a maior das quais, Tóquio, tem presentemente mais de nove milhões de habitantes e cresce a uma taxa de meio milhão de pessoas por ano. Segue-se Osaka (com mais de 3 milhões) e Nagoya e Yokohama com respectivamente um milhão e novecentos mil e 1 800 000 habitantes. Isto é o Japão, país a que chamarei do Extremo Oriente, onde se realizará em 1970 a Exposição Mundial em que devem participar setenta países, para a qual se prevêem mais de 750 000 visitantes de todo o Mundo, e que contribuirá cer-

O castelo Himeji, construido em 1610. A brancura dos seus muros valeu-lhe o nome de «Castelo da Garça»

EUROPA: UMA POPULAÇÃO IGUAL À DE PORTUGAL

O Grande Buda do Templo Toda
(749 D

famente para incrementar o movimento turístico no país. Fenómeno invulgar num Japão em que o progresso industrial se traduz por números de vulto e a indústria do turismo está subdesenvolvida. Estranho também, pois que se no campo técnico o Japão é «top», não o é menos em belezas naturais.

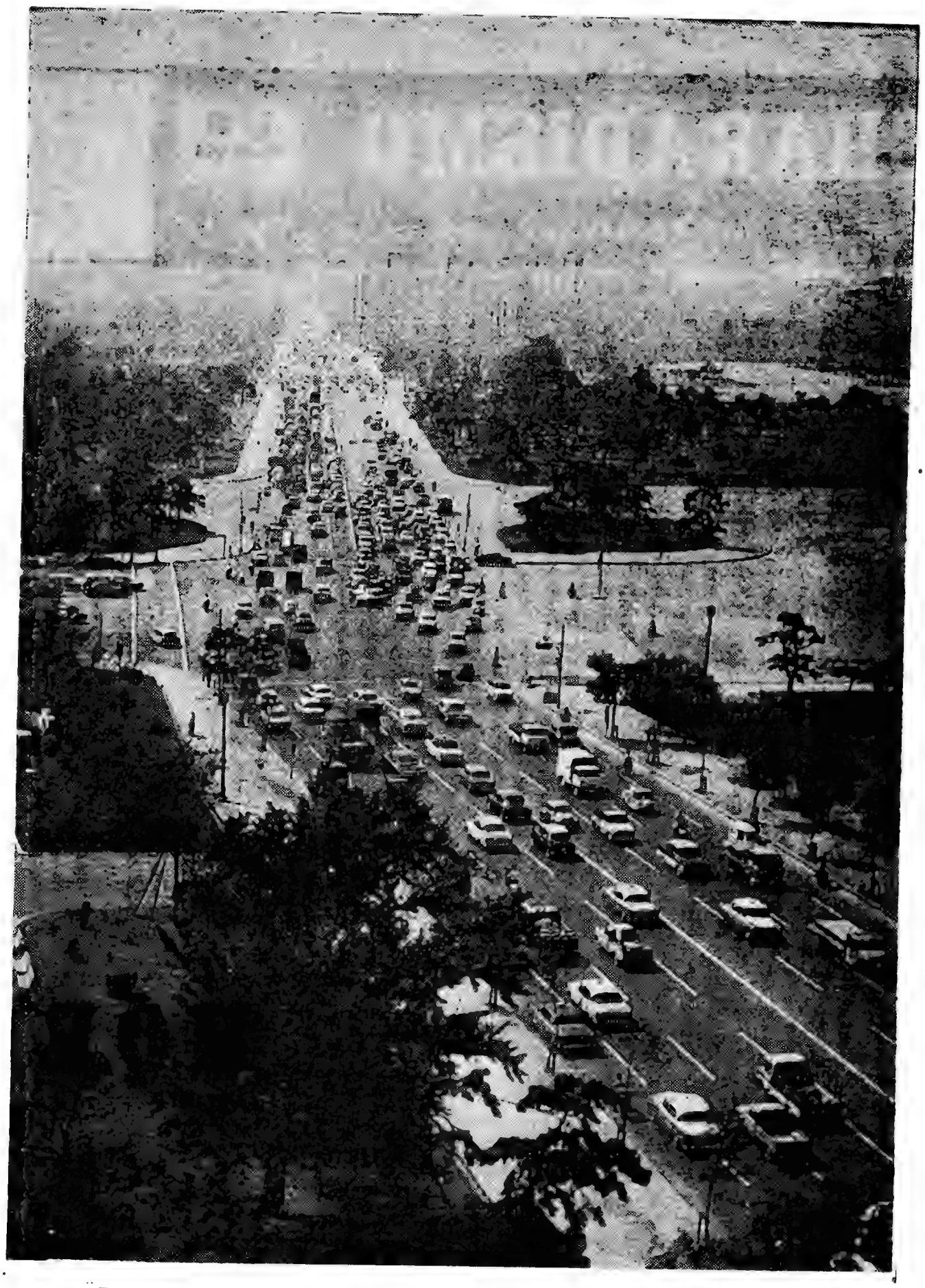
25 000 ENGENHEIROS NUCLEARES

DAS 140 000 milhas quadradas onde se albergam cerca de cem milhões de japoneses (sétimo país em população à escala mundial) sòmente 16% são de terra adequada para o cultivo. Grandes áreas cobertas por florestas proporcionam o material necessário para a construção, para a indústria do papel e da pasta, e ainda para o combustível caseiro. O Japão é grande importador, não só de alimentos para satisfazer as necessidades alimentares da sua população, mas também de matérias-primas que, ou não existem no país em quantidade suficiente para as suas necessidades, ou cuja qualidade não é satisfatória. Petróleo, minério de ferro, carvão e bauxite são importados em grandes quantidades. Minerais tais como o ouro, prata, zinco, enxofre, cobre e urânio são produzidos mas em quantidades que não chegam para dar satisfação ao consumo interno. Vemos portanto que os minerais, que são indispensáveis para o desenvolvimento económico, estão em falta, mas que de modo algum isso impede que esse mesmo desenvolvimento se verifique. Na Suíça, por exemplo, o mesmo se passa. Não é característica dum país econòmicamente desenvolvido possuir recursos naturais abundantes e de boa qualidade. Mas é sempre característica dum país, usando o eufemismo «em via de desenvolvimento», exportar matérias-primas... e mão-de-obra barata. Veja-se por exemplo a Suíça com os seus magníficos chocolates mundialmente conhecidos e apreciados e o cacau de S. Tomé. A pluviosidade abundante das ilhas nipónicas fazem com que o Japão se baste num aspecto, o de energia eléctrica. 50% da energia consumida pela sua população em crescimento e pela sua indústria em desenvplvimento provèm de centrais hidroeléctricas. No entanto nos últimos anos o número de centrais térmicas tem aumentado.

O Governo nipónico, cônscio da responsabilidade que envolve o alimentar e prover à satisfação das outras necessidades de nível acima do fisiológico de cerca de cem milhões, deu desde 1955 vincado apoio no sentido de se porem em funcionamento vários reactores. Para tal criou a Atomic Energy Commision... e deu subsídios até ao montante de 300 milhões de yens, por ano. No entanto no país das vítimas da bomba atómica, o desenvolvimento da energia obtida pela cisão é feito exclusivamente para fins pacíficos. Belo exemplo para certos ocidentais que por razões de prestígio mais pessoal do que nacional andam pelas imensidões do Pacífico a brincar com «mini-bombas», que são também perigosas!

Grandes empresas particulares e as universidades criaram laboratórios de pesquisa no campo atómico, para estudantes e quadros, de modo que os nipões dispõem presentemente de qualquer coisa como 25 000 engenheiros especializados no campo da energia nuclear. Note-se ainda que o urânio japonês não é de boa qualidade e que portanto o Japão depende fundamentalmente de fornecedores estrangeiros. Prevê-se que neste país, que tem a maior

(Continua na 13.ª página)



Panorama através da Praça do Palácio Imperial, com a Torre de Tóquio erguendo-se no horizonte

...o Todaigi, em Nara, a maior estátua de bronze do mundo (749 D. C.). Pesa 452 toneladas

As frotas pesqueiras do Japão capturam anualmente a maior tonelagem de peixe do mundo

CHARADISMO

N.º 83
30-XI-968

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Candido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965); Sinónimos da Tertulia Edipica (2.ª edição) Verbos portugueses conjugados (3.ª edição), de Rodrigo de Sá Nogueira. Colectanea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

Prazo para a recepção de listas — 3 meses.

JECO

Campeão de produtores em prosa, do Torneio «Édipo», fala para os nossos colaboradores

O concurso de produtores em prosa do Torneio «Édipo» teve como vencedor indiscutível o Confrade **Jeco**, que é um valor dos mais positivos do charadismo nacional, sob todos os pontos de vista, e em qualquer modalidade.

Assenta-lhe, por isso, maravilhosamente, mais este triunfo, facto a que, aliás, ele já está habituado.

Não podíamos, pois, deixar de lhe pedir algumas palavras para os nossos estimados leitores e colaboradores, e, dada a distância que actualmente nos separa — visto que se encontra na nossa longínqua província de Angola, para ali lhe enviámos o nosso questionário, com o pedido de que lhe respondesse com a brevidade possível.

Gentil e Amável como sempre, e como Bom Amigo, respondeu imediatamente.

Para não lhe tirarmos o verdadeiro valor, publicamos seguidamente o questionário que lhe remetemos, com as respectivas respostas:

1 — Há quanto tempo é que o Amigo Jeco se dedica ao Charadismo?

— Comecei a dedicar-me verdadeiramente ao Charadismo em 1956. Apenas em 1934, no jornal «Notícias da Beira», de Mangualde, produzi e decifrei com o pseudónimo de **Trovão**. Essa secção teve uns dez números de vida. Quando se extinguiu, ia eu em primeiro lugar na produção.

2 — E ao Cruzadismo?

— No Cruzadismo não sei. Lembro-me de que em 1938 decifrava os problemas do «Século Ilustrado» e ainda conservo números dessa data.

3 — Como nasceu em si a ideia de se dedicar a esses passatempos?

— Inicialmente por curiosidade. Depois pelo prazer de descobrir a ideia do produtor. Mais tarde, pela emoção da competição e por verificar que, nessa pesquisa, se descobre — muitas vezes — mais do que ler livros em que se gastaria imenso tempo.

4 — Quem o incitou á prática dos mesmos?

— Se em 1956 não me tivesse caído nas mãos o jornal «Acção Missionária» com secção charadística de «An-Bar», e depois a revista «D'aquém e d'além mar» com secção de «Zuncronitano», talvez hoje continuasse apenas a decifrar Palavras Cruzadas dos jornais e revistas não especializados. Fui, portanto, simples fruto daquelas duas secções. Depois, aproveitei os conselhos de «An-Bar», amadureci com as ajudas de «Zuncronitano» quando ingressei no Cenáculo Edípico de Angola (CEDA) por si criado, e, mais tarde, com a convivência na saudosa «Tertúlia do Martinho».

5 — O que pensa do Charadismo e do Cruzadismo?

— Que são meios de instrução e modos de rever ou lembrar o que se aprendeu, sem aborrecer. Que dão a faculdade criadora de produzir mais fácilmente trabalhos em verso, prosa e até desenho, não esquecendo a perspicácia que originam. São, portanto, ginástica mental sem igual. Têm ainda o mérito de juntar, sem distinções sociais e intelectuais, uma confraria de amizades que se estende até onde se fala português.

6 — Qual das duas modalidades merece a sua preferência?

— Depende da disposição do momento. Prefiro o Cruzadismo quando não posso concentrar-me, mas o Charadismo é maravilhoso nos bocados de boa disposição.

7 — Gosta mais de produzir ou de decifrar?

— Apesar de ter muito menos prémios de decifração do que de produção, gosto mais de decifrar. Como entretenimento é mais puro. Mas, como fácilmente se compreende, não pode haver decifração sem produção.

8 — O que pensa da Produção e da Decifração?

— Na produção — se perfeita — é arte e beleza, principalmente se se aliar um conceito que exprima realidade e harmonia literária independente da solução. Na decifração, mau grado os obstáculos, nem sempre normais, é a vivificação de elementos intelectuais entre a emoção da descoberta e a curiosidade do raciocínio do produtor.

9 — Tem sentido muitas dificuldades?

— Inicialmente não tive dificuldades. Tudo parecia fácil ou acessível. Agora, quanto mais sei e quanto mais estudo, mais dificuldades aparecem na produção, e na decifração nem é bom falar. Deve-se isso á inteligência esclarecida dos confrades, que, cada vez mais, aprimoram os seus trabalhos.

10 — Tem já alguma recordação agradável em resultado da prática destes passatempos, que queira mencionar para os nossos leitores?

— Exceptuando o contentamento dos prémios ganhos e das reuniões charadísticas a que tenho assistido, tenho como recordação inesquecível as visitas que fiz a diversos charadistas e cruzadistas, quando não era conhecido como praticante efectivo. Notei, nessa altura, a grandeza social e humana, que levam a sua prática muito além das gentilezas obrigatórias por educação.

11 — Em que revistas e secções colabora?

— Tenho colaborado praticamente em todas as revistas, secções e almanaques portugueses e brasileiros, publicados desde 1956. Com mais assiduidade, nas secções: «Charadismo» do «Diário de Lisboa», «Lume no Olho» do «Vida por Vida», «Hora de Recreio» de «O Gaiense», e nas revistas «O Charadista», «A Charada» e a «Plateia».

12 — O que pensa da nossa secção?

— Que vejo na altura precisa. Na minha opinião, o Charadismo atravessa uma fase interessante de compreensão. Faltava-lhe um órgão que o levasse a todos os sítios. Assim, **Charadismo**, por intermédio do grande jornal que é o **Diário de Lisboa**, é o meio ideal para a sua expansão, tendo — como tem — um orientador conhecedor e com provas dadas em diversos jornais e revistas.

13 — Em sua opinião, a secção necessita sofrer algumas modificações, com vista ao seu aperfeiçoamento?

— Nada há que, parecendo perfeito, não possa ser melhorado. **Charadismo** precisa de mais espaço para esse efeito.

14 — Quais?

— Além de mais charadas e passatempos, deveria ter também «Cruzadismo». Sei, por os ter decifrado, tantas vezes, que o «Diário de Lisboa» publica diáriamente dois problemas. Posso dizer até que são dos melhores em jornais diários. Mas, nesta secção seriam mais difíceis, como que escola para possíveis campeonatos nacionais. Não será difícil fazer esses campeonatos num jornal como é o «Diário de Lisboa». Também acho util para esta secção começar a publicar uma espécie de ficheiro e se possível com fotografias de todos os colaboradores. Principalmente dos que fossem entrando. As revistas especializadas têm-se esquecido disso... Facilitava-se assim o conhecimento geral.

15 — Qual foi a sensação que sentiu quando viu publicado o seu primeiro trabalho?

— Foi de alegria, com aquela satisfação de nos julgarmos um «génio». Se tinha apenas 12 anos...

16 — Já conquistou alguns prémios?

— Tenho prémios de todas as revistas e secções em que tenho colaborado. Vou enumerar apenas alguns primeiros em produção: Diversos na «Revista d'Aquém e d'Além Mar», «Torneio Alguém», «Torneio Ordisi», no jornal «A Voz», e «O Charadista» (estes dois no sistema de eliminatórias), «Torneio Natal» no «Diário Insular», «Grande Circuito de Portugal» no «Jornal do Exército» (em 26 etapas), «1.º Grande Torneio da Cidade de Lisboa», «7.º Cerco do Porto» e agora o «Torneio Édipo» nesta secção. Estas e outras vitórias devo-as a todos os confrades, porque não quiseram ou não tiveram tempo de fazer o seu melhor.

17 — Em sua opinião, os torneios devem ser consecutivos, ou não?

— Não há melhor escola do que a prática. Os torneios contínuos são essa escola e incentivo para melhorar trabalhos se houver obrigatoriedade de temas e espécies. Esses torneios devem ter originalidade de regulamentos, mantendo as normas charadísticas.

Assim nos falou **Jeco**, sempre modesto, simples e bom camarada, e, pelas suas afirmações, demonstra bem quanto é conhecedor das modalidades, e bem assim a sua categoria excepcional como praticante em qualquer das suas espécies.

Premiados em decifração no Torneio «Édipo»

Conforme anunciáramos, realizou-se pela lotaria de 15 do corrente o sorteio dos prémios para decifradores do Torneio «Édipo», tendo sido premiados os seguintes concorrentes:

Totalistas: 1.º, Cochise; 2.º, Laio. **Decifradores de 80 a 99 %:** 1.º, Homarinto; 2.º, Elifri. **Decifradores de 40 a 74 %:** Ados. **Outros decifradores:** Asclépius.

Os prémios já foram enviados aos contemplados, e a todos solicitamos o obséquio de nos acusarem a sua recepção, o que antecipadamente agradecemos.

Resultados do Torneio «Poeta das Dúzias»

Decifrações da 1.ª etapa

1 — Pátrio 2 — Fadada 3 — Abadia 4 — Porvir 5 — Amortece 6 — Perfazer 7 — Fábula 8 — Incúria 9 — Varapau 10 — Comprometedor 11 — Afirmar 12 — Demónio-Namorar 13 — Alameda 14 — Lapso 15 — Moléstia 16 — Altivo 17 — Averno 18 — Pitoira 19 — Apuros 20 — Artéria 21 — Tiara 22 — Data, M 23 — Talho, A 24 — Duro, Dedo 25 — Salvação 26 — Cobrejão 27 — Sintoma 28 — Adeus 29 — Macota 30 — Balofo 31 — Fadado.

Classificação de produtores

Arbitrou esta etapa o Confrade **Joromar**, que classificou: **Verso** — O trabalho n.º 2 de Milete; **Prosa** — 1.º, O n.º 22 de Filisteu; 2.º, O n.º 15 de Jeco.

Classificação de decifradores

Totalistas (31 pontos): Aarão, Aarão Junior, Aarão Menor, Aço, Agnus Matutus, Aimadisil, Aldimas, Aléme, Alfe, Amarcunha, Amascar, Anilosi, Antero, Ari, Asclépius, Aviador, Biscos, Cardantas, Cetina, Cochise, Cristal, Dialcofer, Dropê, Elifri, Elsa, Enovi, Fati, Filisteu, Frankisk, Glofer, Heropa, Ivete, Jeco, Joaldo, Jofera, Jofragom, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Jr., Lizeira, Luciferário, MAPM, Mme Leiria Dias, M Mota, Madivaz, Majopisil, Maralip, Marouvaz, Matial, Milete, Miro, Montgomery, Nitucha, O Treze, Pass, Rotie, Rommel, Sadino, Sadino Jr., Scorpius, Zarb e Zé Chamusca. (62 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99 % — 30 p.: Aileda, Álamo, Anicolina, Baby, Dervácio, Dilita, Gilmes, Homarinto e Malu; **29 p.:** Cicrano, Eddifer, Fulana, Jota ao Cubo, Nito Bias e Ordisi II; **28 p.:** José do Canto, Marlete, Nanete e Nilcor; **27 p.:** Ânfora; **26 p.:** Isolda e Pimpolho; **25 p.:** Lúcifer e Pepe. (24 concorrentes).

Decifradores de 40 a 74 % — 24 p.: Elfix; **23 p.:** Ados; **21 p.:** Aónio; **16 p.:** Mariola; **14 p.:** Grumete. (5 concorrentes).

Outros decifradores — 11 p.: Fra Diávolo; **10 p.:** Jambane. **9 p.:** Mameluco. (3 concorrentes).

Total de decifradores — 94 concorrentes.

Aviso e apelo aos produtores

Dada a índole da nossa Secção, que se destina a criar novos praticantes do Charadismo, os trabalhos a publicar terão de ser — forçosamente — de muito fácil decifração.

Nestas condições, estabelecemos o princípio de que em todos os trabalhos devem ter verificação directa, pelo menos o termo maior ou as parciais que o venham a formar, com excepção das várias espécies de Cruzadas, em que todos os termos devem ser de verificação directa.

Sendo este um princípio assente, lamentamos não poder publicar qualquer trabalho que não satisfaça a estas condições e, quando por lapso algum o seja, será anulado logo que se verifique a existência desse lapso.

Apelando para a compreensão de todos os nossos estimados colaboradores, solicitamos-lhes o envio de trabalhos para «stock» mas dentro das normas que acabamos de enunciar.

CORRIGENDA N.º 82 23-XI-68

A 2.ª pedra da charada n.º 5 é **ricos**.

O próximo número

No nosso próximo número publicaremos os trabalhos relativos á 14.ª etapa do Torneio «Poeta das Dúzias».

Correspondência para:
ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa» — R. Luz Soriano 48 — LISBOA-2

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

HORÓSCOPO

(Continuação da 6.ª página)

dem do dia, obterão melhores resultados.

SAÚDE: — Semana de mau humor e indisposição inexplicável.

SAGGITARIUS

(22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: — Gozará de boa harmonia familiar. As amizades que lograr neste período serão benéficas e venturosas. Um caso sentimental que lhe vem germinando há algum tempo no espírito, evoluirá rápidamente.

DINHEIRO: — O dinheiro empregado sob as actuais vibrações será produtivo. O conhecimento de determinadas informações e notícias recebidas será muito util e poderá conduzir ao início de um bom empreendimento futuro.

PROFISSAO: — No domínio da sua actividade profissional terá um período muito activo, e até sob certos aspectos inervante. Se usar de cuidado, poderá obter resultados interessantes em negócios inesperados.

SAÚDE: — Os órgãos que mais tendem a ressentir-se nesta ocasião são os rins e a parte superior do tronco.

CAPRICORNIUS

(22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: — Esforce-se por manter no lar uma atmosfera feliz. Procure ajudar os outros, contribuindo, assim, para a sua felicidade. Não despreze as amizades e encoraje quem lhe dedicar amor.

DINHEIRO: — Não afrouxe a sua actividade, pois o período não é de todo desfavorável aos seus empreendimentos. As despesas reduza-as e só gaste naquilo que for absolutamente necessário e inadiável.

PROFISSAO: — Semana progressiva em matéria de desenvolvimento de trabalho. Os assuntos que tenha necessidade de tratar e resolver é muito importante que cuide deles pessoalmente. Oportunidade para se aproximar de alguém que esteja habilitado a lançar as suas ideias.

SAÚDE: — Semana favorável para a saude, mercê dos excelentes influxos astrais que se observam.

AQUARIUS

(21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: — A vida sentimental no seu conjunto não é má, mas há tendência a preocupações por coisas que não lhe irão bem ao encontro dos seus desejos e interesses. No ambiente familiar é necessário um certo esforço para que as coisas decorram em boa harmonia.

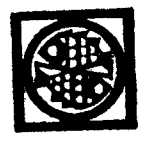
DINHEIRO: — A semana entrará com boas perspectivas de ganhos. E' conveniente agir rápidamente e sem hesitações. Dentro das suas possibilidades económicas aproveite o momento para realizar dinheiro.

PROFISSAO: — Nas questões de natureza profissional procure regular metódicamente a sua actividade, pois os astros não favorecem a sua inspiração, arriscando-se, assim, a comprometer a realização das tarefas que lhe incumbem. Entretanto, faça um estudo calmo e bem meditado dos problemas que pretenda resolver no futuro.

SAÚDE — Período propenso ao abatimento moral. Procure reagir contra toda e qualquer depressão, e dentro do possível, distraia-se. Cuidado com os resfriados.

PISCIS

(20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR: — A medida que a semana for avançando, verá que tudo o que diz respeito ao coração se aproxima da realização dos seus pensamentos. Mostre-se de bom humor.

DINHEIRO: — Benéfico aos assuntos financeiros. O período é propício para agir de modo a conseguir melhoria de situação económica. Contudo, cuidado com as despesas excessivas que podem fazer perigar o seu orçamento mensal.

PROFISSAO: — Período indicado para tratar de assuntos delicados e tomar conta de casos importantes e de responsabilidade, isto tanto no emprego como em quaisquer outras ocupações extras.

SAÚDE — Sob o ponto de vista físico a semana apresenta-se igualmente muito favorável para si. Se tem estado doente experimentará agora melhoras acentuadas.

REIMS: CINQUENTA ANOS DEPOIS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

por JEAN COUVREUR

REIMS — NOVEMBRO — **Quem acredita, quem poderá acreditar hoje, percorrendo as ruas de Reims, que esta cidade bem arranjada, de tão bela apresentação, tinha há 50 anos, depois do armistício, o aspecto mais trágico que é possível imaginar? Por todo o lado só havia escombros, filas caóticas de casas em ruínas, donde emergiam, enegrecidas pelos incêndios, as duas torres da catedral mutilada.**

É preciso ir ver. No museu das Belas-

Maurice Barrés foi, nos anos que precederam a guerra, o mais autorizado intérprete do nacionalismo francês. Era presidente da Liga dos Patriotas, quando o conflito estalou, em Agosto de 1914, e nessa qualidade exercia grande influência em certos sectores da opinião publica do seu país

-Artes (1), o conjunto de desenhos, aguarelas e fotografias foi exposto para se fazer uma ideia do desastre. É a Grande Guerra, e, através dela, a vida dos habitantes de Reims — aqueles pelo menos que ficaram — durante estes cinquenta meses de bombardeamentos e de combates ininterruptos — que M. François Pomarède, conservador do museu, quis reconstituir em alguns traços.

A evocação, não importa onde fosse, teria o seu valor. Mas aqui, no coração de Reims, a dois passos da catedral, mostrando ainda, meio século mais tarde, os traços das feridas, a impressão é ainda mais viva.

Julgamos tocar com a ponta dos dedos as cicatrizes.

A guerra, na cidade do Sacre, foi primeiro isto, esta chuva de bombas, caindo às cegas, em qualquer lado, na rua Saint-Sympforien, na praça da Câmara Municipal, sobre a casa dos Músicos (XIIIe século) e sobre Notre-Dame, incendiando o madeiramente de corvalho e os andaimes colocados ao longo da fachada, fazia voar em estilhas vitrais e esculturas, partindo em vinte bocados o célebre Anjo do Sorriso.

Foi esta caminhada nas ruínas, esta vida nas caves, onde os habitantes se enfiavam dia e noite, como ratos.

Pintores, arriscando tudo, colocaram os cavaletes em Reims, em plena guerra, e logo a seguir às hostilidades, oferecendo-nos todas estas cenas mostradas em alguns traços de pincel, ao vivo, nomeadamente a vista da catedral em chamas quando do grande incêndio, em Setembro de 1914, as torres desaparecendo em turbilhões de fumarada negra, os maqueiros correndo no adro, apressando-se a evacuar os feridos alemães, que eles tinham pensado estar ao abrigo da guerra debaixo das altas abóbadas góticas. Existem aguarelas, precisas, preciosas, do infatigável Montagné, que vai e vem, de 1914 a 1918 aqui e ali, através das ruas de Reims, e nos arredores (forte de Pompelle, montes de Champagne, caminho das Dames, sobre as cristas do departamento do Aisne), um dia ultrapassando a linha de trincheiras que contornavam estreitamente a cidade, passando mesmo através de certos bairros, outro dia (Maio de 1917) a Câmara Municipal, da qual não resta senão a fachada, ou o antigo palácio arquiepiscopal, a sala do trono, desventrada, a grande chaminé gótica, sòzinha, quase intacta.

Pelo seu lado os fotógrafos não se mostram menos interessados em registar para a história. Que imagem resumiria melhor o martírio de Reims, que a fotografia da praça de Drouet-d'Erlon em 1918? Um caos de pedras e ferragens, eis tudo.

NAS CAVES DO CHAMPANHE, A ESCOLA E A CAMARATA...

As caves das casas do champanhe, talhadas em greda, não estão sòmente reservadas às garrafas de rolha dourada ou prateada, do vinhateiro: abrigam os escritórios, as camaratas, as cozinhas, as escolas onde a professora ensina, à luz das lâmpadas de petróleo.

Durante este tempo, à volta de Reims e na imensa frente que vai do mar do Norte ao planalto de Lorraine, desenrolavam-se os terríveis combates que conhecemos. Algumas pinturas, algumas fotos recolhidas na inumerável iconografia da guerra de 1914-1918 ajudam a recordar as cenas, que uma ou outra guerra, entretanto, se devia encarregar de fazer reviver: transporte de feridos ao posto de socorros, colunas de refugiados caminhando pelas estradas em êxodo, crianças, móveis e embrulhos de vestuário postos sobre a carroça puxada pelo velho cavalo de trabalho, a artilharia australiana em acção (os «Anzacs», em camisa caqui, o grande chapéu de feltro tombado sobre o lado, em tudo parecidos com os da 2.ª Guerra Mundial).

REIMS: a assinatura do Armistício em 1945. Depois de ter sido cenário da 1.ª Guerra Mundial, a famosa cidade francesa voltaria a ser palco de um grande conflito

Numa montra, a mochila de um oficial de infantaria: o seu estojo para mapas do estado-maior, o seu velho bivaque azul, comido da traça, ao lado do guia do licenciado e das instruções sobre combate ofensivo.

Também se riu, bem entendido, no decurso

Em 26 de Janeiro de 1917, partiram para França os primeiros contingentes do C. E. P.

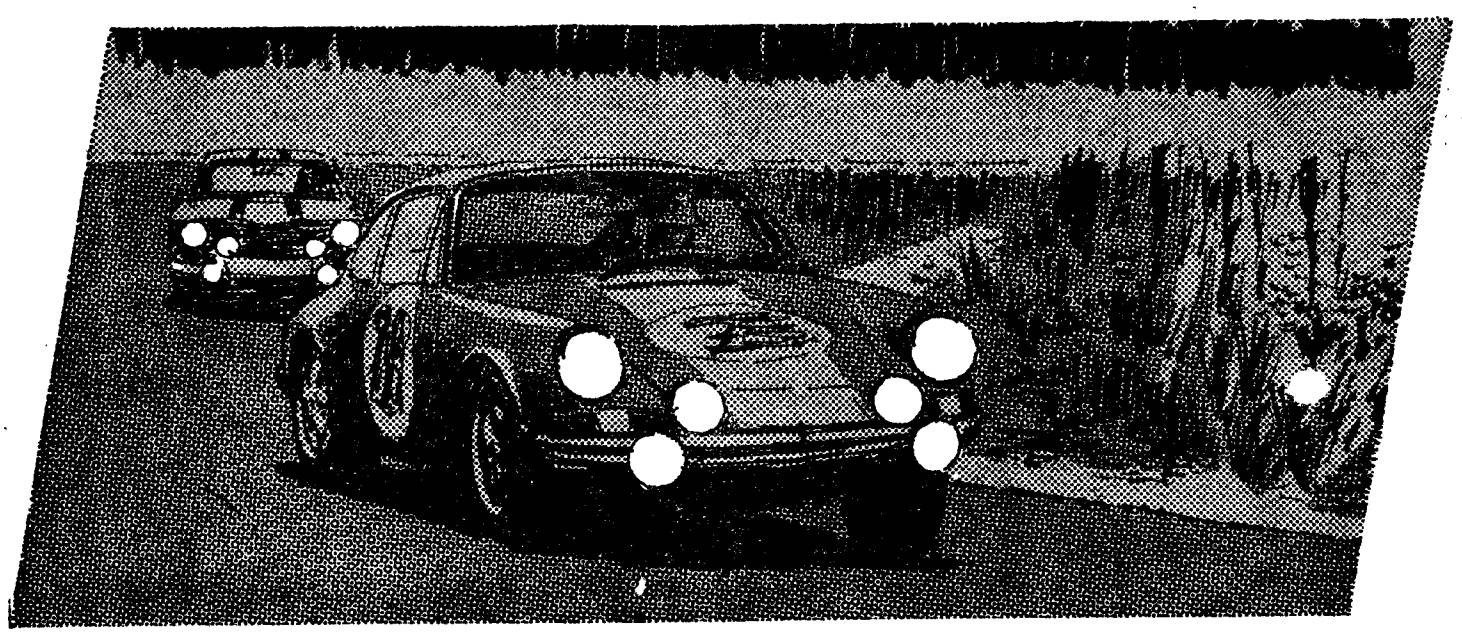
destes quatro anos, pois não há tanta necessidade de rir como no momento de perigo. Os soldados riem para esquecer, talvez, que têm a morte pela frente, que pode aparecer dum instante para o outro, e os civis — atrás —, com um tranquilo impudor, para dizerem que ficaram até ao fim. Os humoristas chamam-se Charles Genty, Capy, Louis Raemaeker, Abel Faivre, Albert Guillaume, Poulbot, Steinlein, Forain, o impiedoso Forain (um habitante de Reims), sempre com apetite, inspirado, aquele que com a caneta pode fazer tanto mal como com uma espada.

Há as palavras que não perderam nada, depois de cinquenta anos, da sua mordacidade. Entre os novos ricos (houve alguns) que fizeram fortuna no comércio de canhões, de munições, as mulheres mostrando os seus colares de pérolas.

Civis visitam a frente, procissão de feltros moles no grande corredor das trincheiras. Um soldado observa-os com evidente desprezo e deixa cair: «Visitantes». Cinquenta anos mais tarde... Tantas recordações que se poderiam julgar apagadas na nossa memória esquecidas, e que ressurgem bruscamente ao desfolhar um álbum de imagens. Mas que cidade tem um álbum melhor fornecido que esta, que viu, nos seus dois mil anos de existência, o baptismo de Clóvis e de São Rémi, a sagração de Charles VII em presença de Jeanne d'Arc, toda a primeira guerra mundial no que ela teve de mais bárbaro e de mais louco, o 7 de Maio de 1945, a capitulação da Wehrmacht numa sala de escola, justa reviravolta, pensar-se-á, da História, na sua lógica ou no seu absurdo?

(1) Museu de Belas-Artes, 8, rua Chanzy em Reims. Exposição aberta todos os dias (salvo á terça-feira), das 10 h ás 19 h. Até ao 1.º de Dezembro. Entrada gratuita.

XV RALLY NOTURNO DO SPORTING



Classificação Geral

1.º **Américo Nunes**
2.º **J. Carpinteiro Albino**
3.º **José Lampreia**
4.º **Luís Netto**
5.º **Heitor Morais**
6.º **Mavilio de Albuquerque**

ESTES CONCORRENTES USARAM EXCLUSIVAMENTE PRODUTOS

SACOR

SACOR

CIDLA / Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

AMSTERDÃO

(Continuação da 5.ª página)

ken e Volendam, os leilões de flores de Aalsmeer, a exposição floral ao ar livre em Keukenhof, o mercado de queijos de Alkmaar, o dique de fechamento e as obras de recuperação de terras no Zuiderzee, etc.

O comércio turístico de Amsterdão representa 7% da renda municipal.

belarte

Já que é apreciador peça

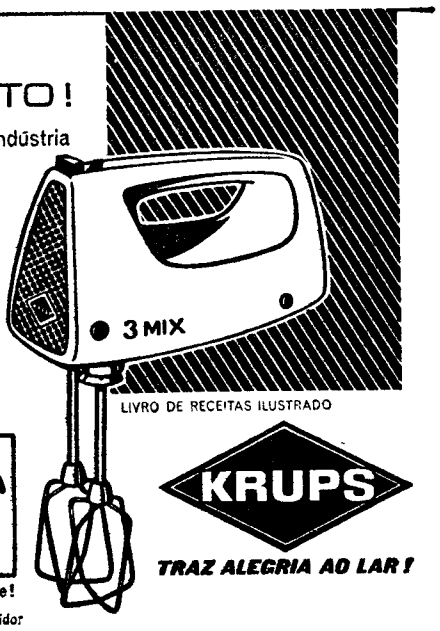
Grant's Whisky

GRANT'S...
orgulho da Escócia!

DE HÁ MUITO
KRUPS DÁ MUITO!

* Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
* Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
* Dá um mundo de coisas a todo o mundo

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE DONAS DE CASA GIRAM NO LAR COM KRUPS A GIRAR!



LIVRO DE RECEITAS ILUSTRADO

KRUPS 3 MIX: mistura, amassa, tritura, passa, corta, bate!

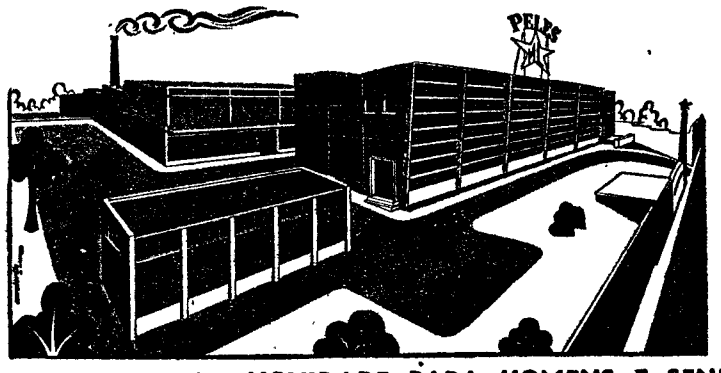
E TAMBÉM DESCASCA UM QUILO DE BATATAS EM CINCO MINUTOS!

KRUPS

TRAZ ALEGRIA AO LAR!

Representante e distribuidor
Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123 - 3.º - DTO - LISBOA

FÁBRICA DE PELES ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.



APRESENTA A GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS
CASACOS **DUBLE-FACE**
MODELOS INÉDITOS
Fábrica e escritório: Estrada de Benfica, 382-A — LISBOA

JAPÃO: DO IMPÉRIO FEUDAL AO PLANO DA ECONOMIA MODERNA

(Continuação da pág. central)

indústria de construção naval do mundo, o primeiro navio propulsionado por energia atómica faça a sua primeira viagem em 1971 ou 1972

A AGRICULTURA CEDE O PASSO À INDÚSTRIA

VINTE e cinco por cento da população activa japonesa dedica-se ainda à agricultura. 500 000 elementos desta população rural tem nos últimos anos, e em cada ano, trocado a sua actividade ancestral pela indústria. Porém a importância da agricultura na economia japonesa não tem diminuido, e na formação do P. N. B. contribuiu com 12% contra 36% da manufactura e construção. O aproveitamento que o camponês japonês dá à pouca terra cultivável é impressionante. Cada bocado é aproveitado, o que faz com que o rendimento por acre seja o mais elevado do Mundo. As principais colheitas são de arroz, trigo, batatas, vegetais etc., mas o arroz vem largamente à cabeça com uma produção anual de 13 milhões de toneladas!

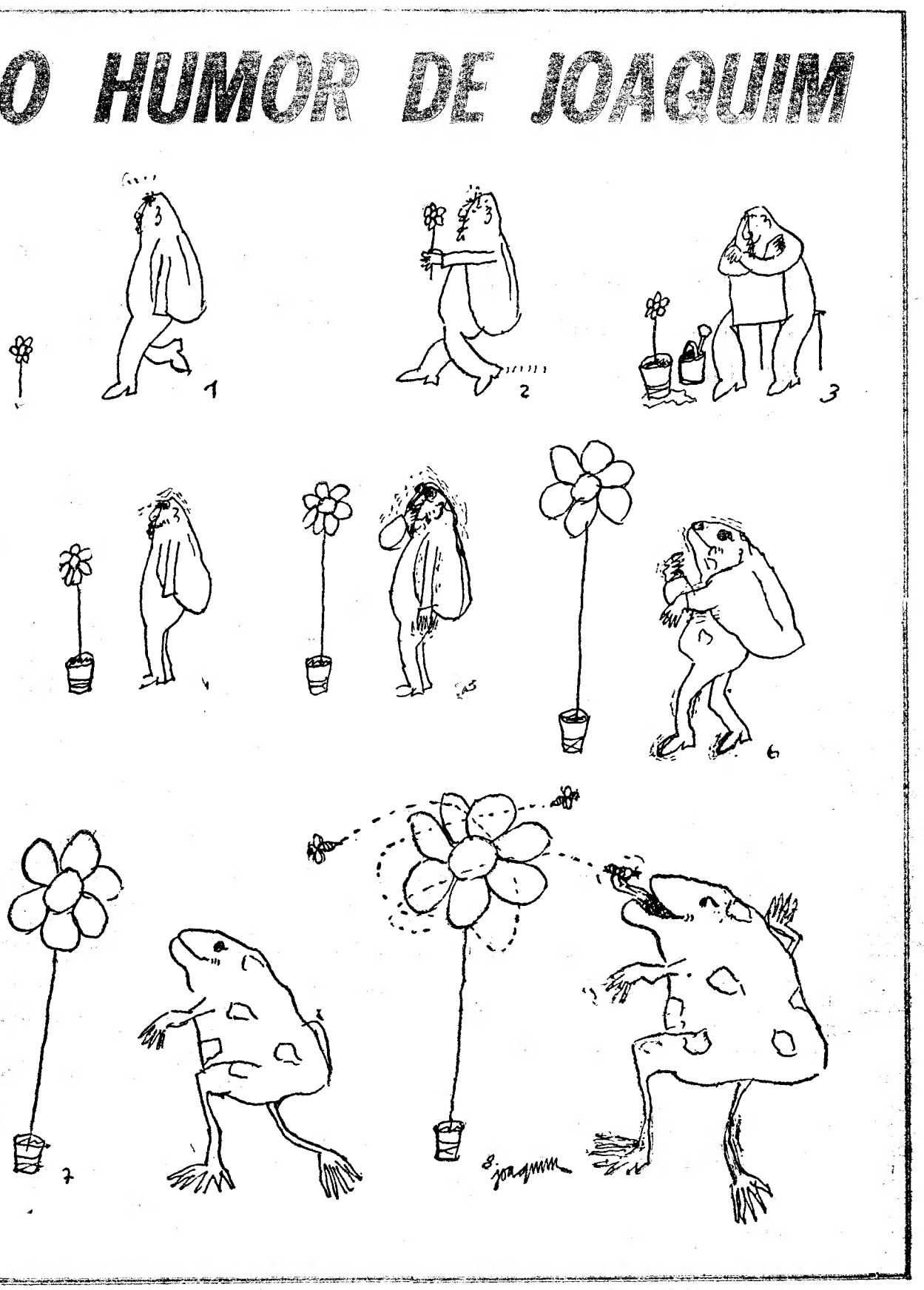
No que respeita a densidade populacional o Japão está em quinto lugar entre os países do mundo: 268 habitantes por milha quadrada A sua população activa, em 1966 totalizava cerca de 50 milhões 37,3 milhões trabalham na indústria, e o sector primário absorvia 23% Da sua população total 63% vive nas cidades. Um elevado nível de ensino trouxe como consequência que uma grande parte da população tenha ingressado nos sectores «serviços». A falta de mão-de-obra representa um grave problema para a economia japonesa.

O Japão depende bàsicamente do seu comércio externo. A sua sobrevivência económica, se atentarmos no seu limitado território, nos seus escassos recursos naturais e na sua população em crescimento, depende das suas exportações. No aspecto de alimentação da dita população, ocupa o mar um lugar de destaque. O país, com as suas 17 000 milhas de zona costeira, possui uma frota de pesca que extrai aos mares 1/8 do total mundial. Os japoneses não se limitam à pesca nos mares confinantes do seu arquipélago, e utilizam os meios mais modernos para a apanha e conservação do pescado. O Japão trabalha na base do «valor acrescentado». Importa as matérias-primas (vai por exemplo a Angola buscar o minério de ferro) e exporta produtos acabados ou semi-acabados. Ocupa o país o sexto lugar do mundo não-comunista no que respeita ao volume do seu comércio externo. Preside um espírito de abaixamento de tarifas e de desaparecimento de barreiras ao tráfico internacional. Assim o Japão participou no «Kennedy Round», actua no seio da G. A. T. T. e do «Fundo Monetário Internacional». Tem ainda tempo, e recursos, para prestar o seu auxílio a países em desenvolvimento, por intermédio da UNCTAD, partindo certamente do princípio de que o equilíbrio e as condições de desenvolvimento se têm de encarar à escala mundial e não serem vistos com espírito paroquial. Só pode verificar-se progresso real se o vizinho do lado estiver também a progredir, pois que o sistema de uma hegemonia económica e monopolista terminou há muito, deixando no entanto resquícios que representam problemas que têm de ser ràpidamente resolvidos sob o perigo de, não o sendo, fazerem perigar o equilíbrio mundial, não só económico mas também político

UM RECEIO: A DESVALORIZAÇÃO DE CERTAS MOEDAS

A seguir aos Estados Unidos e à Alemanha do Oeste, tem o Japão o terceiro P. N. B. do Mundo. O seu desenvolvimento do pós-guerra tem sido verdadeiramente impressionante. Se falamos nos «milagres» económicos alemão e italiano, não podemos esquecer o japonês, até porque os nipões partiram dum estádio de desenvolvimento económico mais baixo que qualquer das duas nações citadas. Tudo tem sido rosas? Não. Saiu o Japão em 1965 duma fase de recessão, que depressa venceu. Um crescimento de 10% anual acompanhou um intenso investimento na indústria. As suas indústrias mais eficientes e de maior dimensão são, como é sabido, a da construção naval, a construção de veículos automóveis (3 406 265 unidades, no ano fiscal de 1967, o que representa um aumento de 38% sobre o ano fiscal de 1966) e a do aço. 247 navios foram lançados ao mar nos estaleiros japoneses durante o ano fiscal de 1967 (o ano fiscal no Japão vai até 31 de Março), com uma tonelagem total de 7 658 000, o que representa um aumento de 18% em relação ao ano fiscal anterior. E quanto à produção de aço, temos um total de 62 milhões de toneladas, em 1967. 115 milhões produziram os Estados Unidos, 36 milhões a República Federal Alemã e 24 milhões a Grã-Bretanha. As instalações de estaleiros navais são insuficientes para a procura, o que poderá fazer com que o Japão perca encomendas a favor de estaleiros europeus. O maior navio-tanque do Mundo, e cito de memória, com a tonelagem de 322 000 t foi há pouco lançado ao mar no Japão. Os japoneses vão investir 730 000 milhões de yens na construção duma doca para poder construir navios-tanques de 750 000 toneladas! O P. N. B. japonês não foi muito afectado no seu crescimento pela já falada recessão de 64-65. Nos começos de 1966 começou a recuperação, houve acentuado crescimento até o Outono de 1967, altura em que se começaram a verificar sinais de «overstrain». O Governo, atento e actuante, elevou a taxa de desconto bancária para 6,205% (tendo o aumento sido efectuado em duas fases) diminuindo os empréstimos bancários e impondo restrições ao crédito. O yen não foi no entanto desvalorizado. Há porém o receio que a desvalorização de certas moedas possa afectar a posição competitiva do comércio japonês. A produção na maioria dos sectores industriais tem-se expandido ràpidamente em resposta ao consumo interno e ao aumento das exportações.

O HUMOR DE JOAQUIM



UTILMOVEL

(NOVAS INSTALAÇÕES)

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS QUE DEVIDO AO GRANDE DESENVOLVIMENTO DA SUA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIU A SUA SEDE (SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, COMERCIAIS E TÉCNICOS) PARA AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES NA:

Rua de Santo Amaro (à Estrela), n.º 17-A—Telefones PPC 668112/3/4/5—Lisboa-2

EQUIPAMENTOS PARA A INDÚSTRIA HOTELEIRA E SIMILARES

FAEMA—REGINA—SUPREMA—ARNEG

OMAS - OMAG - JET SPRAY - TEN - CHERGUI - GRILLFIX - WURLITZER - SOLER

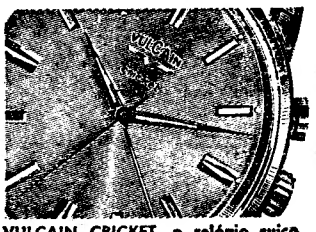
FOTOGRAFIAS DE AMADOR ?

Pelo contrário... O nosso fotógrafo até é excelente (modéstia à parte!) e como tal preocupa-se essencialmente com o pormenor. Foi exactamente por isso que ao fotografar estes modelos se deixou conquistar pelos seus pontos de maior atracção e interesse. E estes não podiam deixar de ser os três modelos diferentes da Camisa NAPOLEÃO.

NAPOLEÃO a camisa que conquista

CONFECÇÕES LISBOMAR·RUA, A-OLIVAL SANTÍSSIMO·PRIOR VELHO·TELS. 251 9266·251 0619

UM RELÓGIO QUE PENSA POR SI? AQUI O TEM



VULCAIN CRICKET, o relógio suiço de pulso, que desperta.
Em sua casa ou em viagem servirá para o acordar.
Também para lhe lembrar as suas obrigações.
É na realidade uma segunda memória.
VULCAIN CRICKET, além disso, é um bonito relógio e de grande precisão. Mas, sobretudo, desperta! Prestar-lhe-á o seu actual relógio os mesmos serviços?

VULCAIN

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

VENDA DE NATAL

da fábrica directamente ao público

VESTUÁRIO PARA SENHORA EM TECIDOS E EM CROCHET MANUAL. MALHAS MECÂNICAS PARA HOMEM E SENHORA: BLUSAS, CASACOS, CONJUNTOS, COLETES e PULLOVERS. CAMISAS EM NYLON, CASACOS E GABARDINAS EM TODAS AS MEDIDAS, PARA HOMEM. CALÇAS EM TERYLENE, PARA HOMENS E CRIANÇAS. GRANDE SORTIDO DE BOTÕES PARA VESTUÁRIO DE SENHORA. FIOS DE LÃ E SINTÉTICOS.

Rua dos Douradores, 160-3.º (Tem elevador)
e Telef. 324543
Praça dos Restauradores, 23 (Edifício Eden)

MAQUINAS DE ESCREVER

somar e calcular «IMPERIAL» — há quase 1/2 século em Portugal. Também vendemos e alugamos máquinas usadas provenientes de trocas e prestamos assistência técnica a outras marcas. BLACKETT, LDA., Trav. do Corpo Santo, 29-1.º Lisboa-2 — Tel. 327149.

Exija o melhor... Prefira

VIDOR

PILHAS INGLESAS IMPORTADAS

representante RAFAEL BURGUETE LDA.
LISBOA - Rua António Enes, 28-1º Tel. 53 30 57
PORTO - Rua Formosa, 172 - TEL. 2 69 08

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — ás 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — ás 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo—Rins e vias urinárias — ás 16 horas.
Dr. Romão Loft—Doenças nervosas, electroterapia — ás 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — ás 14 horas.
Dr. A. de Barros Sinão — Garganta, nariz e ouvidos — ás 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças—ás 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — ás 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — ás quintas-feiras — ás 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — ás 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
	LINHA DE ÁFRICA
«BENGUELA» a sair em 30 de Novembro	Com escala prévia por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES.
«VERA CRUZ» a sair em 6 de Dezembro ás 16 horas	Com escala por Las Palmas, para: **LUANDA e LOBITO.** Carrega em Lisboa até 3 de Dezembro.
«LUGELA» a sair em 6 de Dezembro	Com escala por Leixões para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega em Lisboa de 2 a 4 de Dezembro.
«LUANDA» a sair em 13 de Dezembro	Com escala prévia por Leixões, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega em Lisboa de 7 a 11 de Dezembro.
«UIGE» a sair em 18 de Dezembro ás 16 horas	Com escala prévia por Leixões, para: **CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.** Carrega em Lisboa de 6 a 11 de Dezembro
«PÁTRIA» a sair em 21 de Dezembro ás 12 horas	Com escala prévia por Leixões, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa de 10 a 14 de Dezembro.
	LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» a sair em 9 de Janeiro ás 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).**

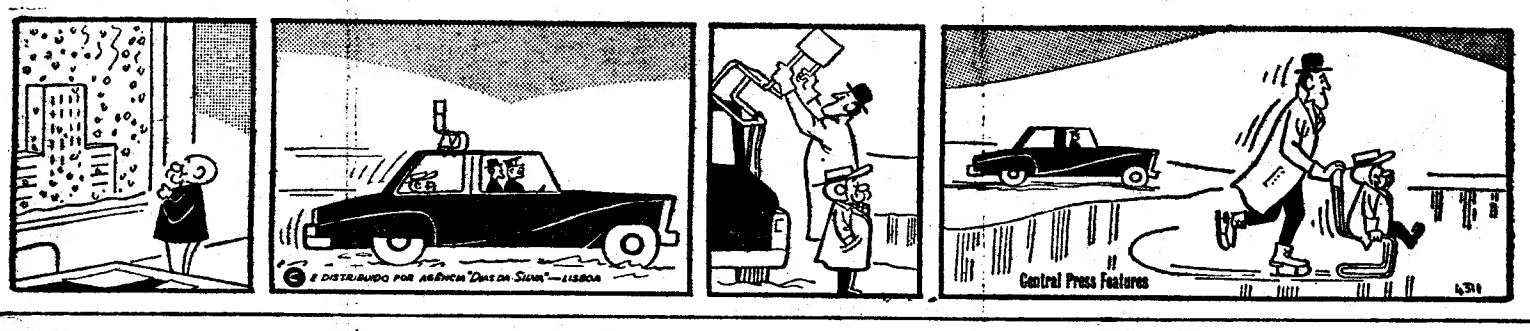
Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Novembro de 1938 publicava:

«Encerra-se amanhã a exposição Abel Salazar que provocou no nosso meio um movimento de curiosidade que chegou ao entusiasmo. O público, mesmo das classes populares, correu a admirar o pintor que, entre nós, exprimiu, com mais largueza de vistas, o que o homem pode alcançar do fenómeno espectacular chamado vida.

«Abel Salazar, homem de ciência, professor de histologia, voltou á tradição da Renascença que juntava a arte ao saber, a especulação á inspiração. Aparte alguns quadrinhos ligeiros, graciosos, dum bucolismo encantador, o artista marinhou largo na descoberta da sua vocação.»

FUTEBOL

JOGO VITÓRIA DE SETÚBAL-SPORTING

A Empresa «BELOS» efectua carreiras para SETUBAL nas seguintes condições:

POR CACILHAS

Partidas de Cacilhas e de Setubal de 15 em 15 minutos e todos os desdobramentos necessários.

Preço de Ida e Volta Esc.: **19$20**

Pela Ponte SALAZAR

Partidas de Lisboa (Alcantara), ás 7.30, 7.50, 8.30, 13.00 e 14.05

Regresso de Setubal ás 19.00, 19.55 e 21.05

Preço de IDA e VOLTA Esc.: **24$30**

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

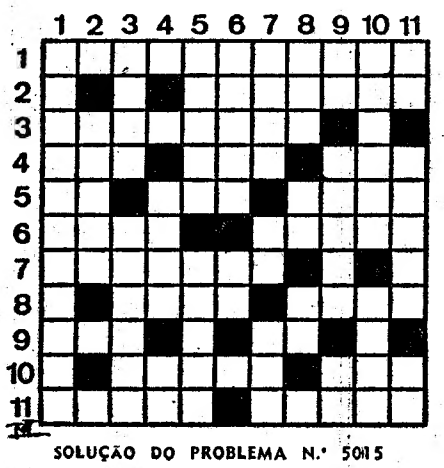
PROBLEMA N.º 5016

HORIZONTAIS — 1 — Rouquidão. 2 — Impedis. 3 — Nome de uma saudosa actriz do nosso teatro. 4 — Tens. Animal doméstico. Onomatopeia com que se imita o ruído produzido por detonação. 5 — Prefixo de negação. Espaço de tempo. Cada uma das duas extremidades da pilha eléctrica. 6 — Rio que banha Setubal. Tratar por tu. 7 — Couraçar. 8 — Frade de S. João Evangelista. Tem força. 9 — O qual. Apenas. 10 — Bastante. Partiam. 11 — Expele. Late.

VERTICAIS: 1 — Ouro. falso. 2 — Lanço secundário de uma estrada. 3 — Seguis. Alternativa em que não há opção satisfatória. 4 — Macaco. Localidade do concelho de Oli- [illegible] 5 — Impedimento. Falava. 6 — Namorados. Preposição e artigo. 7 — Teço. Aspecto. Nota de musica. 8 — Data. [illegible] químico da platina. Polvilho. 9 — Andava. Insuficientemente. Idem (abrev.). 10 — [illegible] ns. 11 — Carta de jogar. Denta. Inconveniente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5015

HORIZONTAIS: 1 — Retrocedido. 2 — Exaurir. Dor. 3 — CÁ. Iça. E. LÁ. 4 — Arimo. Andor. 5 — MÁS. Uredo. 6 — Brio. Orobos. 7 — Ias. Ilesa. 8 — FADAS Ar. 9 — Repita. Orlo. 10 — Ateneu. HÁ. 11 — Presas. Ror.

VERTICAIS: 1 — Recambiara. 2 — Exarara. 3 — Tá. Isis. Par. 4 — Ruim. Fite. 5 — Orçou. Iates. 6 — Cia. Roldana. 7 — Er. Aérea. Ás. 8 — Endossou. 9 — Id. Doba. 10 — Dolo. Alho. 11 — Orar. Seroar.

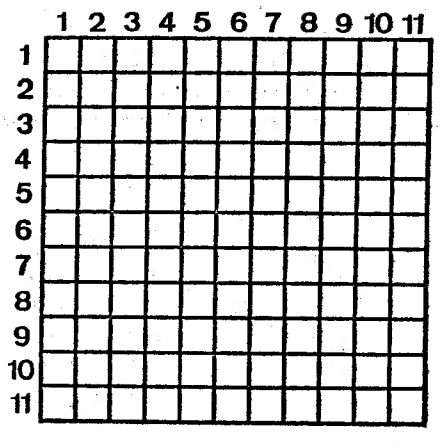
(Provérbio: CÁ E LÁ MÁS FADAS HÁ).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8860

HORIZONTAIS: 1 — Segunda parte do nome duma vila do concelho de Santarém. Sacrifica. 2 — Depois de. Acreditar. 3 — Reles. Pronome pessoal. Nome de uma letra. 4 — Em partes iguais. Guardar segredo. Preposição latina que designa movimento. 5 — Nome dum fruto. Espécie de saco, cesto ou cabaz tecido de esparto. 6 — Pretixo de negação. Compaixão. 7 — Versejar. Nome brasileiro de uma planta resedácea. 8 — Amónio (s. q.) Radiado. Grande ribeira da Ásia Russa. 9 — Saudáveis. Suspiros. Joeira. 10 — Substância que tinge de azul. Lavrar. 11 — Apelido. Procedera.

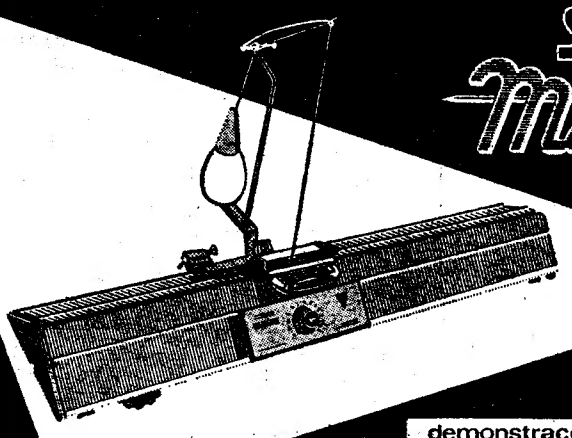
VERTICAIS: 1 — Relativo á navegação ou a navios. Nivelar. 2 — Preparai com ópio. Magnetiza (um corpo). 3 — Pronome pessoal. Pronome pessoal. Consentimento. 4 — Artigo definido. Leitos. O lado do vento. 5 — Extremidade do braço. Rote. 6 — Sinal gráfico. Atilho. 7 — Ruins. Fluido aeriforme. 8 — Mil e cem em romano. Operário salineiro. Prata (s. q.) 9 — Agora. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Cantão da Suíça. 10 — Deixar em testamento. Favorecer. 11 — Serra de Portugal. Estimara.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8859

HORIZONTAIS: 1 — Braga. Traga. 2 — Aira. Acém. 3 — Cea. 4 — Imola. Rosna. 5 — Raras. Orais. 6 — Pádua. 7 — Cá. Os. 8 — Aca. Mor. Uma. 9 — Lapão. Atais. 10 — Ciara. Cairo. 11 — Ossos. Asses.

VERTICAIS: 1 — Banir. Palco. 2 — Ri. Mar. Cais. 3 — Ardor. Capas. 4 — Ga. Lapa. Aro. 5 — Casa. Moas. 6 — Tó. Dio. 7 — Arou. Raça. 8 — Rã. Orão. Tás. 9 — Acesa. Suais. 10 — Ge. Nio. Mire. 11 — Amuas. Vasos.

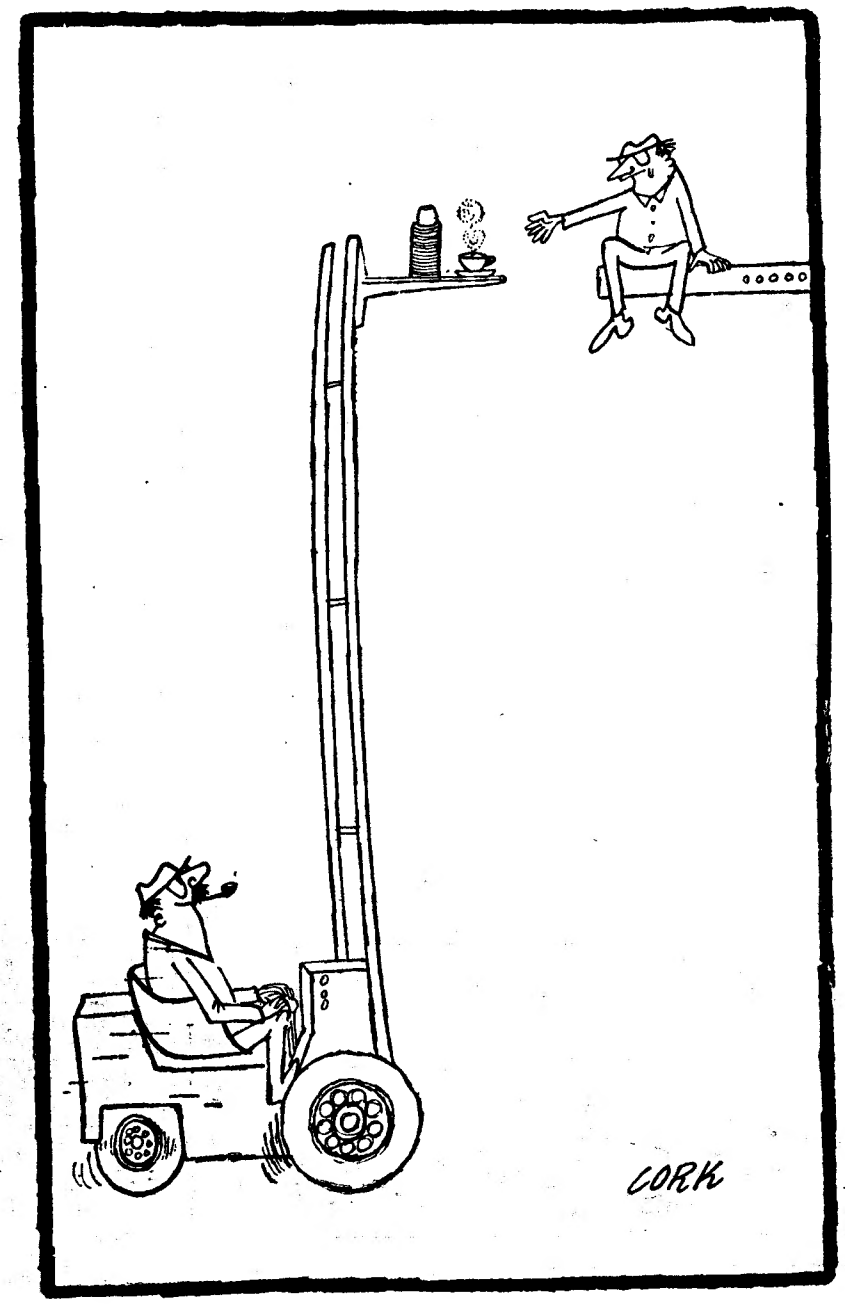
MÁQUINA DE TRICOTAR NOVA DUPLA SUPERAUTOMÁTICA
Swiss Magic
12 NOTÁVEIS VANTAGENS

demonstrações e cursos gratuitos permanentes na LISLAR SOC. DE EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS LDA. AVENIDA DUQUE DE ÁVILA, 42 B TELEF. 53 07 32 - 53 77 53 — LISBOA-1
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E ESPANHA
RAFAEL BURGUETE Lda. LISBOA · RUA ANTÓNIO ENES, 20, 1º - Telef. 535057 PORTO · RUA FORMOSA, 172 - Telef. 26902

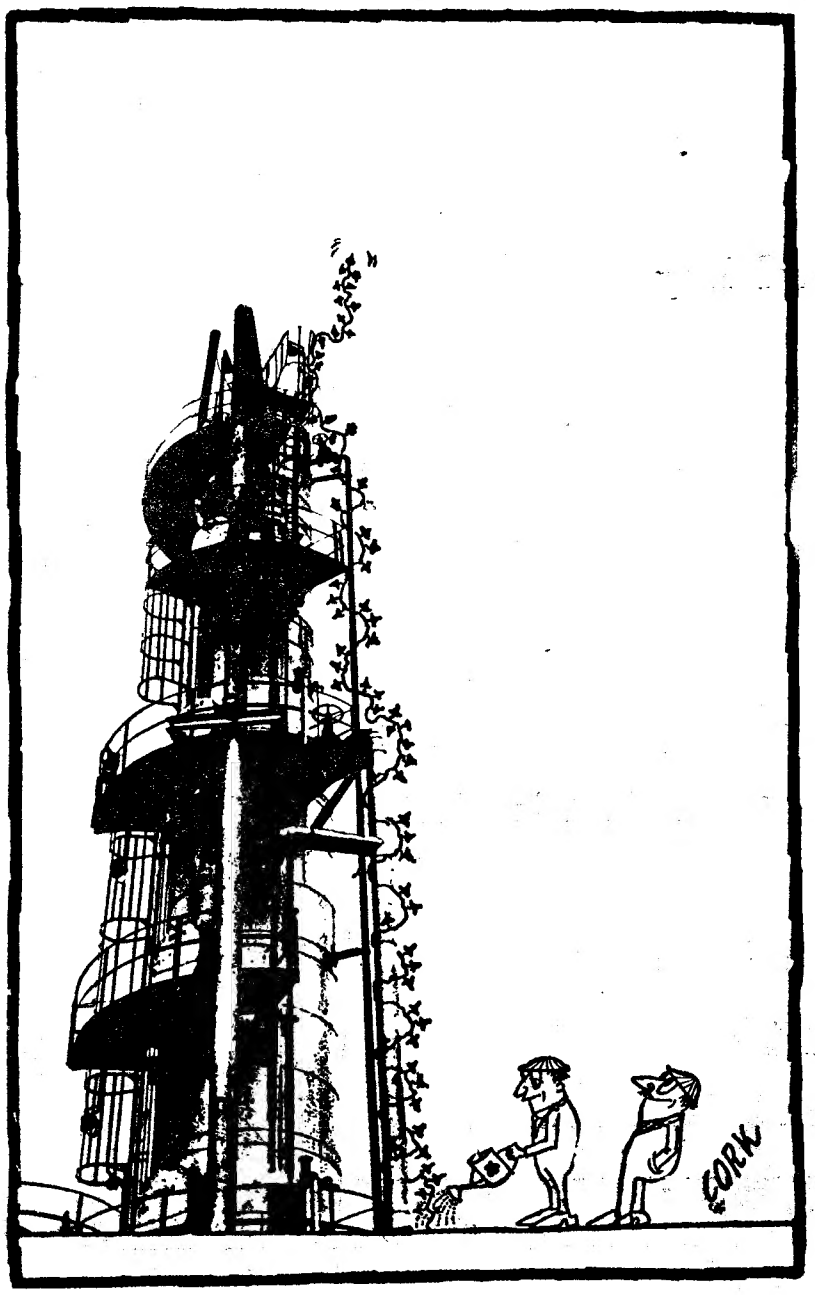
Serviços Técnicos
PHILIPS

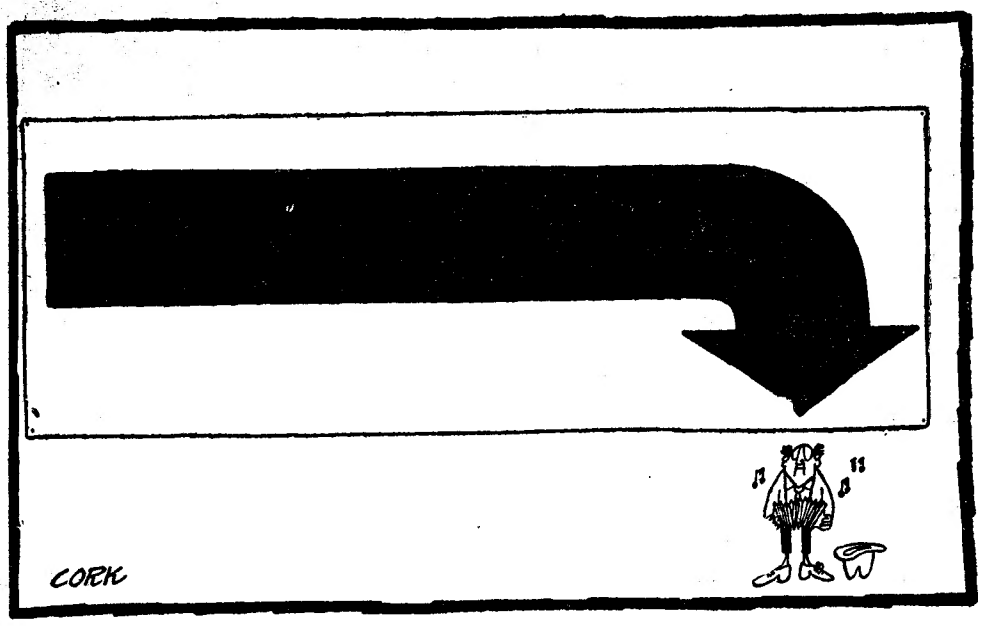
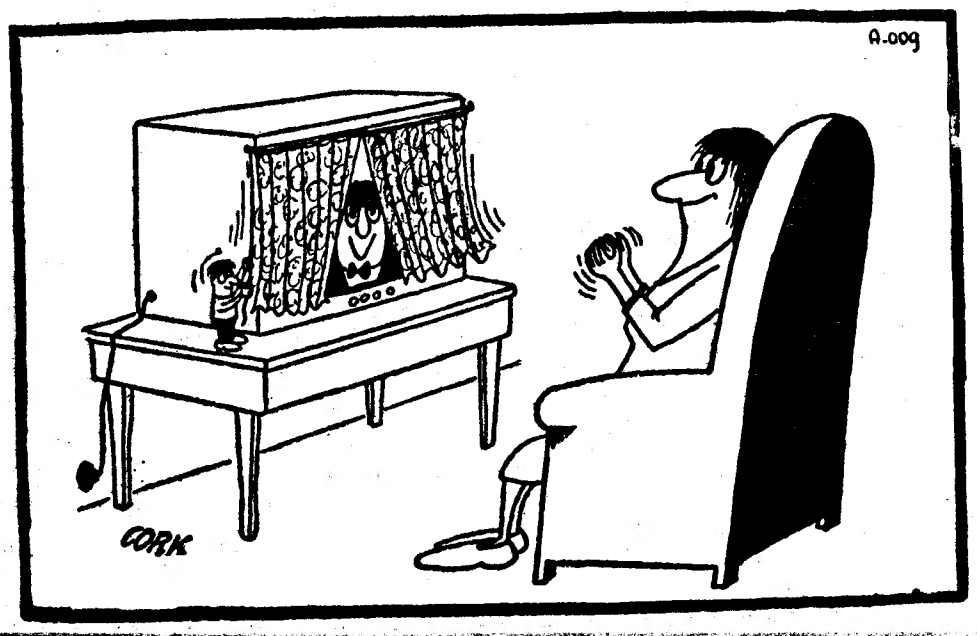
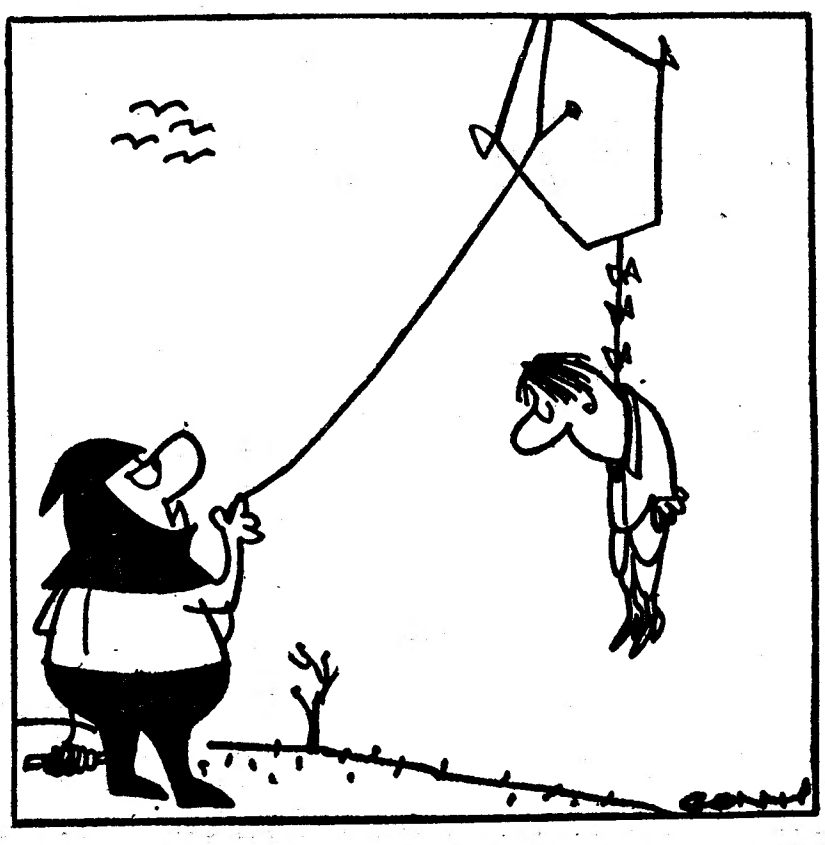
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
Lisboa: 382844/382957/683121/560200
Porto: 35068 Faro. 23899

MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA • ACESSÓRIOS DE ORIGEM
QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

O RISO DA SEMANA





CORK

no mundo das máquinas